

## Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Marstacimabe pacientes adultos e adolescentes com hemofilia B grave sem inibidores contra o fator IX - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esse medicamentos são muito importantes para quem convive com a hemofilia. É uma esperança de vida melhor para todos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que é de suma importância o acesso a esse medicamento para melhor tratamento e qualidade de vida daqueles que necessitam da mesma.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, ESSE MEDICAMENTO É A ESPERANÇA NESSE MOMENTO PARA QUE POSSA TER UMA QUALIDADE DE VIDA	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS QUE NECESSITAM DO MEDICAMENTO.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Nada a declarar.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A saúde deve ser acessível a todos os cidadãos (brasileiros e estrangeiros no país), sem distinção.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, ESPERANÇA DE QUEM USA O MEDICAMENTO EM TER UMA QUALIDADE MELHOR DE VIDA	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Grande avanço!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa nova tecnologia será muito bem usada pois atua reequilibrando a hemostasia do corpo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>08/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, Não tenho opinião formada	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, PRA DAR MELHOR CONDIÇÃO DE VIDA PARA O PACIENTE	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, N	2ª - Não	3ª - Não	4ª - N	5ª - Não
Interessado no tema <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para facilitar o tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que será de grande valia para todos que necessitam do medicamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tem que ser inserida no Sus	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante avanço para os acometidos pela doença	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, Não tenho opinião formada	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que deve ser incorporada no SUS para diminuir o sofrimento fos pacientes que necessitam do medicamento diariamente.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, TRARA BENIFECIO A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA AOS ENFERMOS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esse medicamento vem para revolucionar a vida dos hemofilicos	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Emicizumabe, Positivo: Serve para pessoas com hemofilia b, Negativo: Precisa refrigeração	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma medicação que trará benefícios e qualidade de vida para os pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Incorporação do medicamwnto Emicizumabe para hemofílicos melhorando a qualidade de vida e adesão ao tratamento., Positivo: Pacientes com mais qualidade de vida, mais independência, familiares mais dispostos e confiantes., Negativo: Ainda sem dados negativos percebidos.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, ajudará muitas pessoas a melhorar a qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vai ajudar muito no tratamento das pessoas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um tratamento de grande importância para os hemofílicos terem uma qualidade de vida melhor.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: O medicamento que os hemofílicos ha usam no momento. Como o NovoSeven., Positivo: Essencial no tratamento do hemofílico para coagular o sangue. , Negativo: Ter que pegar a veia todas as vezes que precisa usar o medicamento. ,	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Por ser menos invasivo, trata uma qualidade de vida melhor aos hemofílicos	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: NovoSeven, Positivo: Ajuda na coagulação do sangue , Negativo: Muito desgastante pela dificuldade de acessar a veia	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para melhor qualidade de vida e tratamento mais eficaz para os pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>08/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Qualquer pessoa tem o direito a todo tipo de tratamento.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator Novo Seven , Positivo: Paliativo , Negativo: Muito sofrimento	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pessoas que já tem algum tipo de doenças que tecnologia abrange deve já completando .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É importante para a qualidade de vida dos pacientes com hemofilia B grave	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que a incorporação dessa tecnologia no SUS é fundamental para ampliar o acesso da população a tratamentos mais modernos, eficazes e seguros. Muitas pessoas dependem exclusivamente do sistema público de saúde e, por isso, é importante que ele acompanhe os avanços científicos e tecnológicos, garantindo mais qualidade de vida aos pacientes., Além disso, a inclusão dessa tecnologia pode contribuir para a redução de complicações, internações e custos a longo prazo, tornando o sistema mais eficiente. Dessa forma, sua incorporação representa um avanço importante na promoção da equidade e no fortalecimento do SUS como um sistema de saúde universal e de qualidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, Não tenho opinião	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitas pessoas dependendo deste medicamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Quanto mais tecnologias forem incorporada ao SUS melhor para o cidadão que não tem condições de arcar com determinadas tecnologias	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento que pode salvar vidas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É de suma importância para a população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Além do meu marido, muitas pessoas portadora de hemofilia, não tem condições pra manter um tratamento para essa condição de saúde. Infelizmente são tratamento caros que não nos permite dar uma qualidade de vida melhor para pacientes portadores dessa deficiência no sangue.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Meu marido faz uso do fator IX de coagulação 2 vezes na semana. Ele e portador de hemofilia B grave. , Positivo: O fator IX de coagulação impede sangramentos internos, sangramentos esse que já comprometeu suas articulações no decorrer da sua vida., Negativo: O uso frequente e necessário, são duas vezes ou mais dependendo dos sangramentos.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma grande evolução para os pacientes que vai além da comidade, trazendo mais qualidade de visa aos portadores da doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, DEVE SER INCORPORADO PARA BENEFICIAR AS PESSOAS HIPOSSUFICIENTES QUE NECESSITAM DESSA MEDICAÇÃO/TRATAMENTO, A FIM DE GARANTIR O DIREITO PUBLICO SUBJETIVO DE ACESSO À SAÚDE, PREVISTO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Com o crescimento das tecnológicas relacionadas a medicamentos ,dando oportunidade a pacientes da rede pública de saúde oportunidade de um tratamento de qualidade e uma melhor qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para o acesso de todos os que necessitam e não tem condições,, Para uma melhor condição de vida ,, Para mais uma chance de lutar	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Percebo que é um tratamento essencial e que dá qualidade de vida para pessoas com a hemofilia B, é importante prestar atenção nessas pessoas e oferecer o melhor!	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Percebi que há diferenciais nesse medicamento que não há no mercado atual, principalmente sobre a comodidade do uso., Negativo e dificuldades: Percebi que é um medicamento muito caro para o acesso popular.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O medicamento para hemofilia deve ser implementado no sus para garantir o acesso à saúde para todos os pacientes que tem esta condição	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Excelente tecnologia usada em prol dos mais necessitados	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Forma de agilizar o atendimento e acesso as informações.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, eu acho que deve ser incorporado no sus medicamentos a fim de ajudar as pessoas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Concordo com a incorporação.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS HEMOFÍLICOS ENTÃO VALE A PENA INVESTIR NA PESQUISA E NA POSTERIOR INCORPORAÇÃO DO MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO A LISTA DO SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda nova tecnologia aprovada, em que se sabe ser eficaz, deve entrar como alternativa no leque de opções disponíveis à população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>09/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, Não tenho opinião formada	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Hemofilia B é uma doença rara, grave e crônica., No Brasil, há milhares de pacientes com hemofilia B, todos dependentes de tratamento contínuo, muitas vezes desde a infância. E sem tratamento adequado e regular, a doença evolui com alto impacto clínico e social. O tratamento é essencial para prevenir complicações e mortes, pois o tratamento da Hemofilia B não é apenas terapêutico, mas preventivo. E quando você conhece alguém que é portadora da Hemofilia B, vivencia que a inclusão de uma nova opção mais moderna de tratamento para hemofilia B no SUS é essencial para garantir equidade, reduzir morbimortalidade, prevenir sequelas incapacitantes e assegurar o direito constitucional à saúde, dentro de uma linha de cuidado já estruturada e com impacto positivo no custo global do sistema.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As pessoas com essa doença merecem ter uma qualidade de vida melhor	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os Pacientes tem direito em receber tratamentos que lhe forneçam melhor qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pagamos imposto, tem que ser incorporada no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais uma opção de tratamento para hemofilia pode ajudar ainda mais pessoas a terem acesso a novas tecnologias, mais quadros poderão ser tratados de forma diferente e mais vidas serão impactadas, ainda mais com um medicamento que pode dar tanta autonomia a vida do hemofílico	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A tecnologia como um todo tem como um dos objetivos o auxílio em atividades, tarefas, etc. Deve ser sim implantada desde que seja usada de forma correta e com ética	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho interessante.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Bom para quem precisa do acesso,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS é a melhor para gerenciar esse tratamento em questões de expertise.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa tecnologia deve ser incorporada no SUS pois é um medicamento muito caro e inacessível para grande parte dos portadores dessa doença. Esse medicamento é subcutâneo, faz mais tempo no organismo e causa menos sangramentos, diminuindo os sangramentos e auxiliando no tratamento de quem tem ou não inibidor.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos devem ter acesso	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Profissional de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporado	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que seja uma medicação capaz de proporcionar uma melhora significativa da morbimortalidade de pacientes com Hemofilia A e B.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator VIII recombinante, Fator VIII plasmático , Fator IX, Emicizumabe , FEIBA , Positivo: A aplicação de uma medicação profilática semanal é uma ótima opção para facilitar a aderência dos pacientes, bem como minimizar períodos de ausência de “cobertura” por drogas para profilaxia para sangramento , Negativo: O custo da medicação, porém, a longo prazo, acredito que isto seja minimizado	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>09/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tecnologia facilita	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos devem ter direito a saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Através do SUS será possível atingir um número maior de pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ser mais leal ao se tratar de saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Preciso que seja menos burocracia	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que possa trazer mais benefícios e qualidade de vida para aqueles que possuem a hemofilia	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhoria na rede pública de saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As pessoas devem ter acesso ao medicamento gratuito	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, "Infelizmente o SUS é incompetente, acho que primeiro o SUS deve ""organizar a casa"" (arrumar as várias coisas incorretas que ele tem) e depois sim incorporar tecnologias"	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, De maneira geral, acho de extrema importância para auxiliar e garantir uma vida minimamente digna para pessoas que necessitam das tecnologias, porém, não possuem condições financeiras.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sim, acho que deveria ser incorporada ao Sus trazendo assim mais dignidade e acesso ao tratamento para melhorar o bem estar só paciente	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Seria interessante o tratamento das pessoas com essas doenças incapacitantes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, ACHEI PERFEITO!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Manifesto-me favorável à incorporação da tecnologia ao SUS, tendo em vista sua relevância para o tratamento da hemofilia, doença crônica que demanda acompanhamento contínuo. A adoção da tecnologia pode contribuir para a redução de eventos hemorrágicos, internações e sequelas, promovendo melhor qualidade de vida aos pacientes. Ademais, a incorporação favorece a equidade no acesso e pode gerar impacto positivo na gestão dos recursos públicos em médio e longo prazo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Na minha opinião, a marstacimabe deveria ser incorporada ao SUS porque pode melhorar muito a vida das pessoas com hemofilia B grave., , Quem tem essa doença já enfrenta muita coisa difícil no dia a dia, principalmente por causa dos sangramentos e do tratamento frequente, que não é nada simples. Muitas vezes a pessoa precisa se preocupar o tempo todo, adaptar a rotina e ainda lidar com dor e limitações., , Se existe um medicamento novo que pode facilitar o tratamento e dar mais qualidade de vida, acho justo que essas pessoas tenham acesso, e não só quem pode pagar. O SUS tem um papel muito importante em garantir esse tipo de cuidado, principalmente para doenças raras., , No fim das contas, não é só sobre tratar a doença, mas sobre permitir que essas pessoas vivam com mais tranquilidade, menos sofrimento e mais dignidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essas tecnologias podem ser de grande ajuda para tratamento de várias pessoas, e deve ser incorporada no SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que a tecnologia em avaliação pode sim ser incorporada ao SUS, desde que fique comprovado que ela é eficaz, segura e que vale a pena em termos de custo. A adoção pode ajudar a melhorar a qualidade do atendimento, ampliar o acesso da população a tratamentos mais modernos e trazer melhores resultados em saúde. Além disso, se for bem planejada, essa incorporação também pode ajudar a usar melhor os recursos públicos e até reduzir custos no longo prazo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Profissional de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ótima opção para pacientes com bons resultados e maior comodidade	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX, Positivo: Bom controle de sangramentos , Negativo: Infusão	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tem que incorporar	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O MEDICAMENTO DEVE SER FORNECIDO A TODOS OS PACIENTES COM DOENÇA	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Um projeto muito legal	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho importante que seja incorporada.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que tudo que possa contribuir para melhorar a qualidade de vida de quem porte qualquer doença que seja, deve ser incorporado no sistema de saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS deve atender a toda a população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Saúde Acessível é um Direito da População.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que deve ser disponibilizado o medicamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que deve ser disponibilizado.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, E de suma importância essa incorporação, pois irá possibilitar aos pacientes do SUS a possibilidade de ter acesso a medicamentos avançados, e consequentemente um melhor condição de vida .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pelo auto custo do medicamentos, e a grande necessidade dos usuários de baixa renda, se faz necessário a distribuição gratuita da medicação	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pra melhorar a vida da pessoa que faz uso do medicamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, A disponibilidade de medicamentos para tratamentos específicos é essencial.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde  10/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou mãe e sei, na pele, o que significa receber o diagnóstico de uma doença rara dentro de casa. Minha filha nasceu com anemia falciforme, uma condição grave, que trouxe medo, incertezas e muitos momentos difíceis. Tivemos a graça de viver a cura por meio de um transplante, mas essa caminhada nos marcou para sempre., , Quando vejo outras famílias convivendo diariamente com doenças crônicas, como a hemofilia B, meu coração se conecta imediatamente., , Tenho amigos que vivem essa realidade, e sei que, mesmo sem inibidor, a hemofilia não é “leve”. É uma rotina silenciosa de cuidados constantes, de medo de sangramentos, de limitações que muitas vezes não aparecem para quem está de fora. São crianças, jovens e adultos que precisam se adaptar todos os dias a um tratamento frequente, invasivo e cansativo., E o mais difícil: mesmo fazendo tudo certo, os sangramentos ainda acontecem. A dor, as sequelas articulares e o impacto na qualidade de vida acompanham esses pacientes ao longo dos anos., Por isso, quando surge uma nova possibilidade de tratamento, como o marstacimabe, não estamos falando apenas de um medicamento. Estamos falando de esperança real. De menos dor. De mais liberdade. De uma vida mais próxima do normal., Eu sei o quanto o acesso faz diferença. Eu vivi isso., Nenhuma família deveria assistir ao avanço da ciência sem poder alcançá-lo. Peço, com o coração de mãe e com a experiência de quem já enfrentou uma doença rara, que essa terapia seja incorporada ao SUS, para que mais pessoas tenham a chance de viver com dignidade, segurança e qualidade de vida.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema  10/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento ajudará as pessoas que tem a doença, tenha uma vida mais confortável	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema  10/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É de suma importância a incorporação da marstacimabe no SUS para o tratamento de pacientes com hemofilia B.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema  10/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É de extrema importância que a tecnologia chegue aos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que a incorporação da tecnologia pode ajudar a trazer qualidade de vida aos pacientes de hemofilia b	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que deve ser incorporada no SUS a medicação para melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas pela doença	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho importante para ampliar a oferta de saúde e posso possibilidade de tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que deve ser incorporada no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É muito importante a incorporação das tecnologias pois elas vem ajudando cada dia mais e importante que o máximo de pessoas tenham acesso	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, precisamos de alternativas ao tratamento atual, tenho um filho de 6 anos que faz profilaxia em dias alternados e é um martírio para ele e para nós que ele seja furado sempre!!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Que com esse novo medicamento ganharemos uma condição e qualidade de vida muito melhor!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É importante para garantir a qualidade de vida dos pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde	1ª - Não tenho opinião formada, Não tenho uma opinião sobre o assunto, pois nao entendo bem.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
10/04/2026					
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Há uma necessidade que este medicamento seja incluso no SUS para facilitar a vida dos hemofílicos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
10/04/2026					
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para facilitar a vida dos hemofílicos	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Intravenosa do fator 9 de coagulação humana , Positivo: A melhora na condição de vida q a profilaxia propõe , Negativo: A dificuldade para acesso intravenoso semanalmente, a evolução para fibrose na veia afetada	4ª - Não	5ª - Não
10/04/2026					
Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Não tenho	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
10/04/2026					
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Quanto mais avançado o tratamento, melhor será a quantidade de vida dos pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
10/04/2026					
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada para garantir a saúde e melhoria na qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
10/04/2026					

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou Tio de 2 sobrinhos Hemofílicos vejo o trabalho e dificuldade para cuidar de alguém nessa situação melhor profilaxia sera de imensa ajuda a família dando condição de vida melhor	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Será de suma importância a incorporação do mesmo no sistema único de saúde (SUS) trazendo assim um tratamento mais leve e menos doloroso aos nossos hemofílicos. Estou muito feliz e acredito muito em Deus que tudo dará certo!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que deve melhorar a qualidade de vida com menos sangramentos espontâneos e maior duração da medicação no organismo e aplicacao subcutânea	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Emicizumabe. E tem uma outra qualidade de vida em relacao a aplicação. Meu filho é autista nivel 2 e com uma hipersensibilidade a punção do medicamento venoso 3x na semana. Precisava de umas 4 pessoas para aplicar o medicamento. Fora que os sangramentos espontâneos melhoraram, Positivo: Pouco sangramentos espontâneos , Maior qualidade de vida em relação a aplicação subcutânea. Mais rapida e acertiva , , Negativo: Nao tem nenhum ponto negativo que eu tenha notado	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>10/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que tem que ter pelo sus esses medicamentos que são de alto custo e de altíssima eficácia pois tem muitas pessoas que nao tem condições de comprar então o sus fornecendo será maravilhoso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>10/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, Vejo a incorporação dessas tecnologias de forma bastante positiva, pois elas tendem a otimizar processos, aumentar a produtividade e melhorar a qualidade dos serviços. Quando bem implementadas, podem gerar ganhos significativos tanto para a organização quanto para os usuários.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todo medicamento de alto custo deve ser incorporado no SUS para que as pessoas que não tem condições financeiras tem o acesso adequado a ele	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para facilitar a vida das pessoas.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Carteira de vacinação , Positivo: Facilidade , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acesso e visibilidade!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, acredito que todo cidadão independente do tipo de enfermidade, enquanto existir um sistema único de saúde, deve ter acesso a tratamento. portanto sou a favor da incorporação do tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Sim, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mesmo sendo declarada uma doença hereditária rara, a hemofilia coloca a vida daqueles que sofrem com ela em um risco muito grande caso haja sangramentos graves. Sendo assim, se já existe tecnologia que ajude a combatê-la, é importantíssimo que as pessoas tenham acesso à ela por meio da saúde pública.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação de novos tratamentos ao Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para garantir o acesso igualitário à saúde. No caso das pessoas com hemofilia B grave sem inibidores contra o fator IX de coagulação plasmática, considero que esse tratamento deve ser disponibilizado a todos que necessitem., Essa condição pode causar complicações graves, e o acesso a terapias adequadas é fundamental para preservar a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a oferta desse tratamento pode reduzir internações e custos futuros para o próprio sistema de saúde., Também acredito que não apenas esse, mas todos os tratamentos eficazes que ainda não estão disponíveis no SUS deveriam ser incorporados gradualmente, garantindo que a população tenha acesso aos avanços da medicina., Portanto, defendo que esse tratamento, assim como outros, seja incluído no SUS, assegurando mais equidade, dignidade e cuidado à população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É de muita importância.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A tecnologia tem potencial para concluir em tempo hábil o diagnóstico.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Creio q o SUS deveria fornecer medicamentos e tratamentos de altos custos, para pessoas sem condições financeiras pra tal, e sem tantas burocracias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço pessoa de perto uma pessoa que tem essa enfermidade e posso dizer que é muito triste ter que durante o dia todo vier com injeções somente para se manter vivo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Se é bom o estudo deve ser usado	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todo recurso deve ser usado para o bem da sociedade	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, A tecnologia precisa mostrar, com evidências sólidas, que realmente melhora desfechos relevantes. Não basta ser “mais moderna” ou “mais sofisticada”. Além de funcionar, precisa ser seguro e viável na prática. Isso inclui efeitos adversos conhecidos, facilidade de uso pelos profissionais, estrutura disponível para aplicação e impacto na rotina dos serviços.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para uma melhor qualidade de vida das pessoas que vivem com essa condição.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser disponibilizada a todos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, E muito importante que o SUS forneça esses medicamentos pra essas pessoas que	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Nada a acrescentar	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sim pq ajudará muitas pessoas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esse tratamento vai ser muito importante na vida dos hemofílicos.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator NovoSeven, , Positivo: Muito importante na coagulação do sangue para parar sangramentos., Negativo: Muito sofrido para paciente ter que ficar pegando a veia deles para receber esse medicamento	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Organização da Sociedade Civil <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Há muitas pessoas que precisam dessa medicação e não tem condições financeiras de custear.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Rrr	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vai ajudar bastante os necessitados	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para que a população mais carente tenha acesso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Não tenho interesse em opinar sobre o assunto	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para que as pessoas mais carentes tenham acesso ao recuados da saúde mais fácil.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>11/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ajudar pessoas com essa condição	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>12/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vai ajudar quem precisa dessa medicação	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>12/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que tudo que tiver comprovação científica, e que melhorar a qualidade de vida dos pacientes com doenças raras , autoimune etc... Deve sim, ser incorporado no SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos devem ter acesso ao medicamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
<b>12/04/2026</b>					
Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhora da qualidade de vida dos pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
<b>12/04/2026</b>					

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde  <b>12/04/2026</b>	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como médico assistencial de hemocentro, manifesto-me favorável à incorporação do Marstacimabe no SUS. A Hemofilia B apresenta um hiato tecnológico relevante em relação à Hemofilia A, especialmente no que se refere ao acesso a terapias de administração subcutânea ou para pacientes com inibidores (o que não é o caso em análise nesta consulta pública). Nesse contexto, o Marstacimabe atende a uma necessidade assistencial importante, com potencial de ampliar adesão, reduzir a carga terapêutica e melhorar o controle hemorrágico., Os dados clínicos disponíveis demonstram redução significativa das taxas anualizadas de sangramento, além de um perfil de segurança favorável no período avaliado, sem eventos trombóticos reportados. No entanto, tais achados devem ser interpretados com cautela, considerando o mecanismo de ação da medicação e as limitações inerentes ao tamanho amostral e ao tempo de seguimento. O estudo pivotal apresenta limitações metodológicas relevantes, incluindo desenho aberto, ausência de comparador ativo adequado (profilaxia padrão com Fator IX) e comparação intraindivíduo, o que pode introduzir vieses, como regressão à média, viés de temporalidade e efeito comportamental associado à participação em estudo clínico. , Adicionalmente, os desfechos de qualidade de vida não demonstraram melhora consistente, possivelmente em função da baixa sensibilidade dos instrumentos utilizados para captar benefícios relacionados à via subcutânea, como maior autonomia e menor impacto do tratamento na rotina, além de refletir o curto período de acompanhamento e o impacto de dano articular pré-existente em populações adultas., Ressalta-se ainda a ausência de avaliação de desfechos clínicos mais robustos, como hospitalizações, atendimentos de urgência ou progressão de artropatia hemofílica., Dessa forma, embora existam limitações, entende-se que o benefício clínico potencial e a inovação terapêutica justificam a incorporação, idealmente acompanhada de monitoramento em vida real.</p>	<p>2ª - Não</p>	<p>3ª - Sim, Qual: Fator IX - disponível no SUS, Positivo: O concentrado de Fator IX endovenoso constitui, há décadas, o padrão terapêutico para Hemofilia B, com eficácia comprovada na prevenção e tratamento de episódios hemorrágicos. Trata-se de uma tecnologia amplamente conhecida, com perfil de segurança bem estabelecido e previsibilidade clínica consolidada ao longo do tempo. Sua utilização permite controle adequado dos sangramentos quando há boa adesão ao regime profilático, além de possibilitar individualização terapêutica baseada em farmacocinética. Outro aspecto relevante é a familiaridade das equipes de saúde com seu manejo, tanto em contexto ambulatorial quanto hospitalar, o que contribui para maior segurança assistencial. Adicionalmente, o Fator IX apresenta papel fundamental em situações específicas, como procedimentos cirúrgicos e manejo de sangramentos agudos, sendo uma ferramenta indispensável no arsenal terapêutico atual. Sua ampla disponibilidade no SUS e a experiência acumulada com seu uso reforçam sua importância como base do tratamento da Hemofilia B., Negativo: Apesar de sua eficácia, o uso do Fator IX endovenoso apresenta limitações importantes na prática clínica. A principal delas refere-se à necessidade de acesso venoso frequente, o que pode representar um desafio significativo, especialmente em pacientes com acesso vascular difícil ou exaurido, podendo levar à necessidade de dispositivos invasivos. A adesão ao tratamento também constitui um ponto crítico, uma vez que a administração intravenosa regular exige treinamento, organização e impacto na rotina do paciente e de seus cuidadores. Essa barreira pode comprometer a efetividade da profilaxia em vida real. Além disso, há variabilidade interindividual na farmacocinética do Fator IX, o que pode resultar em níveis plasmáticos subótimos em alguns pacientes, mesmo com esquemas padronizados. A necessidade de infusões frequentes e a carga terapêutica associada podem impactar negativamente a qualidade de vida e contribuir para controle hemorrágico subideal em parte da população.</p>	<p>4ª - O estudo pivotal BASIS, ensaio clínico fase 3, multicêntrico, aberto, com desenho de cruzamento unidirecional, avaliou o Marstacimabe em pacientes com Hemofilia A e B, com e sem inibidores. O estudo incluiu fase observacional (~6 meses), com manutenção do tratamento prévio (sob demanda ou profilaxia), seguida por fase de tratamento ativo (~12 meses) com Marstacimabe subcutâneo semanal., O desfecho primário foi a taxa anualizada de sangramentos tratados (ABR), analisada por modelo binomial negativo. Em pacientes sem inibidores previamente sob demanda, houve redução de ~92% na ABR (~39,9 para 3,2). Em comparação com profilaxia prévia, observou-se redução de ~35% (~7,9 para 5,1), com demonstração de não inferioridade e subsequente superioridade. Na coorte com inibidores, a redução foi igualmente expressiva (~19,8 para 1,4), com elevada proporção de pacientes sem sangramentos., Desfechos secundários demonstraram redução de sangramentos articulares, espontâneos e em articulações-alvo. Avaliações de qualidade de vida apresentaram resultados variáveis. O perfil de segurança foi favorável, sem eventos tromboembólicos ou óbitos durante o seguimento. Eventos adversos foram predominantemente leves, incluindo reações no local da injeção, cefaleia e infecções leves, sem impacto significativo na continuidade do tratamento., O regime subcutâneo semanal</p>	<p>5ª - Do ponto de vista teórico, trata-se de uma tecnologia com potencial impacto econômico relevante., A redução significativa das taxas de sangramento pode implicar diminuição indireta de custos associados ao manejo de complicações, como atendimentos de urgência, hospitalizações, uso de agentes de bypass e procedimentos relacionados a sequelas articulares. Além disso, a via de administração subcutânea pode favorecer maior adesão ao tratamento, contribuindo para melhor controle clínico e potencial redução de eventos evitáveis., Por outro lado, ressalta-se que esses desfechos não foram diretamente avaliados nos estudos clínicos disponíveis, o que limita a estimativa precisa do impacto econômico. Dessa forma, embora exista plausibilidade de benefício em termos de custo-efetividade, recomenda-se que a eventual incorporação seja acompanhada de estudos mais aprofundados e monitoramento em vida real e avaliações econômicas adicionais no contexto do SUS.</p>

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				representa um diferencial relevante em termos de adesão e carga terapêutica. Contudo, considerando o tamanho amostral e o tempo de seguimento, destaca-se a necessidade de avaliação de segurança em longo prazo., , Referência: Estudo BASIS (fase 3, Marstacimabe em Hemofilia A e B, Revista Blood).	
Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhorar qualidade do tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
<b>12/04/2026</b>					
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que deveria ser incorporada no SUS. , Para obter mas qualidade de vida para quem tem a condição	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
<b>12/04/2026</b>					
Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os pacientes com Hemofilia B necessitam de novas opções de medicamentos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
<b>12/04/2026</b>					
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um medicamento muito importante	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
<b>12/04/2026</b>					
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento muito importante	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
<b>12/04/2026</b>					
Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É necessário que essas tecnologias sejam incorporadas no SUS a fim de contribuir para a saúde de pessoas que vivem com hemofilia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
<b>12/04/2026</b>					

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde <b>12/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Na minha opinião entendo que o Marstacimabe representa um grande avanço para o tratamento da Hemofilia B, pois apresenta vantagens significativas em relação à reposição tradicional com fator IX plasmático, especialmente para pacientes graves ou com dificuldades de adesão ao tratamento intravenoso., O Marstacimabe é injetado sob a pele (subcutânea), permitindo aplicação domiciliar mais fácil, ao contrário do fator IX, que requer infusões intravenosas muito difíceis, especialmente em crianças ou pacientes com acessos venosos ruins., Oferece estabilidade e conveniência, propiciando o seu armazenamento em temperatura ambiente, dispensando refrigeração constante, o que facilita o transporte e o uso diário., O uso diário como profilaxia, propicia longa duração, proteção consistente, prevenindo sangramentos, enquanto a reposição de fator plasmático tem uma meia-vida finita, levando maior risco de sangramentos,	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX de coagulação plasmático, Positivo: O Fator IX de coagulação plasmático é uma tecnologia que evoluiu em comparação aos tratamentos iniciais por meio de infusão de sangue., Negativo: Pouca duração na sua eficácia, levando à necessidade de maior frequência da profilaxia, comprometendo os acessos venosos.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>12/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É necessário que portadores de doenças crônicas e raras tenham acesso a tecnologias mais eficazes e que possam contribuir para a sua qualidade de vida e que o SUS forneça essa medicações.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>12/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vi que o tratamento ajudará na vida das pessoas, por isso, deve ser incorporado.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
<p>Profissional de saúde</p> <p>13/04/2026</p>	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A hemofilia B é uma doença hemorrágica hereditária rara, resultando em sangramentos frequentes e complicações articulares. No Brasil, em 2024, foram registrados 2.339 casos de hemofilia B, dos quais 843 eram graves. O tratamento atual no SUS utiliza concentrados de fator IX plasmático, que apresentam limitações como infusões frequentes e risco de desenvolvimento de inibidores. Produtos recombinantes e com meia vida estendida não estão disponíveis no SUS, impossibilitando intervalos de aplicação intravenosa mais amplos assim como níveis de vale maiores, que permitiriam menor risco de sangramento com a comodidade de infusões menos frequentes., O desenvolvimento de terapias de não reposição como o marstacimabe, permite o controle hemostático com aplicações subcutâneas da medicação e eficácia não inferior a terapia de reposição. O uso da via subcutânea com aplicação de dose fixa semanal permite melhor qualidade de vida, controle hemostático superior pois não permite momentos de vale com risco de sangramento., Considero como uma terapia superior para hemofilia B sem inibidor, com melhores resultados quanto ao controle de sangramentos, melhora da qualidade de vida e consequente maior adesão ao tratamento. A inclusão da nova tecnologia significa grande melhoria da qualidade de vida para pessoas com hemofilia B sem inibidor.</p>	<p>2ª - Não</p>	<p>3ª - Sim, Qual: Terapia de reposição com concentrado de fator IX derivado de plasma, Positivo: redução dos sangramentos espontâneos e melhor evolução clínica principalmente em relação a saúde musculo esquelética, Negativo: Necessidade do uso da via intravenosa, aplicações de pelo menos 2 vezes na semana, níveis de vale (nível mais baixo de fator entre as aplicações de profilaxia) que permitem a ocorrência de sangramentos espontâneos ou por pequenos traumas do dia a dia, risco de desenvolvimento de inibidores que comprometem a resposta ao produto, além do risco de reações anafiláticas graves ou mesmo síndrome nefrótica</p>	<p>4ª - Os estudos clinicos mostraram redução da taxa de sangramento, com aplicação via sub cutânea, de dose fixa, com intervalo semanal. Perfil de segurança favorável sem eventos trombóticos. , , Mahlangu J. Biologics: Targets and Therapy 2025:19 379–386, Martino el al. Blood (2025) 146 (14): 1654-1663 doi: 10.1182/blood.2024027468,</p>	<p>5ª - Não</p>
<p>Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde</p> <p>13/04/2026</p>	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito no avanço dessa tecnologia que irá beneficiar os pequenos, reduzindo o trauma na hora da aplicação da medicação, além dos benefícios que irão alcançar.</p>	<p>2ª - Não</p>	<p>3ª - Sim, Qual: Meu esposo é hemofílico e dois netos com hemofilia grave -fator 9., , Graças a Deus são beneficiados com a distribuição gratuita do fator liofilizado, que já foi um avanço para os hemofílicos., , A nova tecnologia iria beneficiar nosso netinho bebe, que faz profilaxia semanal, veias frágeis, ocasionando dor e sofrimento, com o novo procedimento irá melhorar muito esse trauma tanto para a criança como para a mãe que sofre junto., , Positivo: Ouvindo das mães que adquiriram o fator 8, a eficiência e tranquilidade na administração da medicação., Negativo: Dificuldade na administração do medicamento, falando- se de criança pequena., , Falando-se da medicação, só temos que agradecer a Deus por essa evolução.</p>	<p>4ª - Não</p>	<p>5ª - Não</p>

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde <b>13/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, '- TENHO HOJE 66 ANOS. SOU HEMOFÍLICO B, COM HEMOFILIA GRAVE. MINHA MÃE TEVE 04 FILHOS HEMOFÍLICOS, E SÓ RESTA EU COM VIDA. HOJE TENHO 02 NETOS HEMOFÍLICOS, UM COM 19 ANOS E OUTRO DE 01 ANO. EM 1970 FUI INTERNADO NO HOSPITAL DA CLÍNICAS, UNESP DE BOTUCATU, DEVIDO UMA HEMARTROSE NO JOELHO E FUI TRATADO COM SANGUE TOTAL(PASMEM!!), - ANOS APÓS FUI TRATADO COM PFC-PLASMA FRESCO CONGELADO, E FUI CONHECER O FATOR IX LIOFILIZADO SÓ EM 1983. OU SEJA, EU VI A EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DA HEMOFILIA AO LONGO DESSES ANOS., - HOJE A PROFILAXIA DO TRATAMENTO DA HEMOFILIA É FEITA 2 VEZES POR SEMANA GERANDO ENORME DESCONFORTO ÀS CRIANÇAS PEQUENAS, EM PARTE GERADO PELO DESPREPARO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE MINISTRAM A MEDICAÇÃO(DIFICULDADE DE PEGAR A VEIA). ENTÃO ESSA NOVA MEDICAÇÃO TRARÁ GRANDE ALÍVIO ÀS ESSES PACIENTES, CONSIDERANDO O TEMPO DE DURAÇÃO DO MEDICAMENTO E A FORMA DA MINISTRAÇÃO DA MEDICAÇÃO, SUBCUTÂNEA.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: FATOR IX LIOFILIZADO, Positivo: '- O TRATAMENTO ANTERIOR AO FATOR IX LIOFILIZADO ERA O PFC-PLASMA FRESCO CONGELADO O QUAL INCLUÍA NO PACIENTE(HEMOFÍLICO B) ELEMENTOS/PROTEÍNAS DESNECESSÁRIOS AO SEU CORPO,OCASIONANDO, EM ALGUNS PACIENTES, URTICÁRIA E SÓ PODIA SER MINISTRADO EM HOSPITAIS.. , - COM O FATOR IX LIOFILIZADO O PACIENTE(HEMOFÍLICO B) RECEBE EXCLUSIVAMENTE O QUE ELE PRECISA NÃO CAUSANDO ALERGIA E COM RAROS EFEITOS COLATERAIS E, PRINCIPALMENTE, POR PODER SER MINISTRADO NA CASA DO PACIENTE., Negativo: NÃO TENHO NENHUM ASPECTO NEGATIVO.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>13/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, precisamos de ajudar as pessoas que necessitam..	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>13/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>13/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante e necessária, irá trazer mais qualidade de vida para os hemofilicos pois não precisará do acesso venoso, sendo a medicação subcutânea muito mais tranquila. O meu filho ficará muito feliz com essa nova medicação, pois ele ainda tem 10 anos.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: O meu filho faz uso do fator IX, mas é venoso. , Positivo: Evita os sangramentos., Negativo: Pra mim o único ponto negativo é ser venoso, por isso espero ansiosamente o dia que ele poderá fazer uso do subcutâneo.	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>13/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Comentários em anexo	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Comentários em anexo, Positivo: Comentários em anexo, Negativo: Comentários em anexo	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil <b>13/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, Se for algo bom para os pacientes, ok, no caso estou preenchendo com o intuito de contribuir com o Miguel.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>13/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho dois filho com hemofilia B grave, Nossa rotina é basicamente tendo que cuidar o tempo todo para que eles nao se machuquem pois o tratamento atual via intravenoso é extremamente complicado com crianças, a dificuldade de acesso venoso é muito difícil e doloroso tanto para criança como para os pais! Com a implementação do medicamento subcutâneo a vida dos meus filhos melhora significativamente, pois dessa forma eles poderão ter uma vida normal e fazer atividades e tudo mais	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator intravenoso , Positivo: Ainda não tivemos acesso, Negativo: Ainda não tivemos acesso	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>13/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho um filho hemofílico A e esse tipo de tratamento salva vidas, e salvou a nossa	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Emicizumabe e fator 8, Positivo: Meu filho nao teve mais dores, pode brincar livremente ter uma vida normal e principalmente podemos cuidar dele em casa com tranquilidade e segurança com o novo tratamento. Estamos no aguardo da liberação a partir de 6 anos para outras crianças da nossa família., Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Adesão ao tratamento.	2ª - Sim, Qual: Fator IX coagulação , Positivo e facilidades: Redução dos sangramentos., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho um filho de 2 anos que recebeu recentemente o tratamento do emicizumabe para o fator A Grave e desde de então tem sido outra condição de vida para meu filho, onde todos os roxos sumiram, as aplicacoes são tranquilas. É uma sensação de alívio e tranquilidade para nós cuidadores e para eles portadores uma qualidade de vida imensurável onde todos portadores de hemofilia deveriam ter.	2ª - Sim, Qual: Emicizumabe, Positivo e facilidades: Tenho um filho de 2 anos que recebeu recentemente o tratamento do emicizumabe para o fator A Grave e desde de então tem sido outra condição de vida para meu filho, onde todos os roxos sumiram, as aplicacoes são tranquilas. É uma sensação de alívio e tranquilidade para nós cuidadores e para eles portadores uma qualidade de vida imensurável onde todos portadores de hemofilia deveriam ter. , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Apoio a incorporação deste medicamento ao SUS pois representa um avanço significativo no tratamento desta condição. A redução da frequência de administração melhora muito a qualidade de vida dos pacientes, diminuindo o sofrimento físico e emocional de quem depende desta terapia diariamente. A incorporação pelo SUS garantirá acesso igualitário a todos os brasileiros que necessitam deste tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esse medicamento pode salvar vidas com muito mais qualidade de vida, a população precisa ter acesso ao tratamento. Não deve ser somente sobre tratar doenças mas também sobre dar mais qualidade de vida ao paciente.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trata-se de grande avanço no tratamento de HEMOFILIAS com significativa melhora na qualidade de vida destes pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda a medicação deve ser disponibilizada para todos os pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporado para ajudar pacientes com a condição.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Excelente para o tratamento da hemofilia	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho de extrema importância a incorporação no sistema único de saúde, para facilitar o acesso de usuários cadastrados que não podem adquirir o medicamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, ..	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Considero que o produto melhores significativamente a qualidade de vida dos pacientes, além do conforto e melhor forma de aplicação, com o tratamento preventivo, reduzindo bastante os episódios de hemorragias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Um marco histórico para o tratamento de quem é hemofílico, por ser um tratamento subcutâneo vai trazer mais conforto aos usuários.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator Hemofilia IX, via endovenosa! Filho de 9 anos, diagnosticado com Hemofilia B grave com 5 anos, por ser um tratamento endovenoso com aplicação 2 vezes na semana, se torna um tratamento dolorido para a criança, que cresce com um trauma de não poder brincar livremente, meu filho desde de o diagnóstico tornou-se uma criança medrosa, e mais reservada. , Positivo: Um tratamento inovador que a criança mesmo pode se aplicar com supervisão e menos doloroso., Negativo: Dificuldade em encontrar as veias, as vezes estoura, tendo que dar mais de uma picada, sendo muito dolorido pra quem é criança	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou mãe de uma criança com hemofilia A e vi de perto como o imunobiológico transformou a vida do meu filho. Antes, vivíamos com medo constante dos sangramentos. Após o início da medicação, os sangramentos chegaram praticamente a zero e ele passou a ter uma vida normal, podendo brincar, correr e viver com muito mais liberdade e segurança., , Por isso, peço que os pacientes com hemofilia B também tenham a oportunidade de acesso a esse tratamento. Eles merecem a mesma chance de viver sem medo, com qualidade de vida, autonomia e um futuro mais leve para toda a família.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Sou mãe de uma criança com hemofilia A e vi de perto como o imunobiológico transformou a vida do meu filho. Antes, vivíamos com medo constante dos sangramentos. Após o início da medicação, os sangramentos chegaram praticamente a zero e ele passou a ter uma vida normal, podendo brincar, correr e viver com muito mais liberdade e segurança., , Positivo: Está sem sangramentos desde início do imunobiológico , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Este medicamento traz uma grande facilidade para os portadores da doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Amplia o acesso aos pacientes que possuem essa doença	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Profissional de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acesso ao paciente	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, N/A	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporado para ajudar pessoas carentes a terem o tratamento gratuitamente.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento é importante para os hemofílicos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Brasil é o 4º país no mundo com casos de Hemofilia. Esse número é expressivo para doenças raras e representa um problema de saúde pública no país. Considerando que o Marstacimabe é uma opção eficaz e está disponível no Brasil, o tratamento deve ser viabilizado para a população através da incorporação desse medicamento no SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Quero que seja incorporada para ajudar os 14000 pacientes hemofílicos no Brasil.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Será muito importante como tratamento para esses pacientes, aumentando a qualidade de vida e a funcionalidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que a tecnologia deve ser incorporada no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, pela inclusão das medicações, pode fazer toda diferença na vida de alguém, na vida da família e temos interesse na inclusão de novas tecnologias/medicações	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator ix, Positivo: melhora dos sangramentos, Negativo: muitas furadas/dificuldades de acesso venoso/	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, O único tratamento atual da hemofilia B é com reposição de fator, com dificuldades na aplicação, picos/vales já conhecidos e ainda com risco de sangramento	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: FIX, Positivo: Redução importante do risco de sangramento , Negativo: Administração venosa, 2-3x por semana, alguns pacientes ainda sangram	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Necessitamos do tramento para uma melhora de qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator XIII, Positivo: Melhora na qualidade de vida e menos problemas físicos, Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Boa tarde! Sou a favor dessa medida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho muito importante o avanço de novos tratamentos no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Se faz necessário a disponibilidade pelo sus, para ajudar aos pacientes e familiares que lutam por esse benefício, tenho amigo que precisa muito dessa inserção	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que deve ser incorporada pela necessidade dos pacientes, pela dificuldade de locomoção dos mesmos, será de muita importância para todos os envolvidos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante dar acesso à medicação àquela que já tem condições de arcar	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Disponibilizar acesso a todos que necessitam	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essencial para as pessoas que necessitam	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A inclusão das medicações no SUS pode fazer toda diferença na vida do paciente /usuário e na vida da família, trazendo tratamento e mais qualidade de vida.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Diminuir as infusões venosas e demorar mais entre uma dose e outra.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essencial para essa população	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitas pessoas precisam da medicação	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS deve incluir para dar condições melhores ao tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais qualidade de vida.	2ª - Sim, Qual: Fator 9 de coagulação , Positivo e facilidades: Melhora do sangramento., Negativo e dificuldades: Diversas infusoes venosas / dificuldade em acessar as veias.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Porque muitas pessoas não tem condições de acesso à medicamentos essenciais para essa comorbidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>14/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esse medicamento é necessário para salvar vidas e as pessoas que fazem uso do SUS necessitam muito, dele e de tantos outros.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>15/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho de grande importância a introdução desse medicamento MARSTACIMABE para tratamento de pacientes aguardar e adolescentes. O Brasil é um país de inclusão social e suas políticas públicas de saúde devem ser voltadas para a população brasileira.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O medicamento pode facilitar tratamento complexo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Quanto mais opções para tratamento melhor	2ª - Sim, Qual: Uma amiga fez uso de medicamento para câncer em fase de teste, Positivo e facilidades: Positivo, melhorando a qualidade de vida dela, Negativo e dificuldades: Não posso opinar	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como profissional da saúde já vi como é a rotina de pessoas com hemofilia por isso acredito que melhores formas de tratamento tem grande impacto na qualidade de vida e que é de direito de todos, por isso deve estar disponível no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que todos devem ter uma oportunidade de tratamento, inclusive os que não tem condições financeiras para arcar com isso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Por promover uma melhor qualidade de vida deve sim ser incorporado ao SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Creio que seja benéfico as pessoas com a condição de Hemofilia B grave sem inibidor ter a disposição esse tratamento de forma gratuita pelo Sistema SUS para que haja mais uma opção de tratamento disponível e elas tenham a liberdade de escolher qual lhes oferece melhor qualidade de vida sem precisar dispor de um plano de saúde que cubra este tratamento, algo que está fora da realidade de muitos brasileiros.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que o sus deva garantir o acesso a tecnologias atualizadas quando se trata de garantir maior qualidade de vida às pessoas afetadas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Devem ser proporcionados aos pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acesso as novas tecnologias	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tecnologia importante para o tratamento de doença grave que deveria ser fornecida de forma gratuita pelo do SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada ao SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma opção de tratamento essencial para a qualidade de vida dos hemofílicos mais graves.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Medicamentos para autoimunes, Positivo: São essenciais para a qualidade de vida. , Negativo: O custo financeiro	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tudo que melhorar a qualidade de vida das pessoas deve ser de amplo acesso a todo mundo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos devem ter acesso	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que é um dever de todos os cidadãos serem assistidos para que todos possamos ter qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É importante para salvar vidas de quem precisa e não tem condições de fazer o tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, melhor condição de saúde para o paciente	2ª - Sim, Qual: Insulina (uso próprio para controle glicêmico), Positivo e facilidades: Melhor controle dos níveis de glicose no sangue, redução de sintomas relacionados à hiperglicemia, maior segurança no manejo do diabetes e melhora na qualidade de vida., Negativo e dificuldades: Necessidade de aplicações frequentes, desconforto com injeções, risco de episódios de hipoglicemia e necessidade de monitoramento constante da glicose.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Atenderá as pessoas que necessitam trazendo mais tranquilidade para o convívio da doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Não tenho dúvidas que a inclusão no SUS ajudaria diversas pessoas, por isso eu acho que ela deve ser incorporada	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, No sus mais pessoas que precisam terão acesso. Só isso já é motivo suficiente para a incorporação.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 15/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A hemofilia B grave, mesmo na ausência de inibidores, permanece associada a elevada carga de doença e impacto significativo na qualidade de vida. Dados da pesquisa da ABRAPHEM em parceria com a Roche, com 312 pacientes e cuidadores no Brasil, evidenciam que 81% dos adultos e 67% dos adolescentes apresentam três ou mais sangramentos ao ano, indicando controle ainda subótimo da doença, mesmo em profilaxia., Além disso, o tratamento atual impõe elevada carga assistencial. Os pacientes chegam a dedicar, em média, 5 horas por visita aos centros de tratamento, e 59% realizam infusões fora de casa. A via intravenosa representa uma barreira importante: 47,1% relatam dificuldade de acesso venoso e mais de 60% necessitam de múltiplas tentativas para infusão. Esses fatores impactam diretamente a adesão e a rotina, com repercussões sociais, educacionais e profissionais., O impacto também se estende à saúde mental e aos cuidadores, com relatos frequentes de ansiedade, isolamento e sobrecarga, sendo que 75% dos cuidadores apontam a necessidade de tratamentos que simplifiquem o cuidado., Nesse contexto, o Marstacimabe representa uma inovação terapêutica relevante. Trata-se de um anticorpo monoclonal que atua no inibidor da via do fator tecidual (TFPI), promovendo o reequilíbrio da hemostasia. Sua administração subcutânea(caneta pré-preenchida), dose fixa e semanal e menor frequência de uso reduzem a complexidade do tratamento. Estudos clínicos demonstram redução significativa das taxas de sangramento (ABR), com perfil de segurança consistente. Os resultados do estudo BASIS, que demonstram redução significativa de sangramentos em comparação ao tratamento prévio, aliados aos dados de vida real da ABRAPHEM, reforçam o potencial do Marstacimabe em reduzir a carga da doença e do tratamento no contexto brasileiro.,</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 15/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Privar a população desse acesso é restringir acesso à saúde</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Organização da Sociedade Civil <b>15/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho um primo que precisa desse tratamento, e sei que muitas outras pessoas passam pela mesma situação, todos nós temos direitos de acessar políticas públicas para garantia de vida, de maneira digna e humana nessa terra.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>15/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que deve ser ampliado as crianças menores de 12 anos também. Meu bebe tem 2 anos e eu sonho do dia que ele tera acesso a esse medicamento. Meu tio de 70 anos ja esta com as veias calejadas e sente muita dor também de tantas furadas. Isso impacta diretamente na qualidade de vida não so do paciente mas da família.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX de coagulação venoso, Positivo: Menos idas ao hospital e menos risco de sangramento , Negativo: Nem sempre conseguimos pegar a veia de primeira e isso gera um trauma no nosso filho de 2 anos, além de ser doloroso pra ele é pra gente também. E nos deixa com receio de viagens mais longas pelo pouco tempo de ação mas o mais negativo são as emoções dele ao ver a agulha. Os próprios profissional tem dificuldade com a punção das crianças e isso gera mais medo. Em um hospital do estado tivemos muito problema pois ele precisou internar e não havia agulha apropriada pra idade dele além das funcionárias do hospital não ter experiência necessária para punção o que gerou mais medo e hematomas.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>15/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É extremamente necessário e indispensável que o poder público abrace esta causa e contirbua para diminuir o sofrimento das famílias que possuem filhos nesta condição, tendo em vista que muitas vezes não possuem os recursos suficientes para dar conta de todos os cuidados.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>15/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pagamos os impostos para termos um amplo acesso aos serviços públicos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>15/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como a hemofilia ainda é uma doença pouco conhecida, as formas de tratamento e de diagnóstico não são de fácil acesso para a população, devemos mudar isso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Hoje a única opção de tratamento que temos para Hemofilia B no Brasil é um Fator IX de origem plasmática, considerando que no mundo já evoluímos para os medicamentos recombinantes e de longa duração, apesar de ser uma terapia efetiva, ela não é capaz de prevenir muitos sangramentos, além de exigir a necessidade de acesso venoso regular, o que muitas vezes não é possível, deixando os pacientes desassistidos. Conforme dados analisados pela Conitec, os estudos mostram uma redução significativa no número de sangramentos, assim como na necessidade de auxílio para aplicação, considerando que o medicamento é subcutâneo.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Trabalho no hemocentro do Estado, temos acesso a fatores de coagulação tanto plasmáticos quanto recombinantes e ao Emicizumabe, Positivo: A principal diferença evidenciada foi com a incorporação do emicizumabe, que melhorou drasticamente a qualidade de vida dos pacientes, com redução dos sangramentos a praticamente 0, permitindo uma rotina normal e sem a necessidade de busca de serviço de saúde como ocorria antes., Negativo: Não tenho experiências negativas	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tecnologia vai contribuir para um atendimento mais rápido	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 15/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho necessária a incorporação do medicamento ao SUS e que isso impacta diretamente na qualidade de vida do paciente e da família.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação do medicamento ao SUS é um passo importante para os pacientes. Dessa forma, as famílias que possuem baixa renda, terão acesso sem preocupação, melhorando a qualidade de vida tanto do paciente quanto da família.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 15/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante novos medicamentos na rede pública	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>15/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, TENHO FILHO HEMOFÍLICO E O NOVO TRATAMENTO DARIA UMA MELHOR CONDIÇÃO DE TRATAMENTO	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>15/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vai determinar uma melhor condição de vida para os pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator, Positivo: Repõe a ausência do fator, Negativo: Pouca duração no efeito e, Processo de infusão dolorosa.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>15/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A nova opção de tratamento, Marstacimabe, para pacientes com hemofilia B sem inibidores representa uma alternativa para facilitar a adesão ao tratamento, considerado um dos desafios no que se refere à hemofilia B, e irá oferecer mais qualidade de vida aos pacientes, por ser administrado semanalmente por meio de aplicação subcutânea com caneta pré-preenchida. , , Vale mencionar que o sangramento recorrente, especialmente em articulações como os joelhos, pode levar a complicações importantes, como dor intensa, dificuldade de movimentos e necessidade de colocação de próteses., , Marstacimabe tem o potencial de contribuir para um controle mais eficiente da doença, com menor taxa de sangramento anual, e, ao dispensar a necessidade de infusões intravenosas frequentes - que hoje fazem parte da rotina de muitos pacientes - pode melhorar a adesão ao tratamento profilático, com melhores resultados.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>15/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhor qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>15/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, E de extrema importância essa, Incorporação no sus . Principalmente para as crianças, teriam qualidade de vida e conforto	2ª - Sim, Qual: Medicamento fator para hemofilia B , Positivo e facilidades: Qualidade para paciente , Negativo e dificuldades: Precisa dar mais autonomia , não ficar fazendo medicação venosa na criança se pode ter subcutâneo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 15/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável à incorporação do marstacimabe para pacientes adultos e adolescentes (?12 anos, ?35 kg) com hemofilia B grave sem inibidores no SUS. A hemofilia B grave é uma condição crônica e rara, associada a sangramentos recorrentes, especialmente articulares, que causam dor persistente, limitação funcional e importante redução da qualidade de vida. Atualmente, observa-se desigualdade terapêutica em relação à hemofilia A, que dispõe de mais opções de tratamento. O marstacimabe oferece um regime profilático com dose fixa e administração subcutânea semanal, diferentemente dos tratamentos plasmáticos intravenosos, que exigem infusões frequentes e maior complexidade. Essa forma de administração reduz a carga do tratamento, aumenta a previsibilidade e favorece adesão, autonomia e participação do paciente em atividades diárias, escolares e laborais, contribuindo para melhor controle da doença e redução de complicações de longo prazo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os pacientes com hemofilia B são os que menos opções inovadoras. Com o tratamento com marstacimabe o paciente ganha qualidade de vida com a administração subcutânea, terá menor frequência de aplicações, mais autonomia e menos impacto em sua rotina de se dirigir aos hemocentros para as infusões do fator.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa é uma grande oportunidade de pacientes terem acesso a uma medicação adequada e moderna para sua condição	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que tem que auxiliar até a vida adulta para que a pessoa possa ter uma vida normal	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 15/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhorar a forma de vida da pessoa com a deficiência	2ª - Sim, Qual: Profilaxia, Positivo e facilidades: Melhorar a condição de vida tendo mais liberdade para fazer atividades físicas etc, Negativo e dificuldades: Tempo perdido para preparar a medicação e mesmo não sendo meu caso porém o caso de muitas pessoas ter o pavor de agulhas	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa com a condição de saúde <b>15/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação fundamental para as condições normais de vida dos portadores de Hemofilia B.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX intravenoso., Positivo: Tempo de aplicação. Fácil preparo. , Negativo: Há necessidade de veias em boas condições para as aplicações.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>15/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, é uma doença muito complexa e que traz um ônus grande ao paciente e à família, A disponibilidade de tratamento alternativo ao já estabelecido que é a reposição dos fatores será uma ótima opção para melhorar a qualidade de vida dos pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento essencial para pacientes hemofílicos.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator 8 e 9 recombinante, Positivo: Profilaxia de sangramento e piora de qualidade de vida , Negativo: Dificuldade de adesão ao tratamento.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pacientes com hemofilia precisam de outras opções para qualidade de vida	2ª - Sim, Qual: Melhoria da qualidade de vida do paciente hemofílico com necessidade de fator , Positivo e facilidades: Redução de internação de pacientes hemofílicos, Negativo e dificuldades: Alto custo para o paciente	3ª - Sim, Qual: Fator VIII , Positivo: Menor quantidade de aplicações , Negativo: Dificil acesso na rede	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Terapia que ajudará na melhora da qualidade de vida desses pacientes e viabiliza tratamento subcutâneo sem necessitar de acesso venoso	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator endovenoso, Positivo: Custoso para vida dos paciente e difícil administração em paciente sem acesso venoso , Negativo: Dificuldade de acesso venoso	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A marstacimabe, administrada por via subcutânea uma vez por semana, demonstra eficácia tanto para hemofilia A quanto B, com e sem inibidores. A presente avaliação para hemofilia B grave sem inibidores acima de 12 anos representa importante avanço no acesso a tratamento moderno, com potencial de reduzir sangramentos, hospitalizações e sequelas articulares. Manifesto-me favoravelmente à incorporação no SUS.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Anticorpo monoclonal emicizumabe, utilizado para hemofilia A., Positivo: O emicizumabe demonstrou redução dos episódios de sangramento, com administração subcutânea e maior independência ao paciente. A marstacimabe, agora em avaliação, apresenta a vantagem adicional de atuar tanto na hemofilia A quanto B, com e sem inibidores, mantendo a comodidade da aplicação subcutânea semanal e ampliando o acesso a mais pacientes., Negativo: O emicizumabe não cobre pacientes com hemofilia B, limitando o acesso a parte significativa dos pacientes que poderiam se beneficiar de terapia subcutânea moderna.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu gostaria que fosse incorporada ao SUS porque fará uma diferença enorme na qualidade de vida dos pacientes, pois muitos não tem veias boas e sofrem com múltiplas punções.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acredito que deveria ser incorporado no SUS, que pessoas que não tem acesso, seja por informações ou por condições financeiras possam ter acesso gratuito ao tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação do marstacimabe representa um avanço muito relevante no tratamento de pacientes com Hemofilia B sem inibidor, ao oferecer uma alternativa digna, profilática eficaz com potencial de reduzir episódios de sangramento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a possibilidade de administração menos frequente, subcutanea, contribui para uma maior adesão ao tratamento, especialmente em comapração às terapias intravenosas tradicionais. Diante disso, a disponibilização dessa inovação no sistema de saúde pode trazer benefícios clínicos e também impacto positivo na rotina dos pacientes e também dos cuidadores.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Precisamos de um tratamento inovador para uma melhor qualidade de vida para os pacientes de hemofili B grave.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX de coagulação no tratamento do meu filho , Positivo: Melhor condição de vida para os pacientes, Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa medicação pode transformar a vida de milhares de pessoas. Como é uma forma mais rara, certamente os custos desse tratamento serão muito inferiores ao tratamento de complicações inerentes a hemofilia que envolve quadros críticos e custos de salas de urgência e internações em UTI. Portanto custear esse tratamento implica em desonerar o estado.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que incorporar esse novo medicamento ao SUS pode melhorar significativamente a qualidade de vida das pessoas com essa condição de saúde, devido aos Impactos que o tratamento atual disponível traz aos portadores de hemofilia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa com a condição de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento com custo alto mais que proporciona qualidade de vida aos hemofílicos que podem ter sangramento espontâneo e ao longo do tempo desenvolver sequelas se não for acompanhado adequadamente e se não rever medicamento com tecnologia avançada .	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Melhora na qualidade de vida e rotina diária , Negativo e dificuldades: Custo alto e acesso ao público alvo	3ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo: Qualidade de vida na rotina diária é menos sequelas na condição de saúde , Negativo: Demora na disponibilização do medicamento	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação do anticorpo monoclonal permite uma via de tratamento mais confortável e, conseqüentemente de mais fácil adesão pelo paciente, com melhora da qualidade de vida e menor chance de complicações a longo prazo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como o emicizumabe que deu uma qualidade de vida a meu filho e hoje ele tem uma infância feliz e saudável sem sangramento espero que essas outras crianças tenha a mesma oportunidade com esse novo tratamento só quem é mãe e ver o sofrimento de nossas crianças entende e que seja incorporado no sus.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Tenho com emicizumabe com meu filho na hemofilia A , Positivo: Uma qualidade de vida melhor sem sangramentos espontâneos sem tentativas falhas de muitas vezes sem conseguir a veia , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Favorável a incorporação conforme anexo	2ª - Sim, Qual: Marstacimabe, Positivo e facilidades: Vários conforme o anexo, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Conforme anexo	5ª - Conforme anexo
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda medicação cara deve ser sim incorporado pelo sistema do SUS para ajudar a nossa sociedade brasileira.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação de novas tecnologias no SUS é essencial para a melhoria da qualidade do atendimento à população. Quando devidamente avaliadas quanto à eficácia, segurança e custo-benefício, essas tecnologias contribuem para diagnósticos mais precisos, tratamentos mais eficazes e maior eficiência no sistema de saúde. Além disso, promovem equidade, garantindo que a população tenha acesso a avanços que, muitas vezes, estariam restritos ao setor privado.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Profissional de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Faço acompanhamento de pacientes hemofílicos há mais de 30 anos e vi toda a evolução das terapias portanto posso garantir que uma via de administração mais fácil é o ideal , Além da resposta terapêutica	2ª - Sim, Qual: Emicizumabe , Positivo e facilidades: Vem sempre para somar , Para melhorar a vida dos portadores de doenças crônicas e incuráveis , Negativo e dificuldades: A concentração em serviços maiores deixando os serviços de médio porte sem acesso	3ª - Sim, Qual: Novo seven , Positivo: Uma ótima experiência com boa resposta , Negativo: As vezes não havia tanta disponibilidade em ter o produto em estoque	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação dessa tecnologia é fundamental para garantir que os usuários do SUS tenham acesso ao que há de mais moderno e eficaz no tratamento. A democratização do acesso a tratamentos de ponta reduz as desigualdades sociais na saúde e melhora a qualidade de vida de quem depende exclusivamente do sistema público.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que é imprescindível o direito de pacientes com Hemofilia terem acesso a um tratamento melhora de maneira tão significativa a sua qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, No Brasil, há mais de 14 mil pessoas que convivem com a hemofilia. Seria uma ótima oportunidade para eles se sentirem ouvidos e terem acesso a essa opção de tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para todos que tenham essa patologia possam ter um tratamento digno	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A doença está presente em uma quantidade expressiva da população, muitos nem sabem que podem melhorar sua condição de vida e reduzir riscos. É importante incluir no SUS para aumentar o alcance das melhorias para a população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vai ajudar muita gente. Vai prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde  16/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como familiar de um paciente com Hemofilia B Grave, trago uma vivência concreta. Essa decisão não afeta apenas o paciente, mas toda a família. Pais de crianças com doenças graves sabem o que é reorganizar a vida em função do cuidado. Qualquer avanço terapêutico que reduza essa carga transforma também a vida familiar, com reflexos sociais e emocionais relevantes., Trata-se de um adolescente de 16 anos, diagnosticado na primeira infância, que teve acesso contínuo à profilaxia. Isso permitiu que crescesse sem sequelas, com desenvolvimento físico e emocional pleno. Como tantas crianças, encontrou no futebol seu espaço de identidade. Treina e compete em alto nível, sem intercorrências relevantes até hoje., Agora surge o verdadeiro desafio: a autonomia. A continuidade dessa trajetória exige viagens, rotina intensa e períodos longe da família. E é nesse ponto que o tratamento atual se torna um limite concreto. Infusões frequentes e logística complexa, até mais que o próprio receio de sangramentos, restringem escolhas de vida., Não se trata de conforto, mas de liberdade. De permitir que esse jovem construa seu caminho sem que o tratamento imponha barreiras., Mesmo que ele redirecione seus planos, as limitações permanecem. Elas estarão presentes na vida acadêmica, ao sair de casa, e em qualquer projeto de independência. Não é uma questão de escolha, mas uma restrição que o acompanhará ao longo da vida., Sob a ótica da economicidade, terapias mais eficazes tendem a reduzir eventos de alto custo ao longo do tempo, como internações e complicações, além de preservar funcionalidade e autonomia., O que está em jogo é a continuidade de um investimento que deu certo. A profilaxia formou um jovem saudável e funcional. A questão agora é permitir que ele siga adiante., Se foi possível chegar até aqui, por que não permitir que siga?, A decisão sobre essa incorporação é, em essência, uma decisão sobre permitir vidas com autonomia, dignidade e futuro. Havendo opção, vida plena	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde  16/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Saúde é um direito de todos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, perfeito	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O fator vai melhorar a qualidade de vida dos hemofílicos, diminuindo a frequência dos sangramentos ,e vai ser subcutâneo, menos dificuldade de conseguir realizar a medicação do que o acesso venoso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Com essa tecnologia a qualidade de vida de muitos irá aumentar	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Isso vai ajudar a salvar muitas vidas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Por ser mãe de uma criança de 4 meses com hemofilia B grave, acredito que essa medicação poderá lhe oferecer uma qualidade de vida melhor. Pois ser punsionado 3 vezes na semana para receber a medicação chega a ser cruel. Além de não permitir uma liberdade de viagens, pois tem que ir ao posto 3 vezes na semana para tomar a medicação.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>16/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ainda não tenho opinião formada sobre o medicamento porém outras opções de medicação são sempre bem vindas. Ter o corpo pronto e resguardado de sangramentos é importante para dar sequência no fortalecimento (tratamento) e melhor condicionamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - O medicamento completa o que me falta no corpo mas uma alimentação mais robusta justifica o sangue mais composto e provavelmente o retorno clínico e hematológico é maior ao que o contrário	5ª - Não
Profissional de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Necessário medicação para melhor qualidade de vida para hemofílicos	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Emicizumabe e prescrição de fator , Positivo: Melhor qualidade de vida., Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É necessário disponibilizar medicamentos no SUS para doenças genéticas raras.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS sendo um sistema para toda a população, deve abranger suas demandas, assim esta doença acomete parte da população, sendo então necessário buscar o melhor possível para trata-la	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável à incorporação do marstacimabe, pois representa um avanço importante no tratamento da hemofilia B grave, oferecendo mais qualidade de vida, praticidade e potencial redução de sangramentos para os pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Apoio a iniciativa	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pelo amor de Deus, sou mae de uma criança com hemofilia B grave, ele tem apenas 3 anos, fazer a profilaxia 3 vezes por semana e muito doloroso, quase nao tem veia pra aplicação. Precisamos urgente dessa atualização da medicação dar qualidade de vida para meu filho, ter esperança em um futuro mais igualitário é o direito dele.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais segurança e qualidade de vida ao meu filho hemofílico, que sofreu e ainda sofre com sangramentos e as aplicações intercaladas dias sim, dias não.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ajudaria muito no tratamento preventiva que impacta diretamente na qualidade de vida dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Precisamos de novas opções de tratamento, hoje I hemofílico B tem uma única opção, fator IX plasmático e nada mais, não tem opção em caso de alergias e inibidores. , Essas novas terapias nos dão esperança para um futuro sem dor e sofrimento.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX. , Positivo: O fator IX, já minimiza muito os sangrentos, na fase bebê é um tratamento difícil devido a forma de aplicar porém com ele a criança para de internar com tanta frequência. , Negativo: Forma de aplicar, vir do sangue, falta constante nos hemocentros, tempo de vida da proteína baixo.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 17/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os indivíduos que convivem com hemofilia B moderada-grave e que necessitam de profilaxia possuem acesso a somente um tratamento atualmente: o fator IX plasmático de duração padrão. Os reveses dessa alternativa terapêutica disponível estão descritos na pergunta 20 deste questionário. Sou a favor da incorporação do marstacimabe, portanto, haja vista a segurança e eficácia comprovadas para essa demanda pouco atendida, bem como sua comodidade posológica (via de administração subcutânea e 1x/semana). Essa administração espaçada garante maior adesão do paciente ao tratamento, com ganhos muito significativos em saúde articular, qualidade de vida e capacidade laboral.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX plasmático de duração padrão., Positivo: Terapia eficaz e única disponível atualmente., Negativo: Apesar de eficaz, trata-se de uma medicação de apresentação venosa e com meia-vida bem mais curta do que a em questão, podendo ser necessárias várias aplicações durante a semana para garantir a hemostasia adequada, constituindo, portanto, um alto custo de tratamento pela necessidade por vezes de internações prolongadas para esses pacientes.	4ª - Eficácia clínica comprovada e sustentada (taxa de sangramento anualizada e qualidade de vida), segurança e tolerância avaliadas extensivamente e com desfecho positivo., , Mokresh, Muhammed Edib, et al. "Safety and Efficacy of Marstacimab in Patients with Hemophilia A and B: A Systematic Review and Meta-Analysis". Expert Review of Hematology, v. 18, n. 8, agosto de 2025, p. 649–60. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.1080/17474086.2025.2522296">https://doi.org/10.1080/17474086.2025.2522296</a> ,	5ª - Não
Interessado no tema 17/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 17/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada no SUS pois irá ajudar as pessoas que realmente precisam para ter uma melhoria na saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 17/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que isso trará uma contribuição imensa na qualidade de vida dessas pessoas e também abrirá oportunidades para opções de tratamentos e também a geração de futuros cientistas ou médicos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 17/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS é para todos! O bem estar e a saúde da população que vive com essa doença sem cura deve ser priorizada com tratamento eficaz e público!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 17/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamento é caro e incorporar aos sus deve ajudar os cidadãos que precisam.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como é uma tecnologia que contribui para melhorar o tratamento e condições de vida de pessoas portadoras da doença, então sou a favor de sua inclusão no SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Não acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamentos, técnicas e afins que consigam promover qualquer bem a saúde humana, com baixa probabilidade de lesionar a saúde humana, deve ser incorporado ao SUS democratizando seu acesso, desde qu eguindo normas de segurança rigorozas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Filho do meu primo é portador dessa doença, necessitando desse tratamento , onde tenho esperança que eles consigam o tratamento necessário. Por isso espero que seja incorporadono sistema único de saúde para que ele tenha acesso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento será benefício para os pacientes que precisam.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Considero importante a inclusão do medicamento para que todas as camadas da sociedade possam ter acesso ao mesmo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pela complexidade e impacto que trás aos que convivem com a questão de saúde apresentada, acredito que se faz necessária a ação pública de facilidade e direito de acesso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O medicamento melhora a qualidade de vida dos portadores de hemofilia, na medida em que não necessitam tão frequentemente de derivados obtidos de sangue doado. Consideremos a escassez frequente de doadores no país e a necessidade do paciente de se deslocar até unidades hospitalares para receber o hemoderivado..	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante para o recebimento de tratamento para segurar às pessoas uma qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Profissional de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vai ajudar pessoas que vivem com a doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Estado tem a obrigação de garantir a dignidade da pessoa humana e esse tratamento caminha nessa direção.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa é uma doença muito grave e esse tratamento irá beneficiar muitas pessoas, aumentando a qualidade de vida de milhares.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que será um ganho enorme para os pacientes que precisam deste tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS é referência em tantos outros tratamentos, este deve ser mais um a ser disponibilizado para a população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Quem tem hemofilia merece ter mais qualidade de vida, saúde e dignidade, por isso devem ter acesso a tratamentos mais novos e avançados.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, a mutação HEMOFILIA B - FATOR 9 É UM CASO RARO E A FORMA DE TRATAMENTO É INCOMODO	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todas as pessoas tem direito a saúde e um tratamento digno para ter uma boa qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É muito importante para a qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Produto que aplica 3 x por semana, Positivo: Qualidade de vida, Negativo: Criança chora muito	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que qualquer tratamento que vidas das pessoas dependam disso deve ser incluído ao SUS, mesmo aqueles mais raros e caros.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Este novo medicamento é indispensável para o tratamento do meu filho de 08 anos com Hemofilia B grave com inibidor,o mesmo já teve várias hemartroses espontânea (joelho),ou seguida de batidas ou quedas,com várias internações para fazer uso do fator de 2 em 2 e depois espaçando.Com a introdução no SUS irá trazer uma qualidade de vida melhor não só para o meu filho,mas para todos que vivem nesta condição de auto cuidado,e privado de algumas atividades.Os joelhos do meu filho são diferentes um do outro devido as hemartroses,com este novo medicamento vejo um grande avanço na qualidade de vida e de modo geral,para os hemofílicos fator é vida é segurança,e para os cuidadores é paz e tranquilidade saber que estão protegidos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Várias hemartroses (joelho) sendo espontânea ou seguida de batidas ou quedas.	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda forma de tornar uma condição como essa mais confortável para o cidadão é válida. Hemofilia é pra vida toda, ela restringe muito a vida dos afetados e o que o poder público puder fazer deve ser feito	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS é o melhor sistema de saúde pública do mundo justamente por oferecer esse tipo de tratamento a qualquer indivíduo. Foi criado para isso e assim deve permanecer.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil <b>21/04/2026</b>	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável à incorporação do marstacimabe no SUS para pacientes com hemofilia B grave sem inibidores., , A hemofilia B é uma doença crônica e incapacitante, marcada por sangramentos recorrentes que causam dor, danos articulares progressivos e perda de qualidade de vida. Mesmo com os tratamentos disponíveis, muitos pacientes enfrentam dificuldades com a frequência das aplicações, adesão e controle adequado dos sangramentos., , O marstacimabe surge como uma alternativa inovadora, com potencial de reduzir episódios hemorrágicos e simplificar o tratamento, favorecendo a adesão e melhores resultados clínicos. Isso impacta diretamente a autonomia e o bem-estar dos pacientes., , Além disso, a redução de sangramentos pode diminuir internações, procedimentos de urgência e complicações a longo prazo, gerando economia para o sistema de saúde., , A incorporação dessa tecnologia no SUS é uma questão de equidade e atualização terapêutica. Pacientes com doenças raras precisam ter acesso a tratamentos mais eficazes, não ficando restritos a opções menos modernas., , Por esses motivos, considero essencial a inclusão do marstacimabe no SUS.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Convivo com o Rafael de 9 anos que tem hemofilia B grave. Atualmente ele usa medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais seguro e menos invasivo. A prevenção de sangramentos seria muito maior.</p>	2ª - Não	<p>3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática, Positivo: Há um controle muito efetivo dos sangramentos e qualidade de vida, Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos</p>	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho importante agregar tecnologias novas que possibilitem exames mais rápidos e precisos, para facilitar diagnósticos precoces, e aplicação de tratamentos e medicamentos modernos que farão toda a diferença na recuperação dos pacientes.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Meu filho, Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática., Positivo: Há um controle muito efetivo dos sangramentos e qualidade de vida, Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É importante novos tratamentos que melhorem a qualidade de vida de pessoas com o problema.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: O medicamento Fator, que é distribuído aos que precisam., Positivo: Reduz o risco de vida do paciente e de problemas mais graves relacionados a doença, Negativo: O tratamento atual desgasta as articulações do paciente, gerando outros problemas e piorando a qualidade de vida	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Hemofilia B não tem nenhuma medicação para conter sua hemorragia por infusão subcutânea, e anticorpos monoclonal com meia vida prolongada, que trará uma qualidade de vida melhor para os hemofílicos, sem inibidor ao fator IX.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As novas tecnologias são bem vindas para promover a melhora da condição de saúde e melhorar a qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: O uso de Emicizumabe nas pessoas com hemofilia A, Positivo: Melhora na forma de infusão, facilitando a adesão ao tratamento e a eficácia no controle da profilaxia de tratamento da hemofilia A, Negativo: Que ainda não está disponível para todas as pessoas com hemofilia A, independente da idade e presença de inibidor (anticorpo).	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática , Positivo: Há um controle muito efetivo dos sangramentos e qualidade de vida, Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporado ao sus para atender as pessoas acometidas da forma grave da doença de forma gratuita	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 22/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, ""Como profissional de saúde que atua no manejo de coagulopatias, no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí, manifesto-me favoravelmente à incorporação do Marstacimabe para pacientes com Hemofilia B grave (?12 anos, >35kg), porque a incorporação é necessária para oferecer uma alternativa terapêutica moderna, que preenche a lacuna de pacientes não responsivos ou com barreiras físicas ao tratamento intravenoso convencional.""	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: CONCENTRADO DE FATOR IX PLASMÁTICO, Positivo: Repõe o fator IX ausente no sangue para permitir a formação de coágulo sanguíneo, para o tratamento de episódios hemorrágicos e profilaxia (prevenção) em pacientes com hemofilia B, administrado via injeção intravenosa. Geralmente mais disponível em sistemas públicos. Custo menor em comparação com algumas terapias novas, Negativo: Temos paciente pediátrico atendido no HEMOPI com Hemofilia B, que têm reação alérgica ao Fator IX plasmático, no momento sem tratamento de profilaxia. Pequeno risco residual de transmissão de infecções (mesmo com inativação viral). Dependência de doações de plasma (pode gerar falta de estoque). Infusões mais frequentes (meia-vida menor). Maior volume de infusão., Variabilidade entre lotes	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação do Marstacimabe ao SUS permitirá equidade aos pacientes portadores de hemofilia A ou B que buscam melhor qualidade de vida através da evolução do tratamento. O anticorpo monoclonal possibilitará uma terapêutica profilática eficaz de fácil manipulação (subcutâneo) e sem o critério de presença de inibidor, garantindo controle de sangramentos, proporcionando autonomia à adesão ao tratamento, e consequentemente, vida plena para os adolescentes e adultos.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Emicizumabe, Positivo: Sangramento espontâneo zero, melhora da autoestima e autoimagem do paciente e da mãe cuidadora. Vida plena na dinâmica familiar para realizações das atividades laborais e de lazer., Negativo: Restrição da idade de 0 a 6 anos sem anticorpo de inibidor do fator VIII.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 22/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que melhoraria as condições dos pacientes com essa doença, apesar de eu não ter	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 24/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhorará a qualidade de vida dos pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante medicação para portadores de hemofilia, melhora na qualidade de vida do paciente	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É essencial para os pacientes. Inclusive deveria ser liberado para menores de 12 anos	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator de coagulação injetáveis intravenoso, Positivo: Funciona, Negativo: Baixa duração no corpo, por ser injetável intravenoso requer atendimento especializado e é traumático para crianças	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamento de grande importancia para pacientes com hemofila B grave	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Emicizumabe para hemofilia A, Positivo: Adesao ao tratamento, reducao dos efeitos colaterais, melhoria da qualidade de vida e satisfação dos pacientes ., Negativo: Dificuldade na adesao ao tratamento, impossibilidade dos pacientes menores de 12 anos fazerem uso do medicamento	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É importante para quem tem a doença	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vai ajudar muitas pessoas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa medicação deve ser incorporada ao SUS, pois, devido a sua importância na vida das pessoas que precisam aplica-la com frequência e semanalmente para que os pacientes tenham uma melhor qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde  17/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou mãe de um adolescente de 16 anos com hemofilia B e escrevo com o coração cheio de esperança. O tratamento com fator de coagulação é uma bênção, mas a realidade das infusões é extremamente desafiadora. O acesso venoso é um dos maiores obstáculos da nossa rotina: muitas vezes doloroso, demorado e angustiante. Há dias em que não conseguimos de primeira, gerando sofrimento, ansiedade e desgaste físico e emocional para nós dois. Como mãe, é muito difícil assistir meu filho enfrentar isso repetidamente., Ele ainda não realiza autoinfusão e depende de mim várias vezes por semana. Essa dependência limita sua vida de forma significativa. Enquanto outros adolescentes têm liberdade, ele precisa organizar sua rotina em função do tratamento, impactando atividades simples, convívio social e planos futuros, como estudar fora ou viver com independência., Sob a ótica da economicidade, terapias mais eficazes e menos invasivas tendem a reduzir custos com internações por sangramentos, complicações articulares e afastamentos, além de diminuir a sobrecarga familiar e preservar a capacidade produtiva do paciente., Também é essencial observar a isonomia. Pacientes com hemofilia A já contam com terapias mais modernas e menos impactantes na qualidade de vida, enquanto pacientes com hemofilia B permanecem restritos a opções mais limitantes, perpetuando desigualdades evitáveis., Há anos desejo uma alternativa que traga mais liberdade, menos dor e dependência. O marstacimabe representa essa esperança e a possibilidade real de uma vida mais próxima do normal, com mais autonomia, dignidade e qualidade de vida para meu filho e nossa família. Peço que considerem, além dos aspectos clínicos, os impactos humanos, sociais e econômicos dessa decisão. Que essa escolha seja guiada não apenas por números, mas pela oportunidade de transformar vidas e devolver dignidade, autonomia e esperança a quem convive diariamente com a hemofilia B.Por uma decisão justa que traga futuro, dignidade e liberdade.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Profissional de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, essa tecnologia precisa ser incorporada ao SUS, pois os pacientes com hemofilia B precisam ter essa opção de tratamento, para não precisar está se furando toda semana ou duas à três vezes por semana, e devido ser uma doença rara, os pacientes, mesmo sem inibidor, são dignos de um tratamento com anticorpo monoclonais e que não precisarão está sem furado sempre, pois bastará uma simples aplicação subcutânea	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trata-se de um tema de saúde pública, o acesso ao tratamento melhora a qualidade de vida do paciente e fármaco economia.	2ª - Sim, Qual: Trabalhei no hospital Euricydes da Cunha, hospital brigadeiro em São Paulo-SP, o qual apoiava o medicamento em questão em alguns pacientes. , Positivo e facilidades: O paciente claramente apresentou bom prognóstico e boa resposta fármaco terapêutica. , Negativo e dificuldades: O acesso, tratamento muito caro para um paciente de baixa renda.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A inclusão do tratamento aumentam às chances dos pacientes viverem como mais qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os pacientes de hemofilia tem o direito de ter acesso a todas as formas de tratamento dessa doença que muitas vezes limita suas atividades diárias., , O tratamento disponível hoje não é um tratamento inovador que possibilta maior autonomia ao paciente.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Disponibilização	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os hemofílicos precisam.. de qualidade de vida. Sobra muito dinheiro pra outros custos da corrupção dos senadores e deputados..	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Medicamentos fator ix, Positivo: Melhorou, Negativo: Alguns pacientes desenvolverem resistencia aos medicamentos	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>17/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, Melhorar a saúde das pessoas e contribuir com a sociedade	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ajudar todos as pessoas que tem hemofilia b	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Será útil na vida das pessoas que tem hemofilia b	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda atualização científica deve estar disponível para os pacientes com doenças sem cura. A qualidade de vida deve ser proporcionada a todos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Qualquer tratamento comprovado deve ser incluído no SUS, independente da doença	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Considero que, se há comprovações de eficácia e segurança do tratamento para hemofilia B, ele deve ser integrado ao SUS, como qualquer outro medicamento que possui comprovações de eficácia e segurança robustas deveria ser integrado.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma possibilidade de trazer mais qualidade de vida para os pacientes e suas famílias	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pois vai ajudar a muitas pessoas que necessitam.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Será de grande benefício para sociedade por ser tão importante para agilizar o processo de benefício ao público e sociedade de baixa renda	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamentos e tratamentos com comprovação científica e eficácia documentada em estudos devem ser disponibilizados a população. Viva o SUS!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para uma melhor qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Porque acho importante ter as condições de atendimento dos hemofílicos, sei como e difícil.pois tenho familiares que passa por Desafios dessa doença. Meu marido era hemofílico , Tenho um neto e um bisneto., Na família do meu marido, Dois sobrinhos , Sabemos da importância de se dá a eles um qualidade de vida mais confortável. ,	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX, , Positivo: Não tive outras experiências , Negativo: Embora não poder ficar sem meditação , Tem que ser intravenos e os efeitos tem.pouca duração	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vai beneficiar muitos pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É de muita importância para quem precisa, meu primo passou anos tendo que se deslocar até a cidade de São Paulo para ter acesso ao medicamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável à incorporação dessas tecnologias, porque os benefícios clínicos e sociais tendem a superar os riscos. No entanto, isso deve ser feito com base em evidências, avaliação de custo-efetividade e implementação gradual, garantindo acesso justo e uso adequado dos recursos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, Este formulário na realidade atrapalha, até dificulta pessoas que tem necessidade pelos medicamentos ,poderia ser mais simplificado. , Tenho certeza que facilitaria ajudar pessoas que tem necessidade pelos remédios, se fosse mais resumido, e não necessitasse estar cadastrado no governo, pois muitas pessoas não tem acesso ainda	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Precisamos ajudar quem sofre de hemofilia	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O sofrimento dos pacientes com hemofilia é muito grande e muitos adquiriram deficiências físicas decorrentes da doença. Esse medicamento vai dar uma condição melhor de vida para eles. Digo isso porque sou mãe e avó de hemofílicos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todo medicamento que melhore a condição de pacientes deve ser incorporado ao SUS. Saúde é direito de todos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>17/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, E direito de todos ter acesso a medicações e tratamentos de acordo com a doença ou estado de saúde que o paciente precisa para o seu bem estar .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Quero apenas ajudar as pessoas a ter acesso ao tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Desde que auxilie, todo suporte é necessário.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Direito a todo cidadão brasileiro à saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Necessário para qualidade de vida dos hemofílicos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Não acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que necessários mais estudos para comprovar a eficácia do medicamento considerando que a terapua tem custo elevado	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Meu noivo é hemofílico e a inclusão do medicamento iria melhorar muito a sua qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Se o tratamento pode trazer qualidade de vida para pessoas com hemofilia B, nada mais justo que seja acessível pelo SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Se ajuda na qualidade de vida da pessoa em vulnerabilidade deve ser incorporada sim	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação no SUS irá contribuir significativamente com o tratamento	2ª - Sim, Qual: Medicamento , Positivo e facilidades: Melhora do quadro clínico , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que deve ser incorporada no SUS para garantir acessibilidade às pessoas que necessitam deste tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que o tratamento deva ser incorporado no SUS pois tem potencial de melhorar a qualidade de vida de pessoas com hemofilia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A consulta pública sobre o uso de medicação para hemofilia B é uma oportunidade importante para ampliar o acesso ao tratamento no Brasil. A incorporação dessa medicação no SUS deve ser vista como um avanço significativo na garantia do direito à saúde, especialmente para pessoas que convivem com uma condição crônica e que exige cuidados contínuos.	2ª - Sim, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vidas que podem ser salvas. É um direito do cidadão e um dever do Estado	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento que irá contribuir com a qualidade de vida de muitas pessoas trazendo acessibilidade ao tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamento eficaz essencial para a manutenção da vida. Evita o uso de transfusão	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acesso a tratamento para pessoas que necessitam	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que será de grande ajuda para os pacientes com essa condição tão triste e desgastante.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável à incorporação por permitir que o tratamento seja menos invasivo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que o tratamento deve ser incorporado no SUS, para aumentar o acesso ao tratamento e aumentar as possibilidades de tratamento para os pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Necessário incorporar ao SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada ao SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho importante sim ser incorporada no SUS, para ajudar as pessoas que não tem condições para esse tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pagamos muito imposto. À população tem que ter retorno do que paga.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pessoas com hemofilia tem um risco muito grande em viver sem tratamento. Dar qualidade de vida e um tratamento adequado é fundamental. O tratamento reativo emergencial é de altíssimo risco e custoso.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Quando ainda não havia disponibilidade geral de tratamentos de fator de coagulação, participei de programas para auxílio de pacientes de hemofilia com caixas e sacos de leite, Positivo: A condição dos pacientes quanto a evitar que um simples corte progrida , é muito positiva. Com tratamentos melhores e mais eficazes, tenho certeza da imensa melhora da qualidade de vida das pessoas nessas condições, ainda mais se for acessível. , Negativo: No caso o grande problema era da grande quantidade de pessoas envolvidas na esterilização dos materiais de cobertura, e na manutenção das mesmas.	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para facilitar e trazer mais qualidade de vida pra quem sofre com à condição	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma necessidade ter este tratamento, garantindo qualidade de vida e evitando gastos com emergências que são preveníveis com este tratamento	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Reposição de Fatores, Positivo: Muito efetiva, Negativo: Precisa de deslocamento para as infusões, limitando o que o paciente pode fazer	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É importante para que mais brasileiros tenham uma qualidade de vida adequada, já que a doença não tem cura.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vai melhorar a qualidade de vida de muita gente.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS é referência no mundo em saúde pública. Garantir tratamentos e qualidade de vida para os pacientes deve ser prioridade zero. Quanto mais tratamentos, e esses mais avançados estiverem disponíveis, melhor para os brasileiros (principalmente os que dependem 100% do sistema), melhor para a economia do país e melhor para o restante do mundo que nos tomar como referência.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É de extrema relevância que esse medicamento esteja disponível no SUS, tendo em vista que irá melhorar a qualidade de vida de quem porta essa doença genética.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que o SUS precisa fornecer esse tipo de tecnologia para o tratamento de hemofilia B.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Hemofilia é uma doença grave e que se não tratada corretamente pode levar à redução da expectativa de vida de quem é acometido, por isso é imprescindível que todos tenham acesso ao melhor tratamento disponível, garantindo assim o direito à vida, e uma vida de qualidade, como qualquer outra pessoa tem.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento atual para hemofilia impacta muito a qualidade vida das pessoas com esta condição. A inclusão de outra forma de tratamento no SUS que minimize os impactos é algo que deveria ser aprovado o quanto antes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A vida de quem tem uma condição crônica facilitada permite maior qualidade de vida e contribuição a sociedade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Este procedimento trará melhor qualidade de vida aos pacientes de Hemofilia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O uso dessa medicação pode melhorar consideravelmente a qualidade vida de pessoas nessa condição	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que todos com essa doença deveriam receber o tratamento gratuitamente, pois é uma doença que gera grandes problemas ao paciente, e não só diminui a condição de vida, como pode em um acidente simples gerar grandes problemas ou óbito.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É fundamental agregar qualidade de vida e segurança no tratamento de pessoas hemofílicas que não podem pagar pelo tratamento privado.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que as pessoas tem direito em ter tratamento e qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tudo que puder ser incorporado ao SUS para melhorar a qualidade de vida de pacientes, deve ser feito	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tudo é válido	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pessoas com uma condição que gera risco à vida precisam ter o acesso à suporte como um direito básico garantido nacionalmente.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, É uma ideia boa, porém exige que seja bem aplicada.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Um tratamento mais abrangente e que trás uma melhor qualidade de vida para as pessoas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporado para melhorar a qualidade de vida de pessoas portadoras da doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde  18/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação do marstacimabe no Sistema Único de Saúde representa uma medida relevante sob a perspectiva clínica, farmacêutica e de equidade no cuidado às pessoas com hemofilia B. Trata-se de um anticorpo monoclonal de administração subcutânea semanal promovendo a geração de trombina. Essa característica confere à tecnologia um papel estratégico dentro da linha de cuidado, especialmente ao considerar cenários de dificuldade terapêutica, como baixa adesão, limitações de acesso venoso e complexidade assistencial., , O tratamento atualmente disponível no SUS baseia-se na reposição endovenosa de fator IX, frequentemente realizada duas vezes por semana. Apesar de eficaz, esse modelo impõe desafios significativos, sobretudo em regiões como a Amazônia, onde as grandes distâncias, a dependência de transporte fluvial e a limitada oferta de centros especializados dificultam o acesso contínuo ao tratamento. Nesse contexto, o marstacimabe apresenta vantagens importantes, como a via subcutânea, menor frequência de administração e potencial uso domiciliar, favorecendo a adesão e a descentralização do cuidado., , As evidências clínicas demonstram redução relevante das taxas de sangramento, especialmente em pacientes previamente tratados sob demanda. A diminuição desses eventos está diretamente associada à prevenção de complicações graves, como a artropatia hemofílica, reduzindo a necessidade de intervenções de alto custo, como artroplastias, e melhorando a qualidade de vida dos pacientes., , Embora haja incremento de custos diretos, observa-se ganho em efetividade, o que deve ser analisado à luz dos princípios do SUS, incluindo equidade, integralidade e acesso universal. Assim, a incorporação do marstacimabe deve ser considerada não apenas como uma nova opção terapêutica, mas como um avanço na organização do cuidado, com potencial de reduzir desigualdades regionais e qualificar a assistência às pessoas com hemofilia no Brasil.</p>	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: FATOR IX DA COAGULAÇÃO, Positivo: CONTROLE DO SANGRAMENTO, Negativo: ALTA FREQUÊNCIA DE INFUSÃO IV, ALTO VOLUME DE INFUSÃO.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema  18/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pessoas com esta condição precisam de todo apoio financeiro e de medicamentos que facilitem a sua vida e deve ser fornecido pelo SUS.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Profissional de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O medicamento em questão pode melhorar a qualidade de vida de pessoas com uma condição grave	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que toda forma que facilite o tratamento dessa condição que é pouco conhecida deve ser considerado. Ter mais de uma forma de tratamento na rede publica é essencial para o bem-estar dessas pessoas. Meu irmão sofre com a condição e, antes não tinha tão facil acesso às injeções do fator de coagulação. Se houver mais de uma forma de tratamento para pessoas como ele, seria uma melhora considerável na condição de vida.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Injeção do fator de coagulação., Positivo: Meu irmão estava sofrendo com sangramentos nas articulações por meses, por não ter facil acesso às injeções. Agora que tem, está melhorando, porém ficará com sequelas., Negativo: É necessário injetar mais de uma vez na semana. Para isso, precisa ter alguém para injetar.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Estado tem obrigação de ofertar os tratamentos mais modernos para a população para que tenham uma melhor qualidade de vida e menor barreiras para acesso	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um tratamento que pode melhorar significativamente a qualidade de vida de queen convive com essa condição tão grave.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Precisamos aumentar as opções de tratamento para esses pacientes ampliando sua qualidade de vida, sem discriminação.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A qualidade de vida do portador da doença deve melhorar com a utilização do produto.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, De extrema importancia o acesso atraves do SUS p os pacientes q sofrem com esse problema.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Nem todas as pessoas nesta condição tem situação financeira favorável , Com o medicamento no sus o acesso se torna universal	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS deve ser utilizado para manter a população saudável	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, todo tratamento que seja realizado a longo prazo ou de uso contínuo deve ser de responsabilidade do estado manter esse tipo de tratamento para todas as pessoas em todos os estados da união	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que é importante e justo haver a inclusão deste tratamento no SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, , Estou profundamente esperançoso com essa consulta. Como paciente hemofílico, sei o quanto é crucial ter um medicamento como o que será disponibilizado para minha condição. A disponibilização será verdadeiramente transformadora., Sentirei mais confiante e preparado para enfrentar os desafios diários, sabendo que tenho uma medicação para controlar meus episódios de sangramento e melhorar minha qualidade de vida, de fácil armazenagem, transporte e o mais importante, de fácil infusão, diferente dos intravenosos que nos machucam e mais difíceis de armazenamento e transporte., O mais importante, reduz ao extremo a possibilidade de contaminações, o que é um trauma histórico dos hemofílicos, o que precisa do devidamente reparado, haja vista as contaminações por HIV, hepatite C, etc., A manipulação será facilitada, otimizando o tempo e volume transportado e armazenado., Quanto ao armazenamento reduzido, também deve ser levado em conta a economia pública, haja vista a existência de grandes galpões e geladeiras consumindo energia para armazenamento do medicamento atual, além da logística específica para transporte e distribuição, cujo volume será reduzido com a nova tecnologia., Ou seja, custos públicos diretos e indiretos serão reduzidos, o que deve ser levado em conta., A profilaxia é fundamental para que eu possa ter mais autonomia e independência, permitindo-me realizar atividades que antes eram difíceis ou impossíveis devido à minha condição. Estou ansioso para começar a implementar as recomendações e sentir os benefícios na minha vida diária, sem sangramentos, inclusive os espontâneos ou os acidentais.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX plasmático., Positivo: Melhor qualidade de vida., Negativo: Difícil transporte, armazenamento e infusões, além do risco histórico de contaminações pelos hemofílicos, como hepatite C e HIV.	4ª - Não	5ª - , Quanto ao armazenamento reduzido, também deve ser levado em conta a economia pública, haja vista a existência de grandes galpões e geladeiras consumindo energia para armazenamento do medicamento atual, além da logística específica para transporte e distribuição, cujo volume será reduzido com a nova tecnologia., Ou seja, custos públicos diretos e indiretos serão reduzidos, o que deve ser levado em conta.
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou à favor da incorporação por conhecer pessoas com doença. , Sei das dificuldades e acredito que vai dar mais qualidade de vida!	2ª - Sim, Qual: TMO para pessoas com doença falciforme. , Positivo e facilidades: O TMO para as pessoas com Doença Falciforme poupou vidas e deu mais qualidade para vários pacientes após conseguirmos incorporar na tabela SUS via consulta pública da conitec. , Negativo e dificuldades: Não vejo a nenhum aspecto negativo.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sus deve englobar o máximo de tratamentos possíveis para a democratização da saúde no Brasil.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma demanda não atendida para pacientes com Hemofilia B	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Os pacientes com Hemofilia B tem maior índice de reações alérgicas aos fatores plasmáticos ,quando desenvolvem inibidor ficam apenas com 1 opção terapêutica que é o fator VII ativado com resposta variável!, Não dispomos de concentrados de fator IX recombinantes .O tratamento é mais confortável para o paciente e melhora sua qualidade de vida.
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que é uma proposta extremamente importante para os pacientes afetados e que deve ser considerada com urgência.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É muito importante que esse medicamento seja incorporado no SUS, para o tratamento dos hemofílicos. Eles precisam desse medicamento. Agradeço à todos os envolvidos na organização para que esse medicamento seja disponibilizado pelo SUS aos pacientes. Grata!!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Se é um tratamento de urgência, precisa estar sempre disponível a qualquer um que precise	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que as novas tecnologias de tratamento para pacientes com hemofilia devem ser incluídos sim no SUS, afim de garantir uma melhor qualidade de vida aos pacientes. O tratamento da forma como é feito atualmente com injeções várias vezes na semana dificultam muito a rotina e qualidade de vida das pessoas tendo em vista que é perdido muito tempo de vida, o que dificulta o paciente de ter uma vida normal, além de prejudicar o trabalho que também é impactado devido a necessidade de acesso ao sistema de saúde com frequência acima da média.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para que todos tenham acesso e para diminuir complicações de deslocamento e otimizar seu tempo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>18/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante ser incorporada no SUS para que todos tenham acesso ao tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhorar a qualidade de vida dos portadores da doença	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todo cidadão tem direito à saúde e o governo tem condições de promover essa qualidade de vida fornecendo atendimento médico e principalmente medicamentos, ainda mais em situações tão graves e caras. Entao tem que incluir essa medicação sim, é muitas outras.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhoria em saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação beneficiará os hemofílicos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento deveria ser implantado no SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Procedimento imprescindível para portadores de hemofilia	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Qualquer tratamento que pode melhorar a qualidade de vida dos cidadãos deve ser considerada pelo governo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acredito que o medicamento deve ser implementando ao SUS pois a distribuição por empresas privadas dificilmente chega em cidades distantes das grandes capitais, que é o meu caso que sou hemofílico A grave e moro em Natividade RJ.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Faço tratamento para hemofilia A grave com fator VIII via intravenosa 3x na semana. , Positivo: Com o tratamento diminuiu meus sangramentos e roxos espontâneos e também não tenho dores nas articulações , Negativo: A preparação do remédio é complicada e demanda um tempo para ser preparada, além que a veia fica muito perfurada com o tratamento de 3x na semana, não dá tempo da veia se recuperar, então as próximas aplicações ficam cada vez mais complicadas	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Meu neto é hemofílico e a vida dele mudou completamente com início do emicizumabe. Ele tem qualidade de vida, nunca mais apresentou sangramentos.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: emicizumabe. , Positivo: Meu neto é hemofílico e a vida dele mudou completamente com início do emicizumabe. Ele tem qualidade de vida, nunca mais apresentou sangramentos. , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essas novas medicações mudam a vida do paciente com hemofilia.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Emicizumabe , Positivo: Tenho filho com hemofilia A que começou emicizumabe. Desde que iniciou medicação há 3 meses nunca mais teve sangramentos. , É qualidade de vida, menos riscos inerentes a punção repetida como síndrome compartimental. , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho casos na família, onde sempre houve dificuldade no tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento é caro e contínuo e deveria ser incluído no SUS para melhorar a qualidade de vida de pessoas com essa condição.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Após ser informado por uma página em uma rede social sobre ciência, acompanhar o Relatório para Sociedade desta Consulta Pública, senti na vontade e necessidade de vir contribuir com este preenchimento e espero que, se for deferida, alcance e auxilie o público-alvo deste tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Será de extrema relevância ajudando assim pessoas sem condições financeiras de acesso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que todas as pessoas devem ter uma qualidade de vida digna e para que algumas tenham isso, investimento em saúde e pesquisas nas áreas de saúde são necessários e, conseqüentemente, prioridades no orçamento público.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento da Hemofilia A no Brasil encontra- se bastante avançado. Hoje contamos com fator VIII recombinante ( EV) e emicizumabe ( uso SC). No entanto , em relação ao tratamento da hemofilia B , nos encontramos ainda em 1970, ja que só temos disponíveis o fator IX de meia vida padrão. Sabemos que não há proteção suficiente para evitar hemartroses com uso dessa medicação, que também exige bons acessos venosos . Então temos uma mesma patologia , já que o que diferencia hemofilia é apenas o fator deficiente e um tratamento desigual. Sabemos que o marstacimabe tem bons resultados na hemofilia B e pode ser usado por via subcutânea, uma vez por semana , o que facilita demais a vida do paciente e cuidadores. Sendo assim , sou favorável à incorporação de tal tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Quanto mais métodos e alternativas de tratamentos forem adicionadas no SUS, melhor é para a população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Quanto mais métodos e alternativas de tratamentos forem adicionadas no SUS, melhor é para a população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que isso daria apoio à todas as pessoas com essa condição	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>19/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento deve ser incorporado ao SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda medicação deve ser acessível à toda população, principalmente de uma empresa com credibilidade como a Pfizer.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda doença deve, se possível ser acompanhada e tratada pelo SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 20/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Casa Hunter manifesta-se favoravelmente à incorporação do marstacimabe para pacientes adultos com hemofilia B grave sem inibidores., Embora exista tratamento disponível no SUS baseado na reposição de fator IX, persistem lacunas relevantes entre a eficácia esperada e a efetividade na prática, especialmente relacionadas à carga do tratamento intravenoso, dificuldades de acesso venoso e adesão ao regime profilático., O marstacimabe representa uma alternativa terapêutica com mecanismo inovador e administração subcutânea semanal, associada à redução da taxa anual de sangramentos, conforme demonstrado em estudos clínicos, com evidência de manutenção do efeito em análises de longo prazo., Destaca-se que o valor da tecnologia não se limita à conveniência posológica, mas ao potencial de melhorar a adesão, reduzir sangramentos e prevenir dano articular cumulativo, com impacto funcional e social relevante ao longo do tempo., Adicionalmente, entende-se que a ausência de participação efetiva da perspectiva do paciente na etapa prévia de deliberação representa uma limitação relevante do processo, reforçando a importância desta consulta pública como espaço para incorporar a experiência real dos pacientes., Os argumentos técnicos detalhados encontram-se no relatório anexo.,</p>	2ª - Não	3ª - Não	<p>4ª - Os estudos clínicos disponíveis, incluindo o estudo pivotal de fase 3 (BASIS), demonstram redução da taxa anual de sangramentos em pacientes com hemofilia A e B sem inibidores, com maior magnitude em pacientes previamente sob demanda e benefício também observado em pacientes em profilaxia., Adicionalmente, dados de extensão indicam manutenção do efeito ao longo do tempo e evidência de redução de sangramentos em articulações-alvo, desfecho clinicamente relevante na prevenção de artropatia hemofílica., Reconhece-se a existência de limitações metodológicas, como ausência de comparador direto robusto, porém tais limitações são frequentes no contexto de doenças raras e não invalidam a consistência dos resultados observados., Ressalta-se ainda que desfechos como adesão ao tratamento, carga terapêutica e impacto funcional não são plenamente capturados nos estudos clínicos, mas são determinantes para o controle da doença na prática.,</p>	<p>5ª - As incertezas identificadas na avaliação econômica refletem, em grande parte, limitações de dados de longo prazo, inerentes ao desenvolvimento de tecnologias inovadoras em doenças raras., Entretanto, é importante considerar que modelos econômicos podem subestimar benefícios relacionados à melhora da adesão, redução de sangramentos e prevenção de complicações de longo prazo, como artropatia e necessidade de intervenções ortopédicas., Nesse contexto, entende-se que a análise de custo-efetividade deve ser interpretada com cautela, considerando o impacto ampliado da tecnologia na jornada do paciente., Sugere-se que, em caso de incorporação, sejam previstos mecanismos de monitoramento em vida real, com coleta de dados clínicos e de utilização, de forma a reduzir incertezas e aprimorar a avaliação ao longo do tempo.,</p>
Interessado no tema 20/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Por se tratar de uma doença que gera gastos de tempo e dinheiro para as pessoas portadoras, caso fosse incorporado ao SUS pouparia dinheiro às pessoas e permitiria uma vida mais digna</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema  <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Necessito de uma qualidade de vida melhor, assim como não ficar sofrendo tanto com hemorragias, por isso gostaria que liberassem esse tratamento pra nós hemofílicos b	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Tomo fator ix semanalmente, Positivo: Melhorou bastante a quantidade de sangramento, mas tenho necessidade de melhorias pois ainda acabou tento hemorragias, Negativo: Tomar semanalmente e como tenho problema de de veias, que algumas já está necrosadas devido a aplicação constantes	4ª - Gostaria de poder ajudar e contribuir no que for necessário para aprimoramento e divulgação do mesmo para novos hemofílicos, assim como mostrar a eficiência do mesmo	5ª - Como tenho condições financeiras precárias, acha de suma importância a liberação do mesmo pelo sus

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 20/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O marstacimabe deve ser incorporado como opção de profilaxia para pacientes com hemofilia B grave sem inibidor a partir de 12 anos, principalmente porque hoje o único tratamento disponível é baseado na reposição de fator IX plasmático, que apesar de eficaz, apresenta limitações importantes na prática clínica. Mesmo em uso profilático, muitos pacientes continuam apresentando sangramentos, especialmente articulares, além da necessidade de infusões intravenosas frequentes, o que impacta diretamente na adesão e na qualidade de vida., O marstacimabe tem administração subcutânea semanal, o que simplifica o tratamento e pode melhorar a adesão. Além disso, os dados do estudo de fase 3 mostram uma redução significativa das taxas de sangramento em comparação ao tratamento prévio.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX plasmático, Positivo: O fator IX plasmático é uma opção importante no tratamento da hemofilia B, com eficácia conhecida e já bem estabelecida ao longo do tempo. Quando utilizado de forma adequada, consegue controlar os episódios de sangramento e, em esquema profilático, contribui para reduzir a frequência desses eventos. , Negativo: O fator IX plasmático apresenta algumas limitações importantes, como a necessidade de administração intravenosa frequente que acaba dificultando a adesão, especialmente em pacientes com acesso venoso difícil ou em uso prolongado. Mesmo em profilaxia, ainda ocorrem sangramentos, principalmente articulares, que pode levar à progressão de dano ao longo do tempo. Além disso, o tratamento traz uma carga significativa para o paciente e para a família, tanto pela frequência das aplicações quanto pelo impacto na rotina diária., Outro ponto é que, embora raro, existe o risco de desenvolvimento de inibidores e de reações alérgicas em pacientes com hemofilia B, o que pode dificultar o manejo e limitar ainda mais as opções terapêuticas.	4ª - Os dados clínicos disponíveis mostram que o marstacimabe é eficaz na redução de sangramentos em pacientes com hemofilia sem inibidores. No estudo fase 3, houve redução significativa da taxa anual de sangramentos em comparação ao tratamento prévio, com uma diminuição importante tanto em pacientes previamente tratados sob demanda quanto em profilaxia, demonstrando superioridade ou pelo menos não inferioridade em relação às estratégias convencionais ., Além disso, o medicamento apresentou perfil de segurança favorável, sem ocorrência de eventos tromboembólicos no estudo, e com eventos adversos predominantemente leves a moderados. Outro ponto importante é a administração subcutânea semanal, que representa uma mudança importante na forma de tratamento e pode impactar positivamente na adesão, além de contribuir muito para os pacientes com difícil acesso venoso.	5ª - É importante considerar não apenas o custo direto da medicação, mas também o impacto geral da doença ao longo do tempo. Pacientes com hemofilia que apresentam sangramentos recorrentes evoluem com dano articular, necessidade de intervenções, maior uso de serviços de saúde e perda de produtividade, o que gera um custo significativo para o sistema., Diante disso, uma terapia que reduz de forma consistente os sangramentos, como observado com o marstacimabe, pode contribuir para diminuição de custos relacionados a complicações, internações e tratamentos adicionais. Além disso, a via subcutânea semanal pode reduzir a necessidade de procedimentos relacionados ao acesso venoso e melhorar a adesão, o que também impacta nos desfechos clínicos e econômicos. Assim, mesmo considerando o custo da tecnologia, é importante avaliar o potencial de economia indireta e de melhora de desfechos no
Interessado no tema 20/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Com o novo tratamento, os pacientes teriam mais qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde 20/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O marstacimabe ao ser incorporado traz uma grande mudança na qualidade de vida dos pacientes com Hemofilia B, o medicamento trás a vantagem da aplicação subcutanea que ajuda bastante nos pacientes que tem dificuldades com acesso venoso, principalmente na quantidade de vezes que se é administrado o Fator IX plasmático que é a medicação atual utilizada, além de não ter o risco do desenvolvimento de inibidores já que ele não atua de forma direta na cascata da coagulação., Além da forma de aplicação, a quantidade de aplicação da medicação de forma semanal ajuda aos pacientes que possuem grande dificuldade no deslocamento até os Hemocentros e no transporte da medicação, toda essa facilidade ajuda na adesão ao tratamento que tem grande importância na evolução da qualidade de vida., Os pacientes com Hemofilia B representam uma quantidade menor de pacientes, mas que não possuem grande perda no avanço terapeutico para eles em comparação ao pacientes com Hemofilia A que já contam com o avanço de novas tecnologias incorporadas, ou seja, a incorporação do marstacimabe traz ainda uma equidade no tratamento para todos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 20/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que todo tipo de tratamento que possa melhorar a qualidade de vida da pessoa com a doença deve ser ofertado pelo SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde  20/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A hemofilia B sem inibidores permanece associada a uma carga de doença relevante, mesmo diante das opções terapêuticas atualmente disponíveis no SUS. Embora os concentrados de fator IX tenham promovido avanços importantes no manejo da doença, ainda persistem necessidades não atendidas, especialmente no que se refere à frequência de administração, à dependência de acesso venoso e ao impacto dessas limitações na adesão ao tratamento e na qualidade de vida dos pacientes., , Observa-se, no cenário recente, a incorporação de terapias mais modernas para hemofilia A, com benefícios relacionados à redução da carga terapêutica e melhora de desfechos clínicos e humanísticos. No entanto, esse avanço não se refletiu de forma equivalente para pacientes com hemofilia B, evidenciando uma lacuna no acesso à inovação e uma potencial desigualdade no cuidado entre populações com condições clínicas semelhantes., , Nesse contexto, o marstacimabe apresenta um racional consistente para incorporação, ao oferecer um mecanismo de ação inovador e uma via de administração menos invasiva, com potencial para reduzir a taxa de sangramentos e a carga de tratamento. Esses atributos estão diretamente relacionados à melhoria da adesão terapêutica e à otimização de desfechos clínicos, além de impactos positivos em desfechos reportados pelos pacientes, como qualidade de vida e autonomia., , Adicionalmente, a incorporação de novas tecnologias para hemofilia B sem inibidores está alinhada aos princípios de equidade e integralidade do SUS, ao contribuir para a redução de disparidades no acesso a tratamentos mais eficazes e centrados no paciente., , Dessa forma, a disponibilização do marstacimabe pode representar um avanço relevante no manejo da hemofilia B no Brasil, ao endereçar necessidades ainda não atendidas e promover melhores desfechos clínicos e humanísticos para essa população.</p>	<p>2ª - Não</p>	<p>3ª - Não</p>	<p>4ª - Do ponto de vista técnico-científico, o marstacimabe tem racional clínico baseado na modulação do inibidor da via do fator tecidual (TFPI), promovendo aumento da geração de trombina e melhor controle hemostático em pacientes com hemofilia B sem inibidores., , Dados do estudo BASIS demonstram redução clinicamente relevante na taxa anualizada de sangramentos (ABR). Em pacientes previamente sob demanda, o ABR médio reduziu de 39,9 para 3,2, correspondendo a redução de aproximadamente 92% (razão de ABR = 0,08, p&lt;0,0001). Entre aqueles em profilaxia prévia, houve redução de 7,9 para 5,1 (diferença de -2,81 sangramentos/ano, p=0,0349)., , O perfil de segurança mostrou-se consistente, sem novos sinais relevantes. Os eventos adversos mais frequentes incluíram cefaleia, reações no local da injeção e prurido, sem registro de óbitos ou eventos tromboembólicos na fase principal do estudo., , A administração subcutânea representa um diferencial relevante, reduzindo a dependência de acesso venoso e favorecendo a adesão terapêutica., , No contexto brasileiro, dados da ABRAPHEM evidenciam elevada carga de doença: 83% dos adultos apresentam artropatia hemofílica. Além disso, 29% dos adolescentes e 31% dos adultos jovens relataram mais de 10 episódios hemorrágicos em um ano, com impacto significativo na qualidade de vida., , Informações do WebCoagulopatias indicam</p>	<p>5ª - Não</p>

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A partir do momento em que uma condição é imposta para uma pessoa, que dificulta sua existencia tanto em qualidade quanto em relação a sua condição financeira, é d é extrema importancia que o Governo atue para auxiliar essas pessoas. Incorporar os medicamentos ao SUS é uma media essencial para garantir a dignidade e qualidade de vida mínima dos portadores.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

2.339 pacientes com hemofilia B no Brasil em 2024, com uso contínuo de fator IX no SUS, evidenciando dependência do tratamento intravenoso e espaço para otimização do controle clínico., , Em conjunto, as evidências do BASIS, aliadas aos dados nacionais, sustentam o potencial do marstacimabe em reduzir sangramentos, diminuir a carga terapêutica e melhorar desfechos clínicos e reportados pelos pacientes., , Referências, Matino D et al. Blood. 2025, 146:1654–63. BASIS (NCT03938792)., ABRAPHEM, 2026., WebCoagulopatias, 2024.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou mãe do Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Ele tem acesso ao tratamento pelo SUS, mas atualmente utilizamos o fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e administrada por via intravenosa, o que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos, trazendo insegurança constante., , O concizumabe representa uma evolução importante no cuidado: uma profilaxia mais estável, menos invasiva e com maior capacidade de prevenir sangramentos. Para o Rafael, isso significa mais segurança, mais liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida., , Além disso, há um ganho claro para o próprio sistema de saúde: com a redução das infusões e dos episódios de sangramento, diminuem-se atendimentos de urgência, internações e custos associados ao tratamento de complicações, tornando o cuidado mais eficiente., , A incorporação dessa medicação no SUS é fundamental para garantir um tratamento mais eficaz, digno e também mais racional do ponto de vista econômico., , O tratamento existe hoje — mas ele pode e deve ser melhor!	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática., Positivo: Há um controle muito efetivo dos sangramentos e qualidade de vida., Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitos pacientes dependem para melhor qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael de 9 anos que possui hemofilia B grave. Faz uso de fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir o sangramento.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX medicação plasmática , Positivo: Há um grande controle dos sangramentos e qualidade de vida, Negativo: Medicamento intravenoso que exige infusão frequente em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva desgastante e ainda assim não impede totalmente o sangramento	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tema é de importante relevância para a saúde pública e deve ser incorporado ao SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada ao SUS para ajudar as pessoas com doença tão grave	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço um menino, chamado Rafael que aos 9 anos que possui hemofilia e faz tratamento profilático para conseguir viver as alegrias de uma criança de sua idade.o novo medicamento seria menos invaaivo, mais estavel e seguro para ele e para os outros pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, medicação plasmática de curta duração por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos. Ou seja, é teria muito mais segurança, liberdade e qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX., Positivo: Há controle efetivo dos sangramentos., Negativo: Medicação intravenosa que exige infusões frequentes. Rotina invasiva e desgastante.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma doença grave é séria. Mediante tudo que é pago de impostos isso é algo que deve voltar para a população	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tudo que puder contribuir para tornar a vida da pessoa com hemofilia mais saudável e produtiva deve ser feito pelo governo brasileiro.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O amigo do meu filho de 9 anos, Rafael Bevalski, possui hemofilia B grave, faz uso profilático do fator IX, de curta duração e intravenoso. O novo medicamento seria mto mais estável e menos invasivo, com maior capacidade de prevenir sangramentos, proporcionando ao paciente mais segurança e maior qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática. , Positivo: Há um controle mais efetivo dos sangramentos e qualidade de vida., Negativo: Medicações intravenosa que exigem infusoes frequentes, em média 2x semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e nao impede totalmente os sangramentos	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que deve ser incorporada ao SUS para melhorar o acesso da população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É necessário e essencial para brasileiros com essa condição	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante... salva vidas e dá qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação desta tecnologia salva vidas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamentos e tratamentos que dependem de saúde pública	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um tratamento imprescindível	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ampliar o acesso à políticas públicas de saúde para hemofilia B sem inibidor através do Sus é importante pois contribui para uma sociedade mais justa e dá acesso à pessoas em vulnerabilidade social que convivem com essa condição.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço e meus filhos convivem diariamente com o Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida. O Rafael é uma criança cheia de vida e energia e esse novo medicamento traria muitos benefícios para ele e sua família.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática., Positivo: Controle efetivo dos sangramentos e qualidade de vida., Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 20/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acompanhei toda a trajetória do meu irmão desde o diagnóstico, ainda na infância. Como família, reorganizamos nossa rotina para garantir acesso ao tratamento, segurança e qualidade de vida. Cresci vendo de perto o que significa viver com uma condição crônica e o impacto que isso gera não só no paciente, mas em todos ao redor. Hoje, como acadêmica de Medicina, aprofundi esse olhar. Busquei atividades na área de hematologia e acompanho de forma próxima o tratamento do meu irmão, indo ao hemocentro, auxiliando na logística da medicação e buscando orientações com profissionais. Isso me permite enxergar não apenas como irmã, mas também, com base técnica, as limitações do modelo atual. A profilaxia cumpriu papel fundamental. Meu irmão cresceu sem sequelas e com desenvolvimento pleno. No entanto, na fase atual da vida, em que precisa ganhar autonomia, o tratamento passa a representar um desafio importante. A frequência das infusões, a dependência de estrutura e o risco de intercorrências criam barreiras que não são apenas clínicas, mas também funcionais. Do ponto de vista médico, terapias mais modernas oferecem maior previsibilidade, melhor adesão e potencial redução de eventos hemorrágicos. Para quem vive essa realidade, isso se traduz em algo concreto: mais liberdade, mais segurança e possibilidade de manter uma vida ativa. Não se trata apenas de melhorar um protocolo, mas de dar continuidade a um resultado já alcançado. O sistema de saúde contribuiu para formar um jovem saudável e funcional. Embora envolvam maior custo inicial, essas terapias representam investimento com retorno a longo prazo, ao reduzir complicações, internações e custos indiretos, com impacto direto na qualidade de vida e na capacidade de planejamento pessoal e profissional. Sua incorporação preserva esse resultado e permite avançar com mais autonomia. Essa é uma decisão que define se o tratamento acompanha o paciente ao longo da vida ou se se torna fator limitante quando ele mais precisa evoluir.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 20/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Isso faz com que toda a população tenha acesso ao tratamentos.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde  20/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Cresci acompanhando de perto a rotina do meu irmão com Hemofilia B Grave. Vi as adaptações da nossa família, os cuidados constantes e a forma como o tratamento sempre esteve presente na organização da vida dele e da nossa. Hoje, como acadêmica de Psicologia e com vivência em contextos de atendimento a pessoas com necessidades especiais, crianças e idosos, consigo perceber com mais clareza algo que vai além da condição física: o impacto psicológico e comportamental de viver sob limitações constantes. Meu irmão teve a oportunidade de crescer com autonomia, confiança e inserção social. O esporte foi uma parte fundamental disso. Ele se desenvolveu como qualquer outro jovem, com disciplina, pertencimento e autoestima. No entanto, ao chegar em uma fase da vida que exige independência, o tratamento começa a interferir diretamente nas suas possibilidades. A necessidade de infusões frequentes, a dependência de estrutura e o cuidado constante geram um estado permanente de adaptação. Isso impacta decisões, gera insegurança e limita experiências que são fundamentais nessa fase da vida, como sair de casa, estudar em outro lugar e construir a própria independência. Do ponto de vista psicológico, autonomia não é apenas uma condição prática, mas um elemento central para o desenvolvimento saudável. Quando o tratamento impõe barreiras contínuas, ele deixa de ser apenas um cuidado de saúde e passa a influenciar diretamente a forma como a pessoa se posiciona no mundo. A possibilidade de acesso a alternativas terapêuticas que reduzam essa carga representa mais do que um benefício clínico. Representa a chance de preservar a autonomia, a identidade e o desenvolvimento emocional de quem já mostrou ser plenamente capaz. Essa decisão impacta diretamente não só o corpo, mas a forma como uma vida pode ser vivida.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema  20/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Problemas de saúde graves, mas que atingem uma pequena parcela da população, devem estar presentes no SUS para que todos os pacientes, inclusive os mais carentes, tenham acesso aos tratamentos mais modernos e melhores.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu não tenho hemofilia, mas possuo uma doença rara também, e sei o quanto é importante esse tratamento oferecido pelo SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que deve ser incorporada ao SUS para oferecer maior dignidade e qualidade de vida aos portadores da Hemofilia B grave.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator Ix , medicação plasmática , Positivo: Há um controle mto efetivo dos sangramentos e qualidade de vida, Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Seria um avanço grande para a população que sofre dessa condição.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, tenho irmão com hemofilia e isso ajudaria muito em sua qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: a atual, medicacao na veia varias vezes na semana, Positivo: melhor qualidade de vida, Negativo: abranger hemofilia A	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço um menino de apenas 9 anos, chamado Rafael que foi diagnosticado com hemofilia B grave, o qual tem que se submeter a uma medicação intravenosa de curta duração. O uso do novo medicamento traria uma qualidade de vida muito melhor, com liberdade e segurança, para ele e para todos os meninos que tem essa condição, seria menos invasivo, mais estável e com maior capacidade de prevenir sangramentos.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Medicação plasmática, aplicação intravenosa do fator IX., Positivo: Um controle efetivo dos sangramentos, melhorando a qualidade de vida., Negativo: Mediação aplicada em média 2x por semana de forma intravenosa, É uma forma invasiva, desgastante e que não impede totalmente os sangramentos.	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>20/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É muito importante ser incorporada no SUS porque o Brasil é o quarto país com maior índice de pessoas que sofrem com hemofilia e o tratamento que há atualmente no SUS não atende todos os casos, essa alternativa pode trazer qualidade de vida a quem precisa.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitas vidas quer seriam mais produtivas na sociedade são afetadas com o prejuízo dessa doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Novas tecnologias na saúde sempre são bem vindas. Sou um entusiasta da ciência e quanto mais ajuda para a população melhor!, , Acredito que quanto mais acesso no SUS melhor.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como ser servidora aposentada do SUS, já presenciei e convivi com pessoas que sofrem desse agravo , que é terrível., Eu era técnica em enfermagem	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda e qualquer doença deve ser pesquisada, tratada, acompanhada pelo sus, até que se esgotem todas as possibilidades de resultados de cura.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Impacta positivamente na qualidade de vida e sobrevida dos pacientes com essa condição	2ª - Sim, Qual: Anticorpos monoclonais para tratamento de hemofilia , Positivo e facilidades: Impacta positivamente na qualidade de vida e sobrevida dos pacientes com essa condição , Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso	3ª - Sim, Qual: Reposição de fator de coagulação , Positivo: São mais acessíveis , Negativo: Necessidade de Infusão muito mais frequente e risco de desenvolver anticorpos.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vejo que há muitas pessoas sofrendo por hemofilia e é justo que recebam tratamento digno e acessível.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Um tratamento para melhora de condição de saúde certamente deve ser incorporado ao SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esse tratamento deve ser sim incorporado ao sus, pela importância em trazer qualidade de vida aos portadores de hemofilia B	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho familiares com essa doença, é muito difícil	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que se é para o bem de todos ele deve ser incorporado ao SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As pessoas que não tem condições de pagar por esse tratamento são as que mais necessitam de alternativa que economize tempo pois precisam trabalhar, se deslocar com transporte público, etc.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, uma não forma de tratar a hemofilia, pode significar a vida de muitas pessoas, hoje o tratamento que se tem disponível, impacta muito a vida das pessoas e o resultado não é tão garantido assim	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tive conhecimento primeiramente pelo video que a Rafaella Tuma lançou no Instagram e depois pesquisando descobri realmente como um tratamento mais evoluído traria maior qualidade de vida para o paciente além de melhores resultados garantidos desde curto a longo prazo.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada pois irá melhorar muito a qualidade de vida dos hemofílicos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda e qualquer pessoa pela constituição tem direito a saúde e ao tratamento. Porque não incorporar ao SUS essa nova possibilidade?	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A ampliação de serviços no SUS para acesso geral da população é extremamente necessário, e pacientes hemofílicos precisam de atendimento específicos eficazes para sua condição. Assim sendo, o sus merece fornecer acesso ao tratamento para esas pacientes.	2ª - Sim, Qual: Consultas pelo SUS e medicamentos da farmácia básica municipal., Positivo e facilidades: Obtive a melhora em todas as vezes que precisei de medicamento para alguma condição temporária de saúde., Negativo e dificuldades: Às vezes algumas medicações não são específicas para nosso organismo e podemos apresentar alergias.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Aumentar o acesso ao tratamento além de que saúde é responsabilidade do governo diante dos inúmeros impostos que pagamos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A doença em questão causa sofrimento ao acometido e o medicamento pode dar redução desse sofrimento.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, ...	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Brasil precisa investir em facilitar a vida das pessoas hemofílicos, em outros países do mundo essa tecnologia e muitas outras, inclusive medicamentos encapsulados já são realidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento é de muita relevância para a vida das messoas acometidas pela doença	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Meu filho tem hemofilia tipo A, usa o fator VIII três vezes na semana, gostaria muito que ele não se furasse tantas vezes para ter uma condição de saúde melhor.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Profissional de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Existe a chance dos hemofílicos desenvolverem inibidores e não dispomos de solução para esse problema no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para mim toda medicação, procedimento, protocolo, enfim ... Qualquer meio existente que puder ajudar alguma pessoa deve ser incorporada ao SUS. Todo ser humano merece ter acesso à saúde de acordo à sua necessidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Facilidade em fazer as consultas públicas, e ao acesso as informações.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática, Positivo: Há um controle muito efetivo dos sangramentos e qualidade de vida, Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O atendimento e a tecnologia devem ser benéficas e estendidas a todos que precisam.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Novas tecnologias que melhorem a saúde das pessoas devem ser sempre incorporadas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O sistema precisa atender variedades de tratamento se esse tratamento pode ser incluído para beneficiar inúmeras pessoas porque não	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O medicamento irá contribuir muito para melhorar a qualidade de vida de pessoas com hemofilia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O medicamento pode fazer a diferença pra pessoas portadoras da doença, melhorando a qualidade de vida dos mesmos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Temos que pensar nas pessoas que precisam dessa outra alternativa de tratamento e não tem como custear por meios próprios.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho 1 paciente com hemofilia B	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os melhores tratamentos devem ser incorporado ao SUS o que aumenta a qualidade de vida para as pessoas com a deficiência. São menos aplicações intravenosas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael um garoto de 9 anos que possui hemofilia B grave., Com esse medicamento ajudaria prevenir o sangramento e permitir que ele possa ter uma vida o mais normal possível.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática, Positivo: Controle do sangramento e qualidade de vida, Negativo: Medicação intravenosa exige der feita por um profissional ou os pais ,se tornado desgastante e mesmo assim não impede totalmente o sangramento.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Minhas filhas são colegas do Rafael, ele é portador da hemofilia B grave, ele tem 9 anos e é um menino super ativo, essa nova medicação sendo disponibilizada pelo SUS ajudará ao rafael e outras crianças e adultos a terem uma melhor qualidade de vida, poder brincar sem se preocupar que um pequeno ferimento possa ser fatal.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática, Positivo: Há um controle muito efetivo dos sangramentos e qualidade de vida, Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Facilitar o acesso amplo a tal medicamento traz qualidade de vida para o paciente e para os familiares e cuidadores.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Transfusões de plasma fresco., Positivo: As transfusões só funcionam devido a existência dos hemocentros e o fornecimento pelo SUS., Negativo: Estoques baixos nos hemocentros.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante para o tratamento dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Precisamos ampliar o Arsenal de medicações partícipes do SUS devido a sua importância para a População Brasileira. O Tratamento da Hemofilia evoluiu muito e precisamos acompanhar sua evolução oferecendo tratamentos melhores aos nossos pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX, Positivo: ..., Negativo: ...	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Convivendo com alguém que tem a hemofilia, vejo a necessidade de medicamento para melhora da doença. Evitando tantos injetáveis	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho um membro da família com essa condição, então seria importante a incorporação.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Rafael tem 9 anos e desde de 1 ano , usa fator IX e com certeza esta evolucao e nova medicaao poderia ter a esperanca de melhorar ja que tem a vida inteira pela frente	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática , Positivo: Controle do sangramento e qualidade de vida, Negativo: Por ser uma medicação intravenosa exige experiencia na aplicação , limitando as pessoas para aplicar a medicação, muitas vezes impedindo o Rafael a ter uma vida normal e mesmo assim não impede os sangramentos.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Benefício aos paciente que necessitam	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitas pessoas precisam desse tratamento e não tem condição financeira de custiar.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um medicamento de alto custo e muitas pessoas não conseguem acesso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento de alto custo e todos devem ter acesso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento de alto custo, excelente tratamento e iniciativa ,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho Trombofilia, que também causa sangramentos. Me identifiquei muito com a estória narrada na rede social. , Para aqueles que não podem fazer tratamentos particulares ou pelo plano de saúde, é importante ter no SUS a esperança de controle da doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todo cidadão, independente da sua classe social. Principalmente por não escolher a forma como nasce, deve ter acesso pelo SUS a qualidade de vida e possibilidades de vários métodos de tratamento pelo sistema único de saúde., Pois é direito universal, saúde e bem estar.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Na condição de cidadão, venho manifestar meu apoio à inclusão do medicamento marstacimab no SUS para o tratamento de pessoas com hemofilia B sem inibidor, considerando que ainda existem dificuldades importantes no tratamento atualmente disponível., , Hoje, o tratamento mais comum é feito por meio da reposição do fator de coagulação, geralmente aplicada diretamente na veia. Esse processo precisa ser realizado com frequência, o que pode ser difícil para muitos pacientes. Além disso, exige acesso a serviços de saúde, pode causar desconforto e acaba impactando a rotina, a adesão ao tratamento e a qualidade de vida — especialmente para quem vive longe de centros especializados., , Outro ponto relevante é a desigualdade no acesso a tratamentos mais modernos. Pessoas com hemofilia A já contam com opções terapêuticas mais avançadas, muitas delas mais práticas e com menor frequência de aplicação. Já os pacientes com hemofilia B, apesar de enfrentarem uma condição de gravidade semelhante, ainda têm menos acesso a essas inovações. Isso gera uma diferença que não é justa no cuidado com a saúde.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um tratamento muito importante e que dá qualidade de vida e segurança para as pessoas com a condição	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael de 9 anos que possui hemofilia B grave. hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via venosa. O novo medicamento seria muito mais estável, muito menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, uma infância com muito mais qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática., Positivo: Há um controle mais efetivo dos sangramentos e um maior qualidade de vida., Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusão frequente em média duas vezes por semana. rotina essa invasiva , desgastante, e ainda assim, não impede totalmente o sangramento.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Creio que é um medicamento que vai melhorar a condição de saúde de muitas pessoas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhorar a qualidade de vida dos portadores de hemofilia	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Será uma forma de ajudar pessoas com essa condição, tenho uma conhecida que tem esse problema penso que ela será ajudada se isso for incorporado ao SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, —	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esse medicamento é muito importante e necessário para os pacientes e muitos não tem acessibilidade à ele.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esse medicamento é muito importante e necessário para o tratamento dos portadores dessa doença. Ao incorporar este medicamento no SOS, muito serão beneficiados com uma melhor condição de vida e saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tem que ser incorporado no SUS para todas as pessoas ter direito de adquirir o medicamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, MENOS BUROCRACIA NESSES PROJETOS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para oferecer melhores condições e qualidade de vida as pessoas que necessitam do tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Meu sobrinho Rafa de 9 anos, possui hemofilia B grave. Faz tratamento profilático de fator IX. Com o novo medicamento aprovado, a infância dele seria muito mais leve e segura e evitaria possíveis sangramentos.,	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão, fator IX plasmático., Positivo: Prevenção e qualidade de vida., Negativo: Intravenoso, Curta duração , E plasmático	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Cabe ressaltar a precisão de tal medicamento devido ao aumento de pessoas com este sintoma vale transcorrer a necessidade para tal, pois os mesmos dependem para que amenizem seus sintomas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicações modernas que melhorem a qualidade de vida das pessoas devem ser priorizadas pelo SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Opções de tratamento menos invasivas e danosas aos pacientes devem sempre ser a escolha inicial para qualquer tratamento de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Estamos falando de uma doença que não tem cura, mas que há tratamento e este deve ser ofertado pelo SUS para a população que necessita.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais qualidade de vida para as pessoas hemofílicas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida,	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão favor IX plasmático, Positivo: Prevenção e qualidade de vida , Negativo: Intravenoso, Curta duração, Plasmático	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada ao SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Não acho que deve ser incorporada no SUS, Como paciente de hemofilia tipo A, tenho acompanhado muitas postagens em redes sociais de lobby da indústria farmacêutica. Concordo com o parecer técnico da conitec. A aplicação potencialmente beneficiária poucos pacientes, mas a um custo muito superior e em alguns casos, sem eficácia real comprovada.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, Quero melhora no tratamento da hemofilia..,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O acesso é importantíssimo, uma vez que a reposição de fator não é tão eficiente.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael, de 9 anos, que tem hemofilia B grave. Hoje, a rotina dele envolve um tratamento intravenoso com fator IX, que além de ser invasivo, tem curta duração e precisa ser feito com frequência. Com a chegada de um novo medicamento, essa realidade poderia mudar bastante: ele é mais estável, menos invasivo e tem uma capacidade maior de prevenir sangramentos. Isso traria muito mais segurança no dia a dia, mais liberdade pra viver como criança e, principalmente, uma qualidade de vida muito melhor.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática , Positivo: Controle muito efetivo dos sangramentos, melhora da qualidade de vida , Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Na minha opinião irá melhorar a qualidade de vida de quem precisa conviver com essa condição e tornará acessível algo que pode não ser para muitos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, Conheço o Rafael que tem hemofilia é vuma criança que gosto muito , quero a ciência evoluía para uma vida melhor para que tem hemofilia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>21/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável à incorporação do marstacimabe ao SUS porque convivo com uma pessoa com hemofilia e vejo de perto os desafios do tratamento atual com fator plasmático. A rotina não afeta apenas os momentos de sangramento, mas toda a organização da vida, o tempo, o bem-estar e a tranquilidade do paciente e da família., Quando existe uma tecnologia que pode trazer mais praticidade, menos impacto na rotina e melhor qualidade de vida, isso precisa ser considerado com muita atenção. O tratamento da hemofilia não deve ser avaliado apenas pelo controle clínico, mas também pelo quanto ele permite que a pessoa viva com mais dignidade, autonomia e segurança., Por isso, acredito que o marstacimabe merece ser incorporado ao SUS, para ampliar o acesso a uma opção que pode representar melhora real na vida diária de muitos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil  21/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Marstacimabe representa um avanço significativo no tratamento de HB sem inibidores, oferecendo redução expressiva de sangramentos, administração subcutânea semanal, mecanismo independente de FVIII/FIX, perfil de segurança robusto, melhor adesão e menor carga terapêutica, potencial para substituir a profilaxia com fator IX plasmático em muitos pacientes., Em doenças raras como a HB, cada resposta clínica positiva representa uma transformação profunda na trajetória do paciente. Esse impacto deve ser amplamente reconhecido, reforçando a importância do endosso da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) à incorporação do Marstacimabe no SUS.,</p>	2ª - Não	3ª - Não	<p>4ª - "Considerando-se benefícios clínicos, práticos e de segurança, com base no estudo BASIS e no conhecimento atual da terapêutica da hemofilia temos que o fator IX. plasmático apresenta meia vida curta e necessidade de infusões endovenosas frequentes de forma a manter níveis terapêuticos sustentados. Assim a adesão costuma ser baixa, especialmente em adultos. Já o Marstacimabe atua independentemente do FIX, reequilibrando a coagulação via TFPI e assim mantém atividade hemostática mais estável ao longo da semana (aplicação 1 x por semana), conseqüentemente melhora a adesão e a qualidade de vida. Tendo ainda menor variabilidade farmacocinética., Quanto a formação de inibidores, temos que a HB tem risco menor que HA, mas quando ocorre pode ser grave, associado a reações anafilática. O Marstacimabe não depende de FIX, logo não induz inibidores anti-FIX. Quanto a anticorpos anti-droga foram leves e transitórios., Tem menor afinidade ao TFPI, possivelmente reduzindo risco de trombose. Não foi descrito nenhum evento trombótico no referido estudo., Concluindo., O paradigma terapêutico na hemofilia evoluiu da sobrevivência para a aspiração de um estado ""livre de hemofilia"". O objetivo clínico agora é a prevenção total de sangramentos, inclusive os articulares subclínicos,</p>	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o querido Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática que é de curta duração, por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável com maior capacidade de prevenir sangramento, tendo mais segurança, liberdade e, para ter infância com mais qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática , Positivo: Há um controle muito efetivo dos sangramento e qualidade de vida, Negativo: Medicação intravenosa que exige infusões frequentes, em média 2 vezes por semana. Rotina invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramento.	fundamentais para evitar a artropatia crônica. Diante de biotecnologias cada vez mais complexas, a educação técnica contínua de clínicos e pacientes é o único caminho para converter inovação em qualidade de vida real e sustentável., O Marstacimabe representa um avanço significativo no tratamento de HB sem inibidores, oferecendo redução expressiva de sangramentos, administração subcutânea semanal, mecanismo independente de FVIII/FIX, perfil de segurança robusto, melhor adesão e menor carga terapêutica, potencial para substituir a profilaxia com fator IX plasmático em muitos pacientes., , LER PARECER ANEXO"	5ª - Não
Interessado no tema <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É importante dispor tratamentos no Sus de forma geral	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É imprescindível para qualidade de vida das pessoas que possuem a doença ter acesso a tecnologia de forma gratuita, em um programa tão importante para saúde pública	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A condição de hemofilia pode ocorrer em qualquer classe social, e os cidadãos menos favorecidos do nosso país têm o direito de serem cuidados e terem tratamento. Muitos tratamentos começam com testes clínicos, e nosso governo tem o dever de trabalhar pelos cidadãos, incluindo testes para encontrar curas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conhecemos o Rafa e a família desde que ele nasceu e acompanhamos a luta deles para que ele tenha uma infância com mais segurança e liberdade. Hoje o ele está com 9 anos e possui hemofilia B grave. Ele faz uso profilático do fator IX por via intravenosa. É uma medicação plasmática, de curta duração.. A nova medicação seria muito mais segura, menos invasiva, muito mais estável e poderia prevenir melhor os sangramentos. É muito importante que ele consiga ter uma melhor qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática, Positivo: A medicação possibilita um controle muito mais efetivo dos sangramentos e consequente qualidade de vida., Negativo: Por ser uma medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média 2 vezes por semana, torna-se um processo invasivo, desgastante e que, mesmo assim, não consegue evitar totalmente os sangramentos.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Representa uma grande melhora na qualidade de vida das pessoas que sofrem com este problema e já tem uma vida muito difícil.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Preciso do medicamento para ter melhor qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço Rafael com nove anos de idade e tem hemofilia B grave. Faz uso profilático do fator IX, medicação plasmática de curta duração, via intravenosa. O novo medicamento seria mais estável, menos o invasivo e maior capacidade de prevenir sangramento permitindo mais seguro, liberdade e qualidade de vida para as crianças.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Necessário para qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Necessário para saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Auxiliar no tratamento.	2ª - Sim, Qual: Pacientes em uso de fator de coagulação em internação hospital e procedimentos., Positivo e facilidades: Ampliação dos tratamentos, redução de eventos adversos, comodidade posologica, resultados terapêuticos positivos,..., Negativo e dificuldades: Nao se aplica, talvez o custo.	3ª - Sim, Qual: Fator de coagulação , Positivo: Devido a Hall terapêutico reduzido para a doença, a novas tecnologias apresentam maior manejo., Negativo: Custo.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou a favor do aumento de disponibilidade de tratamentos a população através do SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O paciente hemofílico passa por anos, com poucas opções de tratamentos, lhe trazendo uma vida restrita, ter mais uma opção de tratamento é muito importante pois trará mais oportunidades para esses pacientes em ter uma vida digna com a doença	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, SAÚDE E EDUCAÇÃO DEVERIA SER DIREITO DE TODOS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Hemofilia é limitante para o paciente ,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pessoas de baixa renda devem ter a mesma prioridade	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Rafael, tem 9 anos e hemofilia B grave. Hoje faz uso profilático do fator IX, medicação plasmática de curta duração, via venosa. O novo medicamento seria menos evasivo, mais estável, prevenindo sangramentos	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática. De, Positivo: Há um controle efetivo dos sangramentos e qualidade de vida., Negativo: Medicação intravenosa que exige infusões frequentes, duas vezes por semana, em média. É uma rotina invasiva e desgastante que não impede integralmente os sangramentos.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para pessoas que possuem esta doença e não tem condição financeira seria uma salvação!!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento da hemofilia vai beneficiar milhares de pessoas no Brasil.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A hemofilia B precisa muito de novos tratamentos, é importante ter mais de uma opção e aguardamos ansiosos por essa melhoria.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É extremamente necessário, um caso alarmante de saúde pública que precisa ser resolvido.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática, Positivo: Há um controle muito efetivo dos sangramentos e qualidade de vida, Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>22/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Com a nova medição pode trazer uma qualidade de vida melhor para os pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Considero importante ampliar as opções de tratamento disponíveis no Brasil. A hemofilia é uma condição crônica que exige cuidados constantes e, muitas vezes, tratamentos frequentes que impactam a rotina, o trabalho, os estudos e a vida familiar., O marstacimabe representa uma alternativa inovadora de tratamento preventivo, com aplicação subcutânea semanal, o que pode facilitar a adesão ao tratamento e reduzir a carga diária para pacientes e cuidadores. Uma opção mais simples pode contribuir para menos sangramentos, melhor qualidade de vida e mais autonomia para quem convive com a doença., Ter novas alternativas terapêuticas no sistema público permite atender melhor às necessidades individuais dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A jornada do paciente com hemofilia B sem inibidor ainda é marcada por alta carga de tratamento, principalmente devido à necessidade de infusões intravenosas frequentes de fator IX. Esse modelo impacta diretamente a adesão, a qualidade de vida e a autonomia dos pacientes, além de impor desafios logísticos e emocionais significativos., , Nesse contexto, terapias inovadoras como o marstacimabe apresentam potencial para transformar essa realidade, ao oferecer uma alternativa de profilaxia por via subcutânea, com menor frequência de administração e sem dependência de acesso venoso. Essa mudança pode reduzir a carga de tratamento, melhorar a adesão e proporcionar maior liberdade ao paciente, com impacto positivo na sua qualidade de vida e participação social., , Considerar tecnologias que simplifiquem o tratamento e atendam às necessidades reais da jornada do paciente é essencial para avançar no cuidado da hemofilia B no sistema de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou cidadão e tenho um amigo com hemofilia b e considero muito importante ampliar as opções de tratamento disponíveis no Brasil. A hemofilia é uma condição crônica que exige cuidados constantes e, muitas vezes, tratamentos frequentes que impactam a rotina, o trabalho, os estudos e a vida familiar., O marstacimabe representa uma alternativa inovadora de tratamento preventivo, com aplicação subcutânea semanal, o que pode facilitar a adesão ao tratamento e reduzir a carga diária para pacientes e cuidadores. Uma opção mais simples pode contribuir para menos sangramentos, melhor qualidade de vida e mais autonomia para quem convive com a doença., Ter novas alternativas terapêuticas no sistema público permite atender melhor às necessidades individuais dos pacientes. Por isso, apoio a avaliação positiva do marstacimabe nesta consulta pública.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Condição que afeta brasileiros, portanto têm direito ao SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O filho do meu primo, que se chama Rafael, tem 9 anos e foi descoberto que tem hemofilia B grave. Hoje ele toma um remédio do fator IX, que é plasmático e de curta duração via intravenosa. Um novo remédio seria muito mais estável, menos invasivo e poderia prevenir mais sangramentos, e traria mais qualidade de vida para as crianças.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática, Positivo: Há um controle muito efetivo dos sangramentos e qualidade de vida, Negativo: medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A medicação pode em muito contribuir no controle de uma doença grave e muito prevalente.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fatores de coagulação , Positivo: Melhora no manejo de sangramento e prevenção de complicações , Negativo: O desenvolvimento de inibidores que diminuem a eficácia dos mesmos.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou cidadão e tenho um amigo com hemofilia b e considero muito importante ampliar as opções de tratamento disponíveis no Brasil. A hemofilia é uma condição crônica que exige cuidados constantes e, muitas vezes, tratamentos frequentes que impactam a rotina, o trabalho, os estudos e a vida familiar., O marstacimabe representa uma alternativa inovadora de tratamento preventivo, com aplicação subcutânea semanal, o que pode facilitar a adesão ao tratamento e reduzir a carga diária para pacientes e cuidadores. Uma opção mais simples pode contribuir para menos sangramentos, melhor qualidade de vida e mais autonomia para quem convive com a doença., Ter novas alternativas terapêuticas no sistema público permite atender melhor às necessidades individuais dos pacientes. Por isso, apoio a avaliação positiva do marstacimabe nesta consulta pública.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Seria muito importante que tivéssemos acesso aqui no Brasil através do sus medicação que ja esta disponível em outro país.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, ACREDITO QUE O SUS DEVA ATENDER A CASOS RAROS COMO ESSES.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde  23/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A hemofilia B no Brasil ainda apresenta importante limitação terapêutica, especialmente quando comparada à hemofilia A, no qual houve avanços mais expressivos nos últimos anos. De acordo com dados do Ministério da Saúde (2025), estima-se a existência de 2.339 pacientes com hemofilia B no país, o que corresponde a 17% das pessoas com diagnóstico de hemofilia cadastradas no programa de coagulopatias. , O Brasil tem uma política consistente e organizada para o tratamento da hemofilia. O grupo de tratadores poderiam desenvolver protocolo com uso otimizado e monitorado das novas tecnologias., A incorporação do marstacimabe no SUS se justifica como estratégia para ampliar o acesso a terapias inovadoras, reduzir desigualdades no cuidado da hemofilia e atender a uma necessidade clínica ainda não plenamente contemplada pelas opções atualmente disponíveis.</p>	2ª - Não	<p>3ª - Sim, Qual: Fator IX plasmático, Fator VII ativado recombinante , Concentrado de complexo protrombínico parcialmente ativado, Positivo: Profilaxia com FIX plasmático, diminuindo a taxa de sangramento anualizada dos pacientes com hemofilia B sem inibidor., Negativo: Controle inadequado do sangramento com os agentes de desvio (FVIIa recombinante e CCPA),</p>	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 23/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As pessoas com hemofilia B precisam ter opção mais eficaz e cômoda para tratamento profilático da sua condição, especialmente se têm dificuldade em acessar o Hemocentro. Há dados amplamente disponíveis na literatura médica sobre as vantagens da profilaxia no tratamento da hemofilia, endossados pela CONITEC e pelo Ministério da Saúde, que incluiu a profilaxia para as pessoas com hemofilia grave, gerando melhora expressiva na qualidade de vida e na participação socioeconômica destas pessoas na sociedade. Porém, pessoas com hemofilia B que moram longe dos hemocentros têm dificuldade para aderir à profilaxia atualmente disponível, que demanda aplicação endovenosa de hemoderivado que precisa ficar em geladeira. O marstacimabe seria uma opção para essa população e criaria oportunidade para que essas pessoas vivam plenamente, fazendo atividade física, estudando, trabalhando e viajando sem as limitações impostas pela sua condição de saúde. Além disso, muitas pessoas não conseguem realizar auto-infusão do concentrado de fator IX por dificuldade em puncionar seu acesso venoso e o marstacimabe tem aplicação subcutânea, sendo facilmente transportado e aplicado pelo próprio paciente. O marstacimabe, então, seria uma opção de profilaxia especialmente adequada para pessoas com hemofilia B grave e dificuldade em puncionar seu acesso venoso, dificuldade geográfica de acesso ao Hemocentro mais próximo ou dificuldade econômica em manter hemoderivado refrigerado para uso domiciliar.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: concentrado de fator IX plasmático, Positivo: Boa eficácia para tratamento de sangramentos e profilaxia, Negativo: Demanda infusão endovenosa e manutenção em refrigerador.	4ª - Os participantes do estuda fase 3 tiveram melhora na taxa de sangramento anual e melhora na qualidade de vida, com eventos adversos manejáveis., , Ref: Efficacy and safety of marstacimab prophylaxis in hemophilia A/B with inhibitors: results from the phase 3 BASIS trial. Blood 2026 Feb 26, 147(9):920-931. doi: 10.1182/blood.2025031065.	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 23/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael, de 9 anos, que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática, Positivo: Há um controle muito efetivo dos sangramentos e qualidade de vida, Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 23/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, MELHORA A QUALIDADE DE VIDA DE QUEM PRECISA	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Apesar dos avanços no tratamento da hemofilia nas últimas décadas, muitos pacientes ainda enfrentam desafios para manter a doença sob controle, especialmente aqueles que necessitam de infusões frequentes, várias vezes por semana. A possibilidade de um medicamento como este alcançar um número maior de pessoas por meio do SUS representa um passo importante para ampliar o acesso a terapias inovadoras, com potencial de reduzir a carga do tratamento e a preocupação contínua com episódios de sangramento e suas possíveis complicações ao longo da vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trata-se de uma doença rara e com poucas opções de tratamento. A incorporação deste medicamento no SUS representa uma grande alternativa para uma doença tão séria.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Saúde é prioridade	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tecnologia bem aplicada melhora para todos, clareza .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Empresa fabricante da tecnologia avaliada <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O medicamento em questão apresenta um mecanismo eficaz e menos invasivo aos pacientes que não conseguiram desenvolver anticorpos após tratamento convencional com fatores de coagulação. Apresenta melhora significativa na qualidade de vida para aqueles que não possuem condições financeiras para aquisição do medicamento.	2ª - Sim, Qual: Avaliação regulatória de ensaios clínicos , Positivo e facilidades: Medicamentos em fases 3 de ensaios clínicos apresentam forte potencial para casos refratários, ou em vias administradas menos invasivas, que impactam diretamente na qualidade de vida., Negativo e dificuldades: Ensaios não promissores podem significar postergação da melhora da qualidade de vida de pacientes refratários.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Um medicamento extremamente avançado e que pode ajudar muitas vidas ao longo dos anos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Organização da Sociedade Civil <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais qualidade de vida aos pacientes e melhor controle da doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Com base na avaliação das evidências clínicas, econômicas e assistenciais, entende-se que o marstacimabe representa uma alternativa terapêutica inovadora e relevante para o tratamento profilático de pacientes adultos e adolescentes com hemofilia B grave, sem inibidores ao fator IX, atendendo a uma necessidade médica não plenamente suprida no SUS., Os estudos apresentados demonstram redução clinicamente significativa da taxa anualizada de sangramentos, associada a um perfil de segurança favorável e a um regime de administração subcutânea semanal, com potencial impacto positivo na adesão ao tratamento, na qualidade de vida dos pacientes e na organização da linha de cuidado., A população deve ter acesso ao medicamento, buscando melhora de estado clínico e de qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Será um grande avanço para os pacientes com essa condição, inclusive na melhora da qualidade deste e dos seus familiares.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Apesar dos avanços no tratamento da hemofilia, muitos pacientes ainda enfrentam desafios para manter a doença sob controle, especialmente aqueles que necessitam de infusões frequentes. A possibilidade deste medicamento alcançar um número maior de pessoas e estar disponível gratuitamente à população via SUS representa um passo importante para os pacientes com essa doença, ao reduzir a carga do tratamento, episódios de sangramento e suas possíveis complicações.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pacientes podem se beneficiar da terapia com frequência de administração semanal, já que muitos ainda precisam de infusões frequentes, o que pode causar baixa adesão ao tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 23/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, HYMPAVZI (marstacimabe) é um anticorpo monoclonal administrado apenas uma vez por semana, por via subcutânea, por meio de caneta pré-preenchida, indicado para pacientes a partir de 12 anos que não desenvolveram anticorpos após o tratamento com fatores de coagulação. Diferentemente do tratamento convencional, que exige infusões intravenosas frequentes para reposição do fator ausente, o marstacimabe atua por meio da inibição do Tissue Factor Pathway Inhibitor (TFPI), uma proteína que regula naturalmente a coagulação. Esse mecanismo de ação inovador pode contribuir para maior previsibilidade no controle dos sangramentos e para uma rotina com menos intervenções relacionadas à hemofilia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 23/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Este medicamento irá beneficiar muitas pessoas que não possuem condições de adquiri-lo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 23/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Que é um tratamento inovador e que irá atender milhares de pessoas que precisam	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 23/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para que esse medicamento possa chegar ao máximo de pacientes, ele precisa ser incorporado ao SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Mastarcimabe é uma inovação tecnológica para o tratamento da Hemofilia, sobretudo a Hemofilia B sem inibidor. A apresentação do Mastarcimabe irá favorecer a adesão dos pacientes, sobretudo dos adolescentes.	2ª - Sim, Qual: Mastarcimabe - Experiência de tratamento na família e está sendo muito positivo., Positivo e facilidades: Maior adesão ao tratamento devido a facilidade de aplicação e acompanhamento, Negativo e dificuldades: Até o momento nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Empresa fabricante de outra tecnologia 23/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Transformar positivamente a vida de pacientes com grandes avanços é o propósito da Pfizer. Por isso, seguimos comprometidos com essa missão, trabalhando para que soluções inovadoras possam chegar à população de forma acessível e equitativa, contribuindo para mais qualidade de vida e melhores perspectivas para pessoas que convivem com doenças raras, como a hemofilia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 23/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Considerando o cenário atual do tratamento da hemofilia no Brasil, entende-se que a incorporação de terapias inovadoras que ampliem as opções terapêuticas e reduzam a carga do tratamento para os pacientes é de extrema relevância para o Sistema de Saúde., O medicamento Hymravzi (marstacimabe) apresenta um mecanismo de ação inovador, independente dos fatores de coagulação VIII e IX, com administração subcutânea semanal, o que pode representar avanço significativo em termos de conveniência, adesão ao tratamento e qualidade de vida dos pacientes com hemofilia A ou B sem inibidores., Estudos clínicos demonstraram eficácia consistente na redução de episódios hemorrágicos, com perfil de segurança compatível com o acompanhamento clínico adequado, posicionando o Hymravzi como uma alternativa relevante às terapias profiláticas atualmente disponíveis., Dessa forma, a disponibilização de uma opção terapêutica com menor complexidade de administração e potencial redução da necessidade de infusões frequentes pode trazer benefícios clínicos e sociais importantes, especialmente para pacientes que enfrentam dificuldades de acesso, adesão ou impacto significativo do tratamento na rotina diária., Assim, manifesta-se posicionamento favorável à avaliação positiva do medicamento Hymravzi, ressaltando a importância de ampliar o acesso a terapias inovadoras, alinhadas às melhores práticas internacionais no cuidado às pessoas com hemofilia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 23/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É de extrema importância a liberação desse medicamento para os pacientes hemofílicos, teremos mais qualidade de vida e menos dor para fazer as aplicações.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Uso o fator IX IMMUNINE., Positivo: Essas infusões já salvaram a minha vida, Negativo: Precisa fazer a infusão todos os dias.	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Empresa fabricante da tecnologia avaliada <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada devido a necessidade ao paciente	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trata-se de uma doença que impacta muitas vidas e compromete a qualidade de vida! Seria muito importante prover esse tratamento à população	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Já é provado que o medicamento aplicado subcutâneo tem uma melhor eficácia, assim, é de responsabilidade do SUS fornecer o melhor tratamento para os cidadãos que necessitam deste medicamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Paciente tem direito ao acesso as melhores condições de tratamentos disponíveis no mundo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Facilidade posologia, 1 vez por semana levando a maior aderência e facilidade na aplicação por ser administração por ser subcutâneo, podendo ficar 1 semana sem refrigeração o que facilita a logística dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A aprovação desse medicamento representará um salto na qualidade de vida dos pacientes	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX, Positivo: Prevenção de sangramentos , Negativo: Curta duração e dificuldade no acesso venoso	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O avanço tecnológico é fundamental para proporcionar uma melhor qualidade de vida aqueles que possuem alguma doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que esse tratamento pode beneficiar muitas pessoas com essa doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço um menino incrível de 9 anos que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática, de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida. O Rafael merece ter acesso a medicação e com certeza contribuirá muito para o futuro do nosso país,	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática, Positivo: Há um controle muito efetivo dos sangramentos e qualidade de vida, Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O fator vai melhorar a qualidade de vida dos hemofílicos , diminuindo a frequência de sangramentos , e vai ser subcutâneo , menos dificuldade de conseguir realizar a medicação do que o acesso venoso	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>23/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que deve ser incorporado para a melhora de vida , é muito sofrido o acesso venoso para crianças. Todos sofrem adolescente e adultos mas os menores o sofrimento é ainda maior	2ª - Sim, Qual: Sim eu tive contato com a emicizumabe meu filho é hemofílico A grave , foi diagnosticado com seis meses. , Positivo e facilidades: Facilitou pois podemos fazer em casa e no horário que quiser , e em primeiro lugar dominei o sofrimento do nosso filho , uma vez para achar o acesso venoso foi necessário furar ele oito vezes , braços, mãos e pés. E graças a medicação que foi implementada no sus acabou o sofrimento. , Negativo e dificuldades: Nenhuma negativa. Somente elogios	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que nossos hemofílicos merecem tratamentos mais avançados para que tenham ainda mais qualidade de vida e sem riscos de infecção em virtude dos tratamentos oferecidos atualmente.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Os meus dois filhos utilizam semanalmente o fator IX de forma profilática., Positivo: Conseguem ter uma boa qualidade de vida, com poucos sangramentos espontâneos. , Negativo: Correm risco de sangramentos espontâneos, adquirir doenças por conta do fator IX	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que deve ser incorporado ao SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Na minha opinião, a marstacimabe representa um avanço relevante no tratamento da hemofilia B grave, especialmente por oferecer uma alternativa inovadora para pacientes sem inibidores do fator IX. Considerando o impacto significativo da doença na qualidade de vida — com risco constante de sangramentos e necessidade de reposições frequentes —, terapias que tragam maior praticidade, eficácia e potencial redução de eventos hemorrágicos devem ser valorizadas., , Além disso, a possibilidade de ampliar as opções terapêuticas contribui para um cuidado mais individualizado, atendendo melhor às necessidades dos pacientes, sobretudo adolescentes e adultos que convivem com a doença ao longo da vida., , Dessa forma, entendo que a incorporação da marstacimabe pode trazer benefícios clínicos e também ganhos em qualidade de vida, sendo uma alternativa promissora dentro do arsenal terapêutico disponível para hemofilia B grave.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É de extrema importância que busquemos novas formas de achar novas formas de lidar com o problema da hemofilia, para que a ação seja rápida e eficaz.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com Hemofilia B.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Somente com o Fator IX, CCPa e Fator VII., Positivo: Eu ainda não tive experiência com o Concizumabe, mas tenho muita expectativa., Negativo: O fator IX é a terapia que mais utilizamos, a dificuldade muitas vezes de adesão devido ao acesso venoso e periodicidade das aplicações.	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada no sus	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Temos extrema dificuldade em conduzir pacientes com hemofilia B que têm alergia ao fator 9. Como, neste caso, é possível usar apenas o fator 7, e nem todos os pacientes respondem bem a essa medicação, seria adequado ter outra opção terapêutica disponível.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Concentrados de fator 7, 8 e 9. Concentrado de complexo protrombinico ativado, e emicizumabe (para os pacientes com hemofilia A)., Positivo: Temos um arsenal terapêutico muito completo para a Hemofilia A., Negativo: Os pacientes com hemofilia B com complicações (inibidor e/ ou alergia ao fator 9), estão muito carentes de possibilidades terapêuticas, principalmente para profilaxia de sangramentos graves.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para quem não tem acesso ao tratamento particular, o tratamento de reposição (que é o único disponível no SUS até o momento) é muito limitante para o paciente, ocupando muito tempo e reduzindo a qualidade de vida. Essa alternativa seria muito melhor para a qualidade de vida do paciente hemofílico.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que deve ser incorporado ao sus medicações mais atualizadas para pessoas com hemofilia. Tenho um filho com hemofilia tipo a e recentemente tivemos acesso ao êmicizumabe, a aplicação do medicamento é bem mais simples e fácil, desde que meu filho iniciou o tratamento não teve mais nenhum hematoma.	2ª - Sim, Qual: Emicizumabe , Positivo e facilidades: Fácil aplicação , Fácil aceitação pelo paciente , Qualidade superior ao fator em termos de duração no organismo, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que é uma doença importante e raro, então as pessoas que tem ela devem ter acesso ao tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ajudará aos pacientes com alergia ou com presença do inibidor, o que é muito importante para salvar a vida deles!	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator 7 , Positivo: Ajuda no sangramento , Negativo: Pode dar alergia e causar inibidor	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Além da eficiencia do da nova tecnologia é muito mais fácil de ser aplicada, pois hoje com fator de coagulação a aplicação é endovenosa e 2x por semana.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator de coagulação do sangue (hemoderivado), Positivo: Tenho menos episódios hemorrágicos, Negativo: A aplicação é endovenosa é algo mais complicado que uma injeção subcutanea	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve sim ser incorporado ao SUS, de suma importância que quem precisa tenha acesso a medicação e tratamento correto.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Diferentemente do tratamento convencional, que exige infusões intravenosas frequentes para reposição do fator ausente, o marstacimabe atua por meio da inibição do Tissue Factor Pathway Inhibitor (TFPI), uma proteína que regula naturalmente a coagulação. Esse mecanismo de ação inovador pode contribuir para maior previsibilidade no controle dos sangramentos e para uma rotina com menos intervenções relacionadas à hemofilia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento muito importante para tratamento da coagulação sanguínea, A falta do medicamento, pode levar a morte do paciente que possui Hemofilia.	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Medicamento, Negativo e dificuldades: Medicamento	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
<p>Empresa fabricante da tecnologia avaliada</p> <p>24/04/2026</p>	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como demandante da tecnologia em avaliação, respeitosamente, a Pfizer discorda da recomendação preliminar do Comitê de Medicamentos da Conitec de não incorporar, no SUS, o marstacimabe para o tratamento da hemofilia B grave em pacientes sem inibidores contra o fator IX de coagulação. O marstacimabe é um medicamento não baseado em fator, com administração subcutânea uma vez por semana, cuja dose semanal independente do peso do paciente, além de não demandar testes laboratoriais para monitoramento das doses aplicadas, nem para detecção de anticorpos contra o medicamento. Atualmente, para o tratamento profilático desses pacientes, o SUS disponibiliza apenas o fator IX de coagulação plasmático que apresenta diversas limitações, tais como, comprometimento da adesão devido à alta carga de tratamento imposta pelas infusões venosas frequentes e, conseqüentemente, associado à doença residual, com sangramentos articulares, artropatia hemofílica e impacto sobre a qualidade de vida e o funcionamento social pacientes. O marstacimabe é eficaz na redução dos sangramentos, tanto no tratamento sob demanda como profilático, sem comprometimento da segurança, conforme os resultados do estudo BASIS, inclusive, na sua fase de extensão. A empresa propôs um preço para incorporação com desconto expressivo em relação ao PMVG publicado pela CMED em abril de 206 e propôs, como população elegível ao tratamento, somente os adolescentes com idade entre 12 e menores de 18 anos com hemofilia B grave e sem inibidores contra o fator IX de coagulação. O impacto orçamentário estimado é factível e representa apenas 1,5% a 2,5% do orçamento anual do Ministério da Saúde para o financiamento da Política de Sangue e Hemoderivados do SUS, Portanto, considerando-se o preço proposto e as evidências clínicas e econômicas sistematizadas no documento em anexo, a empresa espera que tenha contribuído para qualificar a tomada de decisão em favor da incorporação do marstacimabe no SUS.</p>	<p>2ª - Não</p>	<p>3ª - Não</p>	<p>4ª - Todas as contribuições técnicas (evidências clínicas e econômicas) da Pfizer estão apresentadas no documento em anexo a este formulário.</p>	<p>5ª - Todas as contribuições técnicas (evidências clínicas e econômicas) da Pfizer estão apresentadas no documento em anexo a este formulário.</p>

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, Sem comentário	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Atualmente pacientes com hemofilia B só tem disponível pelo SUS o fator IX derivado do plasma, que tem como efeito adverso reação alérgica ao componente de plasma, e desenvolvimento de inibidor, condição grave e com tratamento pouco efetivo e oneroso com agentes de bypass., O marstacimab, como terapia de rebalço mostra-se uma alternativa mais eficaz, com redução de 35% nos sangramentos em comparação a profilaxia baseada em fator, com conseqüente melhora da qualidade de vida e funcionalidade, além do perfil de segurança superior e melhor aderência devido a praticidade da aplicação em comparação as punções venosas e aplicações 2-4 vezes na semana quando profilaxia com fator.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX plasmático e fator IX recombinante , Positivo: redução da incidência de sangramento espontaneo , Negativo: difícil adesão e aplicação, desenvolvimento de inibidor	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Extrema importância	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço quem precisa deste tratamento e nao tem condições de pagar	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Convivo com o Rafael que tem 9 anos e possui hemofilia B grave. Hoje ele usa de forma profilática o fator IX, uma medicação plasmática de curta duração por via intravenosa. O novo remédio seria mais estável, menos incômodo do que a agulha e maior capacidade de prevenir sangramentos, o que trás mais tranquilidade e liberdade para uma infância com paz.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, medicação plasmática, , Positivo: Tem um controle muito efetivo dos sangramentos e qualidade de vida, , Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média duas vezes por semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e, ainda assim, não impede totalmente os sangramentos.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento de alto custo e que irá mudar a qualidade de vida dos pacientes em tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Necessário e importante o SUS disponibilizar.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esse medicamento irá ajudar muitas pessoas. O filho do meu amigo faz uso de medicamento IV que pode se beneficiar deste novo medicamento que aplica com a caneta.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ajudar pacientes que dependem do Sus	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como hematologista pediátrica trabalhando há 13 anos em um dos principais centros de referência para Hemofilia no Brasil e, dentro do estado do Rio de Janeiro, provavelmente concentra o maior número de pacientes acompanhados, sou favorável a incorporação do Marstacimabe para tratamento de pacientes adultos e adolescentes (? 12 anos de idade, acima de 35kg) com hemofilia B grave sem inibidores. , O Estudo fase 3 (BASIS) com o marstacimabe mostrou redução da taxa anual de sangramentos (TAS), apresentou superioridade em relação à profilaxia com fator e mantém eficácia ao longo do tempo . Na população acompanhada em hemocentro, a incorporação pode resultar em: 1)Melhora da adesão (Regime subcutâneo semanal é mais simples e menos invasivo), 2)Redução de complicações( menor frequência de sangramentos e potencial redução da progressão de artropatia), 3) Ganho de qualidade de vida ( menor impacto do tratamento na rotina e maior autonomia do paciente). , Por atuar em serviço de referência no manejo de pacientes com hemofilia, isso permite observar na prática as limitações da terapia intravenosa e o potencial impacto positivo de terapias subcutâneas semanais. , Diante do conjunto de evidências disponíveis, o marstacimabe representa uma inovação terapêutica relevante no manejo da hemofilia A e B graves sem inibidores, ao associar eficácia clínica superior na redução de sangramentos a um regime de administração subcutâneo semanal, com potencial impacto positivo na adesão e nos desfechos em mundo real., Além dos benefícios clínicos, destacam-se os potenciais ganhos econômicos, com redução do uso de concentrados de fator sob demanda, diminuição de internações e complicações., A incorporação do marstacimabe também se justifica pela necessidade de ampliar as opções terapêuticas disponíveis para pacientes com hemofilia B, uma população que apresenta menor diversidade de alternativas não baseadas em fator quando comparada à hemofilia A.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 24/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos devem ter acesso às medicações necessárias ,</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sociedade deve ter acesso ao medicamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ele tendo acesso a esse medicamento vai ajudar a ter maior qualidade de vida, menos sofrimento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Quanto mais o SUS conseguir alcançar o todo da população com necessidades diferenciadas por qualquer condição que seja, melhor para toda a sociedade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde  24/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Meu nome é Thiago Castro, tenho 41 anos e sou portador de Hemofilia B grave, diagnosticado ao nascimento. Realizei meu tratamento por muitos anos no HEMORIO, no Rio de Janeiro, e desde 2019 sou acompanhado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, em São Paulo., , Sou favorável à incorporação do marstacimabe no SUS com base na minha experiência prática., , O tratamento atual com fator IX por via intravenosa é complexo e impacta diretamente a rotina. Cada aplicação exige preparo e organização, consumindo cerca de 30 a 40 minutos. Em profilaxia, isso ocorre mais de uma vez por semana, o que, ao longo do tempo, afeta significativamente a qualidade de vida., , Além disso, o formato atual envolve kits com diversos itens que nem sempre são utilizados, tornando o processo pouco eficiente e mais custoso. O armazenamento também é um desafio, exigindo grande espaço em geladeira, o que impacta a rotina doméstica., , Outro ponto crítico é a adesão. A complexidade da aplicação intravenosa dificulta a manutenção da profilaxia por muitos pacientes. E menor adesão está diretamente associada a mais sangramentos e complicações., , O marstacimabe, por ser de aplicação subcutânea, mais simples, menos dolorosa e com menor frequência, tem grande potencial de melhorar a adesão ao tratamento. Isso pode resultar em menos sangramentos, menor dano articular ao longo do tempo e menor necessidade de intervenções futuras., , Além disso, a aplicação intravenosa é especialmente difícil em momentos de dor ou comprometimento articular, comuns na hemofilia, o que torna a alternativa subcutânea ainda mais relevante., , Por fim, um tratamento mais simples proporciona maior autonomia, menor impacto na rotina e melhor qualidade de vida. A melhora na adesão também pode reduzir internações e custos ao SUS no longo prazo, ao evitar sangramentos recorrentes e complicações articulares.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, "Observo o ""sofrimento"" e dificuldades dos portadores de Hemofilia B com a opção de tratamento atual, precisando fazer infusões constantes e, em muitos casos, deslocamentos que comprometem as atividades diárias. O tratamento 1 vez por semana, sem necessitar sair de casa, promoverá qualidade de vida e desoneração para esses pacientes."	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O novo tratamento com o Marstacimabe vai promover ao grupo de hemofílicos tipo B grave uma melhor qualidade de vida, uma vez que a Administração será por via subcutânea, atualmente a profilaxia eh feita através de injeções endovenosas 2 a 3 X semana do fator plasmático.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esse novo medicamento vai melhorar a qualidade de vida dos hemofílicos graves pois o tratamento hoje eh endovenoso derivado do sangue.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Tratamento endovenoso , Positivo: Esse novo medicamento vai melhorar a qualidade de vida dos hemofílicos graves pois o tratamento hoje eh endovenoso derivado do sangue., Negativo: Por ser endovenoso causa dor e preparo/armazenamento complicado.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Facilita o acesso aos pacientes portadores da hemofilia B, sendo mais segura e eficiente	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Utilização do fator 9 por via endovenosa, Positivo: Facilita o uso e a segurança por via subcutânea , Negativo: A via endovenosa torna o processo mais difícil administrativamente	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todo investimento que melhore a qualidade de vida das pessoas vale a pena.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema  24/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante para o bem estar das pessoas acometidas com a doença., , A jornada das pessoas com hemofilia B sem inibidor ainda envolve uma elevada carga terapêutica, sobretudo pela necessidade de infusões intravenosas frequentes de fator IX. Esse cenário compromete a adesão ao tratamento, reduz a qualidade de vida e limita a autonomia dos pacientes, além de trazer desafios logísticos e emocionais relevantes., , Diante disso, terapias inovadoras, como o marstacimabe, surgem como uma alternativa promissora para modificar esse panorama. Ao possibilitar a profilaxia por via subcutânea, com menor frequência de aplicação e sem a exigência de acesso venoso, essa abordagem tende a diminuir a complexidade do tratamento. Como resultado, pode favorecer a adesão, ampliar a independência do paciente e impactar positivamente sua qualidade de vida e inserção social., , A incorporação de tecnologias que tornem o tratamento mais simples e alinhado às necessidades reais dos pacientes é um passo fundamental para a evolução do cuidado em hemofilia B no sistema de saúde.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A jornada do paciente com hemofilia B sem inibidor ainda é caracterizada por uma carga terapêutica significativa, especialmente em função das infusões intravenosas frequentes de fator IX. Esse modelo não apenas dificulta a adesão ao tratamento, como também impacta negativamente a qualidade de vida e a autonomia, além de gerar desafios operacionais e emocionais importantes no dia a dia., , Nesse cenário, terapias inovadoras como o marstacimabe despontam como uma alternativa capaz de redefinir o manejo da doença. A possibilidade de administração por via subcutânea, com menor frequência e sem a necessidade de acesso venoso, contribui para a redução da complexidade do tratamento. Essa simplificação pode favorecer maior adesão, ampliar a independência dos pacientes e melhorar sua qualidade de vida, com reflexos positivos também na participação social., , Assim, a adoção de tecnologias que tornem o cuidado mais prático e alinhado às reais necessidades dos pacientes é essencial para promover avanços consistentes no tratamento da hemofilia B no sistema de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que deve ser incorporada pelo sus, visto que ajudaria no tratamento da hemofilia B grave. Nesse sentido, a incorporação do remédio é de extrema importância para ajudar no tratamento das pessoas que tem a doença. Assim, o tratamento ajudaria a melhorar a qualidade de vida do hemofílicos.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Tive a experiência com o fator de coagulação VII (7)., Positivo: Conter sangramentos, visto que uma vez que a pessoa se machucar , ela sangraria até a morte. Assim o Fator de coagulação VII ajuda a melhorar a qualidade de vida das pessoas., Negativo: O principal aspecto negativo é a curta duração do efeito do Fator.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Novo tratamento com maior segurança para o paciente, mais simples de ser administrado e melhora a qualidade de vida do hemofílico	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: hemoderivados (desde quando era aplicado o crioprecipitado até os que são aplicados hoje), Positivo: única maneira de parar o sangramento, Negativo: Muita contaminação dos pacientes (HIV, hepatites). Várias injeções, demora na administração do medicamento, difícil de transportar	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Atualmente a única medicação para profilaxia de hemofílicos B no Brasil disponível pelo SUS é a infusão endovenosa do fator Ix plasmático. A incorporação de um medicamento subcutâneo com posologia mais fácil irá permitir melhor controle de sangramentos, melhor adesão , mais qualidade de vida aos pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX plasmático , Positivo: Melhor adesão , melhor qualidade de vida , Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Nossa esperança é ver pessoas com essa doença ter uma nova forma de viver.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Porque é essencial para qualidade de vida das pressões	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve estar no SUS para que os necessitados, tenham um maior acesso	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma avanço muito importante para o tratamento destes pacientes .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>24/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Porque é essencial para qualidade de vida dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos devem ter a oportunidade de acesso	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Custo muito alto, o SUS tem condições plenas de fornecer este medicamento. Ainda mais a tem somente 2 casos no Brasil	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Garantir qualidade de vida e dignidade a quem não tem condições de arcar com os custos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os pacientes com Hemofilia B sem inibidores, necessitam da nova terapia para o tratamento, minimizando as infusões endovenosas.	2ª - Sim, Qual: Experiência com a terapia subcutânea com Emicizumabe no tratamento da Hemofilia A., Positivo e facilidades: Redução de infusões endovenosas com a profilaxia, Redução de hematomas e sangramentos, conforme informações dos pacientes, , Melhora da qualidade de vida, principalmente em crianças., Negativo e dificuldades: Nenhum ponto negativo.	3ª - Sim, Qual: Administração dos fatores de coagulação., Positivo: Tratamento e prevenção de eventos hemorrágicos., Negativo: Aplicações endovenosas geram transtornos principalmente em pacientes com acesso venoso difícil.	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, é um direito para aqueles mais necessitados e sem condições	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Será uma conquista para o tratamento da hemofilia B grave, por não ser derivado do sangue e o número de aplicações mais reduzido feito por via subcutânea.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Utilização do Fator XI plasmático para hemofilia B grave., Positivo: Não sofro mais com lesões, principalmente articulares., Negativo: Preciso utilizá-la 3 vezes na semana através de infusão venosa.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ajudar as pessoas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda tecnologia que traga melhora na qualidade de vida do paciente com uma doença crônica grave como a hemofilia deve ser incorporado ao sus.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação de alto custo, difícil de ser adquirida por pacientes que necessitam fazer tratamento, ofertada pelo SUS garantirá maior tempo de vida e menor reações adversas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Miguel é um rapaz novo tem muito o que viver e precisa muito do medicamento ,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importantíssimo para a longevidade, saúde e qualidade de vida dos portadores. Previnem AVCs e derrames precoces.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Organização da Sociedade Civil <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tem que ser incorporada sim.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Em vez de viver com medo de um machucado virar algo grave, o paciente passa a ter mais segurança para trabalhar, estudar e até praticar atividades físicas leves. Ele atua como uma proteção contínua, reduzindo a necessidade de tratamentos frequentes após sangramentos. Para muitas famílias, isso significa menos internações e mais qualidade de vida. No fim, é sobre devolver autonomia e tranquilidade para quem convive com a doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O estado tem q cuidar das pessoas com problemas graves de saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 25/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Observamos hoje uma disparidade terapêutica inaceitável entre as hemofilias no Brasil. Enquanto a hemofilia A caminha para níveis de sangramento zero com terapias subcutâneas, a hemofilia B permanece dependente de terapias intravenosas de curta duração e origem plasmática. A incorporação do marstacimabe não é apenas um avanço clínico, mas também, uma medida de equidade. As terapias de rebalço não-fator (como o anti-TFPI) permitem que o paciente com hemofilia B tenha, pela primeira vez no SUS, uma proteção hemostática mais estável, sem picos e vales, prevenindo a artropatia incapacitante que além de onerar o sistema de saúde e previdenciário, afeta a qualidade de vida que para muitos, de forma indireta e direta, influencia na saúde mental, um dos maiores desafios deste momento.</p>	2ª - Não	<p>3ª - Sim, Qual: Concentrado de fator IX derivado de plasma e complexo protrombínico não ativado (hemoderivado plasmático)., Positivo: Apesar de a reposição de concentrado de fator IX derivado de plasma de forma profilática ter mudado a vida de muitos pacientes com hemofilia B, não foi o suficiente. Como exemplo dos aspectos negativos, destaco que os pacientes começaram a notar as dificuldades que antes não percebiam tanto, porque não tinham outras alternativas: como levar para casa muitos frascos de fator que necessitam ocupar parte de sua geladeira, o tempo que necessitavam para a infusão do fator, registros no diário, comprometimento em retirada do fator na data que muitas vezes não podiam modificar ou escolher, sobretudo num centro de alta complexidade em que pacientes com hemofilia são a minoria dentro de um universo de pacientes com doenças oncológicas e doença falciforme. Os pacientes que tiveram oportunidade de viajar, começaram a notar que tinham que adaptar suas viagens em função de sua condição de hemofilia, como pequenos detalhes que para alguns não se trata de um grande problema, embora seja para outros que não tiveram muitas oportunidades de conhecimento ou de apoio, e que não ousam se arriscar. Todos esses pontos relatados, a meu ver, são aspectos que interferem na autonomia do paciente e na busca de integração social plena. , Negativo: Apesar de a reposição de concentrado de fator IX derivado de plasma de forma profilática ter mudado a vida de muitos pacientes com hemofilia B, não foi suficiente. Como exemplo dos aspectos negativos, destaco que os pacientes começaram a notar as dificuldades que antes não percebiam tanto, porque não tinham outras alternativas: como levar para casa muitos frascos de fator que necessitam ocupar parte de sua geladeira, o tempo que necessitavam para a infusão do fator, registros no diário, comprometimento em retirada do fator na data que muitas vezes não podiam modificar ou escolher, sobretudo num centro de alta complexidade em que pacientes com hemofilia são a minoria dentro de um universo de pacientes com doenças oncológicas e doença falciforme. Os pacientes que tiveram oportunidade de viajar, começaram a notar que tinham que adaptar suas viagens em função de sua condição de hemofilia, como</p>	<p>4ª - Uma meta-análise sistemática demonstrou que pacientes com hemofilia apresentam risco significativamente aumentado de transtornos mentais comparados à população geral: depressão (OR 2,45, IC 95% 1,64-3,68), ansiedade (OR 1,74, IC 95% 1,01-3,00), ansiedade/depressão combinadas (OR 2,60, IC 95% 2,35-2,87) e TDAH (OR 3,48, IC 95% 1,74-6,96) (<a href="https://doi.org/10.1111/hae.13960">https://doi.org/10.1111/hae.13960</a>). Estudos mais recentes confirmam tais achados. No estudo HERMES (2026-<a href="https://doi.org/10.1111/hae.70219">https://doi.org/10.1111/hae.70219</a>), 25% dos pacientes com hemofilia preencheram critérios para transtorno mental, sendo os mais comuns transtornos afetivos, transtornos por uso de substâncias e TDAH. Um estudo alemão (2025-<a href="https://doi.org/10.1111/hae.70079">https://doi.org/10.1111/hae.70079</a>) com 379 pacientes demonstrou que pacientes com hemofilia apresentaram escores significativamente mais elevados de depressão, ansiedade, estresse e sofrimento emocional geral comparados a 271 controles saudáveis. No estudo MIND (<a href="https://doi.org/10.1111/hae.14571">https://doi.org/10.1111/hae.14571</a>), 28% dos pacientes relataram ansiedade/depressão, com associação significativa entre gravidade da doença e sintomas psicológicos. Apenas 24% dos que experimentaram depressão/ansiedade sentiram que esses sintomas foram adequadamente abordados nos centros de tratamento, comparado a 62% que sentiram que a dor</p>	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
			pequenos detalhes que para alguns não se trata de um grande problema, embora seja para outros que não tiveram muitas oportunidades de conhecimento ou de apoio, e que não ousam se arriscar. Todos esses pontos relatados, a meu ver, são aspectos negativos da profilaxia com reposição de fator que interferem na autonomia do paciente e na busca de integração social plena.	foi adequadamente tratada. , O comprometimento se estende além dos sintomas psicológicos, afetando funcionalidade diária. Em outro estudo ( <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pone.0287972">https://doi.org/10.1371/journal.pone.0287972</a> ), 48% dos pacientes relataram dificuldade com atividades de vida diária. O estudo CHES II ( <a href="https://doi.org/10.1186/s13023-023-02690-w">https://doi.org/10.1186/s13023-023-02690-w</a> ) demonstrou que a perda de produtividade no trabalho variou de 9,7% em pacientes sem sangramentos a 47,65% naqueles com ?5 sangramentos anuais. A incorporação do marstacimabe pode corrigir iniquidades. A via de aplicação subcutânea em menor frequência reduzirá a exaustão venosa, aumenta chance de adesão real, previne futuras artroplastias e poderá reduzir transtornos mentais, um dos males do século.	
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As pessoas precisam ter acesso a tratamentos mais eficientes e práticos	2ª - Sim, Qual: Vacina COVID , Positivo e facilidades: A redução da transmissão e mortalidade de pessoas com a doença , Negativo e dificuldades: Não percebi	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
25/04/2026					
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitos necessitam de medicações específicas que não são oferecidos hoje ao público.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
25/04/2026					

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde  25/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Fui treinado e me forjei forte desde cedo. A vida sempre encontra novas formas de nos desafiar — e agora eu preciso poder escolher quais lutas enfrentar., Tenho 16 anos e Hemofilia B Grave. Fui diagnosticado ainda criança e, graças à profilaxia, cresci sem sequelas. Sempre estudei bem e encontrei no futebol o lugar onde me sinto inteiro. Treino desde pequeno, jogo em alto nível e, até hoje, consegui seguir sem intercorrências importantes., Meu sonho é continuar nesse caminho. Mas, conforme fui crescendo, comecei a perceber um limite que não está no meu corpo, mas no tratamento. Para evoluir, preciso viajar, treinar mais, ficar longe da minha família. E é nesse ponto que tudo fica mais difícil. As infusões frequentes, a necessidade de acesso venoso e o medo de um sangramento em momentos decisivos acabam interferindo nas minhas escolhas., Não é que eu não possa tentar. É que sempre preciso calcular, adaptar, segurar. E isso pesa. Às vezes penso que, mesmo tendo chegado até aqui, posso não conseguir seguir como outros jovens da minha idade seguem., Se eu tiver que mudar de caminho, vou fazer isso. Também me dedico aos estudos e sei que posso construir outras possibilidades. Mas o problema é que essas limitações não ficam só no esporte. Elas vão comigo. Quando eu precisar sair de casa para estudar, viver sozinho, construir minha vida, tudo isso continua sendo um obstáculo., O que eu mais quero é ter a chance de decidir meu futuro com mais liberdade. Não peço para não ter a doença, mas para que ela não defina até onde eu posso ir., Se já foi possível chegar até aqui com saúde, força e disciplina, eu só queria poder continuar. Ter a chance de seguir meu caminho com mais segurança e autonomia., Para mim, isso não é só sobre tratamento. É sobre poder seguir em frente, escolher meus caminhos e enfrentar os próximos desafios. Não os mesmos de sempre, mas aqueles que eu decidir encarar. , Não é razoável ter esta alternativa concreta para uma vida plena e ser negada por opção.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um medicamento de alto custo, a pessoa portadora dessa doença não teria condições financeiras pra se tratar com esse remédio	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Essa medicação reduz o sofrimento do doente que ao invés de aplicar injeções diariamente passa a fazê-las de 15 em 15 dias.	5ª - Não
Profissional de saúde <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pude acompanhar a evolução que tivemos nos últimos anos com relação ao acesso ao tratamento da Hemofilia no Brasil. Além disso, acompanhei a evolução mundial com a relação às novas modalidades terapêuticas e o quanto isto impactou na vida dos pacientes, familiares e dos profissionais envolvidos na assistência a portadores de hemofilia. Hoje, as novas possibilidades terapêuticas , que incluem as medicações de rebalço, permitem maior adesão e importante redução na taxa anual de sangramentos. Os trabalhos vem mostrando a melhoria na qualidade de vida dos pacientes. Acredito que a facilidade de uso, com infusão da medicação por via subcutânea, semanal, com uma dispositivo/caneta já pre-preenchida permite que o cuidado a estes pacientes seja dado de forma facilitada, com consequente maior adesão e melhor resposta ao tratamento profilático., Penso que devem permitir que o paciente também tenha voz e escolha das opções terapêuticas hoje disponíveis. , Conviver com uma doença hemorrágica crônica traz uma carga clínica, funcional e emocional imensa, para o paciente e familiares.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Como o anticorpo monoclonal biespecífico Emicizumabe., Positivo: Pude constatar a redução importante de sangramentos, a melhoria da qualidade de vida, a melhoria do estado emocional dos pacientes. O ganho com a disponibilização desta medicação foi muito grande. Uma vitória para a saúde pública brasileira, para os pacientes...., Negativo: Não consigo relacionar, no momento, aspectos negativos relacionados a esta nova tecnologia.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É importante para a saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pessoas com condições especiais merecem ser tratadas e cuidadas de forma a minimizar o impacto que tais condições podem impactar em suas vidas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos precisam de saúde de qualidade	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação do medicamento, uma vez aprovado pela Anvisa e, portanto, comprovada sua eficácia, deve ser implementado em razão da melhoria da qualidade de vida aos portadores da doença, independente do impacto orçamentário aos Entes Federativos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sus deve contemplar todas as enfermidades priorizando se necessário estas de alta demanda	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os testes com as novas tecnologias acelera os processos de aprovação, gerando maiores chances de cura.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito valido	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>25/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Hemofilia é uma condição grave de saúde e ainda com oportunidade de novas tecnologias a serem incorporadas. Precisamos de inovação que traga eficácia, segurança e comodidade posológica aos pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator VIII. , Positivo: Meu amigo parou de sangrar. Mas ele perdeu 7 dias de trabalho para poder receber o fator no hemocentro. , Negativo: Perda só trabalho.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>25/04/2026</b>	1ª - Não acho que deve ser incorporada no SUS, Para uma melhor qualidade de vida para os pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael Bewalski, que tem 9 anos, desde o nascimento. Ele possui hemofilia B grave. Atualmente faz uso profilático do fator IX por via endovenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, o que significa mais segurança, liberdade e qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do fator IX, Positivo: Maior controle dos sangramentos e melhor qualidade de vida, Negativo: medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média 2x/semana. Essa rotina é invasiva, desgastante e não impede totalmente o risco de sangraentos.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde  26/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço o Rafael de 9 anos que possui hemofilia B grave. Hoje ele faz uso profilático do fator IX, uma medicação plasmática de curta duração e por via intravenosa. O novo medicamento seria muito mais estável, seria menos invasivo e com maior capacidade de prevenir sangramentos, implica em mais segurança, liberdade e uma infância com muito mais qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão intravenosa do Fator IX, medicação plasmática, Positivo: Há um controle muito efetivo dos sangramentos e qualidade de vida., Negativo: Medicação intravenosa, que exige infusões frequentes, em média 2 vezes na semana., Essa rotina é invasiva, desgastante e ainda assim, não impede totalmente os sangramentos.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema  26/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação do martacimabe no Sistema Único de Saúde representa uma oportunidade relevante de ampliar o acesso a uma terapia inovadora para pessoas com hemofilia B, com potencial de impacto positivo em desfechos clínicos e na organização do cuidado. Evidências clínicas de estudos de fase avançada demonstram que o martacimabe, um anticorpo monoclonal com administração subcutânea semanal, está associado à redução das taxas de sangramento e a um perfil de segurança considerado manejável, inclusive em populações com elevada necessidade de cuidado contínuo. A posologia semanal e a via subcutânea podem reduzir a complexidade do tratamento quando comparadas a esquemas mais frequentes ou intravenosos, contribuindo para maior adesão terapêutica e menor sobrecarga para pacientes, cuidadores e serviços de saúde. Esse aspecto é particularmente relevante no contexto do SUS, onde a simplificação do regime terapêutico pode favorecer a equidade no acesso e a sustentabilidade da atenção especializada., Adicionalmente, ao ampliar o leque de opções profiláticas eficazes, o martacimabe pode contribuir para a redução de complicações associadas a sangramentos recorrentes, com potencial impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes e na redução de custos indiretos relacionados a internações, procedimentos ortopédicos e perdas funcionais ao longo do tempo., Diante dessas considerações, entende-se que a incorporação do martacimabe no SUS, desde que observados os critérios de avaliação de custo-efetividade e elegibilidade definidos pela CONITEC, pode representar um avanço importante na linha de cuidado da hemofilia no Brasil, alinhado aos princípios de integralidade, equidade e uso racional de tecnologias em saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Profissional de saúde <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante para profilaxia de episódios de sangramentos em pacientes com hemofilia B	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O governo tem o dever dar condições dignas para as pessoas com doenças raras	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como estudante de medicina já tive a oportunidade de acompanhar consultas de pacientes com a condição e acredito que uma ampliação nas possibilidades de tratamento contribuirá significativamente na elaboração de um plano individualizado e adaptado para as particularidades de cada paciente, corroborando em uma melhor adesão e experiência de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tem que liberar os medicamentos mais caros pelo sus	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ok	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Terapia essencial para a vida dos pacientes com hemofilia B.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>26/04/2026</b>	1ª - Não tenho opinião formada, Sou neutro perante tudo isso	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sus deve atender amplamente toda a população incapacitada de fazê-lo por meios próprios.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Pessoa com a condição de saúde <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para melhorar a qualidade de vida dos Hemofílicos!	2ª - Sim, Qual: 10, Positivo e facilidades: Melhoras , Negativo e dificuldades: Atraso	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Meu filho tem 3 anos, tem hemofilia A grave e faz uso do emicizumabe a 1 ano e 4 meses. É uma outra vida, por isso hemofílicos B sem inibidor precisam muito ter esse privilégio de viver sem sangramentos, ter uma infância normal e aproveitar com mais leveza.	2ª - Sim, Qual: Emicizumabe, Positivo e facilidades: Meu filho tem outra vida, mais liberdade e eu mais confiança pra ele ir à escola e brincar sem tanto medo como antes quando não fazia o uso., Negativo e dificuldades: Não tem pontos negativos.	3ª - Sim, Qual: Emicizumabe, Positivo: Muitas , Negativo: Não tem	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O fator vai melhorar a qualidade de vida dos hemofílicos , diminuindo a frequência de sangramentos , e vai ser subcutâneo , menos dificuldade de conseguir realizar a medicação do que o acesso venoso	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Tomei o Fator 9 , mas desenvolvi inibidor , Positivo: O resultado era rápido ate e o desenvolver o inibidor , Negativo: Acesso venoso e desenvolvi inibidor e parou de fazer efeito	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ampliar o acesso a toda e qualquer tipo de pessoa	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Eu desejo que meu sobrinho melhore, e o caso dele possa ajudar outras pessoas	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhoria da qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Recombinante , Positivo: Melhoria na qualidade de vida , Negativo: Longa duração	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>26/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Está terapia segundo os estudos é segura e preenche uma lacuna não atendida no tratamento de pacientes com hemofilia B com inibidor e, principalmente, os com alergia ao fator IX que não conseguem fazer uma profilaxia adequada já que o bypass possível de ser utilizado possui uma meia vida muito pequena.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Agentes de bypass disponíveis no SUS., Positivo: Reduz sangramento em pessoas com hemofilia e inibidor., Negativo: Não são suficientes para profilaxia principalmente para pacientes jovens com alergia a fator IX	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Simples assim: E se fosse você ou seu filho (a)?	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deveria ser prestado pelo Sus.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde  27/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Programa Nacional de Coagulopatias Hereditárias teve um ganho importante ao incluir nos tratamento com emicizumabe nos pacientes menores de 6 anos portadores de Hemofilia A com menos de 2% de atividade do fator VIII, foi um passo significativo no tratamento desta população., Pensando que equidade é um dos principais preceitos do SUS, e que novos horizontes tecnológicos surgem também para o tratamento dos portadores de hemofilia B, caberia a consideração de tratamento semelhante para os portadores de hemofilia B., Matino D. et al. Blood. 2025 Oct 2, 146(14):1654-1663, no estudo BASIS 3 mostram redução na taxa de sangramento anual e impacto na qualidade de vida dos pacientes., Sabemos que a sustentabilidade do Programa é fundamental! Ele é exemplo de acesso em relação aos países da América Latina, pois oferece tratamento a quarta maior população de pessoas com hemofilia do mundo,</p>	2ª - Não	<p>3ª - Sim, Qual: Concentrado de fator IX derivado de plasma, Positivo: Redução/controlado dos sangramentos com a profilaxia e em sangramentos graves, inclusive em procedimentos invasivos, com segurança e eficácia, Negativo: Em faixas etárias menores ou pacientes mais idosos o acesso venoso se faz um percalço. A adesão ao tratamento nem sempre é a que o tratador gostaria devido ao numero de infusões semanais.</p>	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde  27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação do marstacimabe pode melhorar o controle clínico, reduzir complicações a longo prazo e promover maior equidade no cuidado em relação aos pacientes com hemofilia A.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Concentrado de fator IX plasmático, Positivo: Controle de episódios hemorrágicos, Negativo: Administração intravenosa frequente, impactando na adesão ao tratamento, potencial risco de desenvolvimento de inibidor contra o FIX.	4ª - "A hemofilia B grave é uma coagulopatia hereditária associada a sangramentos recorrentes, sobretudo hemartroses, com risco de artropatia crônica e importante impacto na qualidade de vida (1). A profilaxia com fator IX (FIX) é o padrão de tratamento, entretanto, a necessidade de infusões intravenosas frequentes compromete a adesão, especialmente em adolescentes, resultando em pior controle hemorrágico e maior risco de complicações (2). Além disso, embora incomum, há risco de desenvolvimento de inibidores contra o FIX (1,5–3%), condição associada à perda de resposta terapêutica, aumento da morbidade e elevada frequência de reações alérgicas graves, incluindo anafilaxia (1,3)., O marstacimabe, anticorpo monoclonal humanizado anti-TFPI, representa uma alternativa inovadora por atuar independentemente do FIX, promovendo aumento da geração de trombina. Sua administração subcutânea semanal reduz a dependência de acesso venoso e tem potencial de melhorar significativamente a adesão ao tratamento. No estudo de fase 3 BASIS, o marstacimabe demonstrou redução expressiva das taxas anualizadas de sangramento, com perfil de segurança favorável, sem eventos trombóticos ou descontinuações relacionadas ao tratamento (4). Dessa forma, sua incorporação pode melhorar o controle clínico, reduzir complicações a longo	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O acesso gratuito de medicamentos para doenças raras pelo SUS fortalece o sistema de saúde. A hemofilia é uma doença genética rara que compromete a capacidade de coagulação do sangue, dificultando a interrupção de hemorragias. O paciente nesta condição precisa ter acesso as novas medicações para melhorar sua qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	prazo e promover maior equidade no cuidado dos pacientes com hemofilia B no Brasil., , 1. Srivastava A et al. Haemophilia. 2020, 26 Suppl 6:1-158. , 2. Königs C et al. J Clin Med. 2024, 13:5121., 3. Manual de diagnóstico e tratamento de inibidor em pacientes com hemofilia congênita. 2a edição. Ministério da Saúde, editor. Brasília - DF, 2022., 4. Matino D et al. Blood. 2025, 146:1654-1663., , Todas as referências têm acesso gratuito"	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada para dar mais dignidade a vida dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator recombinante , Positivo: Qualidade de vida., Negativo: Dificuldades para fazer profilaxia.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Incorpora	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante para tratamento de milhares de pessoas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante prover medicamentos que não possuem tratamento hoje	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que o SUS deve incorporar novas tecnologias, medicamentos para tratar, principalmente doenças raras.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, de grande valia, ira ajudar pessoas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, todas as tecnologias comprovadamente eficazes precisam ser disponibilizadas a universalidade dos brasileiros	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamento é caro e precisa estar disponível a quem precisa.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como enfermeira atuante na assistência a pacientes com coagulopatias hereditárias na Fundação Hemominas, posiciono-me favoravelmente à incorporação do marstacimabe no SUS para pacientes com hemofilia B grave sem inibidores., Na prática profissional, observo que, apesar da disponibilidade do fator IX, há importantes desafios relacionados à adesão ao tratamento profilático, especialmente devido à necessidade de infusões endovenosas frequentes. Essa limitação impacta diretamente adolescentes e adultos jovens, contribuindo para falhas no tratamento, aumento de sangramentos e progressão de complicações articulares, com prejuízo significativo à qualidade de vida., Do ponto de vista assistencial, o marstacimabe representa um avanço relevante ao possibilitar administração subcutânea semanal, com potencial de melhorar a adesão, reduzir barreiras relacionadas ao acesso venoso e favorecer maior autonomia do paciente., Embora reconheça as incertezas apontadas quanto à robustez das evidências e ao impacto econômico, considero que esses aspectos não contemplam integralmente a realidade da prática clínica. A melhoria da adesão e a redução de sangramentos têm impacto direto na diminuição de complicações, internações e procedimentos de alto custo ao longo do tempo., Entendo ainda que a disponibilização de novas opções terapêuticas é fundamental para atender à heterogeneidade dos pacientes, permitindo maior individualização do cuidado., Dessa forma, sob a perspectiva profissional e assistencial, considero que a incorporação do marstacimabe, especialmente para pacientes com dificuldade de adesão ao tratamento convencional, pode representar um avanço na qualidade do cuidado e na qualidade de vida das pessoas com hemofilia B no SUS.</p>	<p>2ª - Não</p>	<p>3ª - Não</p>	<p>4ª - As evidências clínicas disponíveis para o marstacimabe baseiam-se principalmente em um ensaio clínico não randomizado de fase III (estudo BASIS), que avaliou pacientes com hemofilia A e B moderada a grave, incluindo o subgrupo com hemofilia B grave sem inibidores., Os resultados demonstraram redução significativa na taxa anualizada de sangramentos (TAS), especialmente em pacientes previamente tratados sob demanda, com redução de até 92%. Entre pacientes que já realizavam profilaxia com fator IX, a redução foi mais discreta, em torno de 35%, sem diferença estatisticamente significativa em alguns desfechos quando comparado ao tratamento padrão. Além disso, não foram observadas diferenças consistentes nos desfechos de qualidade de vida entre os grupos avaliados ., Em relação à segurança, o marstacimabe apresentou perfil considerado aceitável, com eventos adversos majoritariamente leves, sendo relatados casos de reações no local da aplicação e eventos trombóticos incomuns ., Entretanto, as evidências apresentam limitações relevantes, incluindo o desenho não randomizado, ausência de grupo controle paralelo e risco de viés crítico, resultando em baixo nível de certeza dos achados. Dessa forma, embora os resultados indiquem potencial benefício na redução de sangramentos, há incerteza quanto à magnitude do efeito e à sua aplicabilidade em diferentes contextos clínicos.,</p>	<p>5ª - A avaliação econômica do marstacimabe, apresentada no relatório da Conitec, demonstra aumento de custos em relação à profilaxia convencional com fator IX, com razão de custo-utilidade incremental elevada no cenário analisado. No entanto, o modelo também evidencia ganho em anos de vida ajustados pela qualidade (QALY), indicando benefício clínico relevante associado à tecnologia (Conitec, 2024)., É importante destacar que os resultados do modelo estão sujeitos a incertezas, especialmente relacionadas às limitações das evidências clínicas e à necessidade de extrapolações. Entretanto, tais análises podem não capturar integralmente aspectos fundamentais da prática em vida real, como a adesão ao tratamento, variável que influencia diretamente os desfechos clínicos e os custos em longo prazo., Nesse contexto, a administração subcutânea semanal do marstacimabe pode representar um diferencial relevante, com potencial de melhorar a adesão terapêutica e, consequentemente, reduzir a ocorrência de sangramentos, complicações articulares e procedimentos de alto custo, como cirurgias ortopédicas., Dessa forma, embora o custo</p>

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				<p>Referência:, BRASIL. Ministério da Saúde. Conitec. Relatório de recomendação: marstacimabe. 2024., Pipe SW et al. Marstacimab for hemophilia (BASIS trial). Blood, 2023/2024.</p>	<p>incremental inicial seja elevado, a tecnologia apresenta potencial de gerar benefícios clínicos e econômicos ao longo do tempo, especialmente quando considerada em estratégias de uso direcionado para subgrupos de pacientes com maior dificuldade de adesão ao tratamento convencional ou maior risco de complicações., , Referência:, BRASIL. Ministério da Saúde. Conitec. Relatório de recomendação: marstacimabe para hemofilia B grave sem inibidores. 2024.,</p>

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, "O Marstacimabe representa uma mudança de paradigma no tratamento das hemofilias A e B. Diferente das terapias tradicionais que repõem o fator de coagulação ausente, ele atua reequilibrando o sistema de coagulação de forma eficaz. O Marstacimabe é um anticorpo monoclonal humano que inibe o TFPI (Inibidor da Via do Fator Tecidual., Estudos Clínicos de Fase III: O estudo BASIS, Os dados mais impactantes vêm do estudo BASIS (NCT03938792), publicado em periódicos de alto impacto como o The Lancet e apresentado em congressos da American Society of Haematology (ASH)., Redução da Taxa Anual de Sangramento (ABR): Em pacientes que anteriormente tratavam sangramentos apenas ""sob demanda"", o marstacimabe reduziu a ABR em 92%. Comparação com Profilaxia Anterior: Para pacientes que já faziam profilaxia com fator VIII ou IX, a redução na ABR foi de 35%, mostrando que o marstacimabe é, no mínimo, tão eficaz quanto a infusão frequente de fatores, com a vantagem da conveniência Em relação a segurança., Eventos Tromboembólicos: Não foram relatados eventos de coagulação excessiva (trombose) ou mortes relacionadas ao medicamento durante o período principal do estudo BASIS., Os dados acima confirmam a eficácia da medicação como profilaxia. Essa nova tecnologia já está à disposição do paciente com hemofilia A e inibidor, com melhora dos quadros hemorrágicos, controle do dano articular, melhora da qualidade de vida., O paciente com Hemofilia B grave, pelo menos o paciente com inibidor de FIX deve ter direitos iguais aos pacientes com hemofilia A, não sendo correto ficar sem profilaxia adequada com hemorragias, com internações frequentes, dano articular progressivo sem tratamento correto com profilaxia eficaz , "</p>	<p>2ª - Sim, Qual: Os pacientes com Hemofilia A e inibidor, usam Emicizumabe que é também um anticorpo monoclonal que substitui o FVIII ativando FX e gerando trombina, desde 2023, O marstacimabe tem um mecanismo de ação semelhante, rebalando, inibindo o TFPI, reequilibrando a coagulação, mantendo níveis estáveis com benefício comprovado pelo estudo Basis , , Positivo e facilidades: Os pontos positivos são diminuição dos quadros hemorrágicos, diminuído substancialmente o numero das internações, a via de infusão é subcutânea, 1 vez por semana, como no marstacimabe também é de infusão subcutânea 1 vez por semana. Houve grande impacto na melhora da qualidade de vida, articular, motora e psicológica do paciente , , Negativo e dificuldades: Poucos ou quase nenhum aspecto negativo , apenas o controle laboratorial é mais difícil devido ao fato que nossos laboratórios , da maioria dos Hemocentros não estão capacitados adequadamente pra realizar exames de coagulação</p>	<p>3ª - Sim, Qual: Dois pacientes do meu Hemocentro participaram do estudo clinico com terapia genica realizado na UNICAMP para Hemofilia A ., Positivo: Excelentes resultados com manutenção até hoje dos pacientes praticamente sem hemorragias e sem necessidade de usar FVIII profilático, Negativo: Custo muito alto</p>	<p>4ª - Não</p>	<p>5ª - Não</p>
Interessado no tema 27/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para melhorias nos atendimentos</p>	<p>2ª - Não</p>	<p>3ª - Não</p>	<p>4ª - Não</p>	<p>5ª - Não</p>
Pessoa com a condição de saúde 27/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Favorável para que chega para todas as idades</p>	<p>2ª - Não</p>	<p>3ª - Não</p>	<p>4ª - Não</p>	<p>5ª - Não</p>

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Interessado no tema <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que deve ser incorporada no SUS, é um medicamento que vai facilitar no tratamento das pessoas com Hemofilia B.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma maneira da população participar em decisões, pois a maioria das vezes, os políticos não representam de fato os anseios do seu próprio povo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O marstacimabe reduz sangramentos com uma injeção simples, uma vez por semana, em vez de aplicações frequentes na veia. Isso facilita o tratamento, melhora a qualidade de vida e reduz internações e sequelas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Fundação Hemominas é referência estadual no diagnóstico, acompanhamento e tratamento das coagulopatias hereditárias, incluindo hemofilia B, e participa ativamente da implementação de estratégias assistenciais alinhadas às melhores evidências científicas e às políticas públicas de saúde. A assessoria médica da Fundação Hemominas manifesta posicionamento favorável à incorporação do marstacimabe para o tratamento profilático de pacientes adultos e adolescentes (? 12 anos, ? 35 kg) com hemofilia B grave sem inibidores contra o fator IX, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Trata se de uma tecnologia inovadora, alinhada às necessidades clínicas ainda não plenamente atendidas dessa população, com potencial para reduzir morbidade, melhorar desfechos funcionais e promover maior equidade no cuidado às pessoas com hemofilia.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: A experiência que temos até o momento para pessoas com Hemofilia B congênita é com fator IX da coagulação utilizado nos hemocentros do país, outras tecnologias para Hemofilia B não foram incorporadas pelo SUS., Positivo: Redução dos sangramentos em hemofilias B congênitas, Negativo: O concentrado de fator IX plasmático reduz os sangramentos, mas devido à meia-vida curta do produto, picos e vales, produto ainda derivado do plasma, endovenoso, os pacientes ainda mantêm sangramentos e até subclínicos, sendo acometidos por artropatia, com diminuição de sua qualidade de vida.	4ª - Vide relatório em anexo	5ª - Não
Interessado no tema <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O avanço da ciência deve se refletir em melhores tratamentos ao paciente, quer sob o ponto de vista da proteção, quer quanto ao menor sofrimento para utilização da medicação, o que a subcutânea atende.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator recombinante, Positivo: Diminuição de procedimentos hemorrágicos, Negativo: Dor e rejeição do paciente em função do acesso venoso	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou prima de um portador de hemofilia tipo B elevada. Desde que meu primo foi diagnosticado, compreendi o quão grave é essa doença. Atualmente, meu primo está bem e depende do SUS para conseguir seu tratamento. Portanto, é extremamente importante para pessoas hemofílicas terem o acesso ao melhor medicamento para terem qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho dois filhos com hemofilia A e acompanhamento de perto o tratamento de pessoas com hemofilia. Converso com frequência com pessoas que tem hemofilia B e também com profissionais de saúde, como médicos hematológicos. Para a hemofilia A os avanços no tratamento estão acontecendo, mas a hemofilia B está completamente subassistida. É menos frequente, se comparada a hemofilia A, e percebe-se que há menos investimento. Pessoas com hemofilia B usam o mesmo medicamento de 40 anos atrás, mesmo com avanços terapêuticos e outros medicamentos possíveis para essa população. Pessoas com hemofilia B convivem com sequelas irreversíveis, mas o Marstacimabe vem para dar uma vida mais digna a essas pessoas e uma chance para novas gerações. Sem contar que é subcutâneo, sei muito bem o que é ter que pegar veia de criança e o quanto isso pode ser difícil.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Meus filhos tem hemofilia A e tenho experiência com o Fator 8 recombinante e Emicizumabe, Positivo: Agora que meu filho mais novo entrou no Emicizumabe a mudança é gritante. Tivemos um ganho enorme, pois o número de infusões caiu, e facilitou muito ser subcutâneo. Antes, com o fator 8 recombinante, tinha que pegar a veia dele 4 vezes por semana, agora fazemos uma aplicação no braço por mês. Sem contar que ele sangra mesmo. A nossa vida melhorou muito,, Negativo: Do emicizumabe não tenho nada de ruim para falar. Do fator 8 recombinante meu outro filho tem que pegar a veia 4 vezes por semana, às vezes tem que ser furado mais de uma vez. O tratamento para ele é um fardo, e é uma ansiedade para mim sempre ter que considerar que dia ele tomou fator, se ele tomou fator no dia que se machucou, quantas doses ele precisa para viajar. A meia vida do fator 8 recombinante é muito curta, então acaba que ele fica sem fator por praticamente um dia, assim descoberto. Mesmo aplicando 4 vezes por semana, ele tem sangramentos por trauma e espontâneos.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conhecendo pessoas que padecem desta patologia, e trabalhando em órgãos públicos de saúde ,eu como farmacêutica vejo de extrema importância a incorporação de Hymfavzi, pelo mecanismo de ação diferenciado, das medicações disponíveis hoje no SUS (não repõe o fator de coagulação), bloqueia o TFPI, aumentando a geração de trombina, melhorando o processo de coagulação, com redução significativa no sangramento, trazendo benefícios ao paciente de menos complicações com internações e melhor qualidade de vida. Sua via de administração subcutânea com administração semanal, simplifica o tratamento, melhora adesão do tratamento, principalmente em crianças e pacientes de difícil acesso cutâneo e difícil acesso ao local de administração com custos extras de transporte e absenteísmo, podendo reduzir custos extras para o Sistema de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante a entrada de novos medicamentos para aelhoria e qualidade de vida dos pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os pacientes hemofílicos B, com inibidor, não possuem medicação eficaz quando acometidos de sangramento ou em situações emergenciais, pré operatórios. Fazemos medicações que auxiliam de forma lenta ou não tão eficaz a hemostasia	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Uso do emicizumabe em pacientes hemofílicos A com inibidor, Positivo: O uso do emicizumabe em pacientes hemofílicos A com inibidor, manteve estes pacientes sem sangramentos, e ou quando ocorre um evento hemorrágico, a terapêutica com gelo, imobilização ou fator recombinante dobrado, faz com que o sangramento cesse, não correndo o risco de sequelas ou risco de morte., Negativo: Não percebi aspectos negativos. Somente a aquisição deve ser em quantidade e apresentação suficiente para atender a demanda	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Estado tem o dever de dar condições dignas para o cidadão,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O estado dele dar condições digna para as pessoas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu trabalho no Hemocentro de Ribeirão Preto e observo que o tratamento da hemofilia B ainda possui muitos pontos em que podemos melhorar, pois ainda utilizamos basicamente a reposição de fator IX plasmático. O marstacimabe seria uma ótima alternativa terapêutica: medicação eficaz, com uma via de administração mais cômoda (em especial para as crianças com acesso venoso difícil) e com a possibilidade de uso em pacientes com inibidor (uma grande necessidade não atendida)., Diante do exposto, sou favorável a sua incorporação ao SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Não acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento atual disponível no SUS é o concentrado de fator IX plasmático de meia-vida padrão, já havendo tecnologias superiores em amplo uso pelo mundo com eficácia superior e custo aceitável, como o fator IX de meia vida estendida, porém que ainda não estão incorporadas no SUS. O marstacimabe é um anticorpo monoclonal anti-TFPI, administrado por via subcutânea semanal, aprovado para profilaxia de sangramentos em pacientes com hemofilia A ou B sem inibidores. A bula aprovada pelo FDA indica dose de ataque de 300 mg, seguida de 150 mg semanal por via subcutânea. Os resultados publicados demonstraram redução significativa na taxa anualizada de sangramentos (ABR) em comparação com tratamento sob demanda e não inferioridade com relação ao grupo sob profilaxia, com a vantagem de ter administração subcutânea, ter nível sérico estável, maior intervalo de administração, favorecendo a adesão, que deve ter impacto importante nos desfechos clínicos a médio e longo prazo. Por se tratar de terapia não fatorial de uso contínuo e alto custo, sua incorporação frente ao padrão disponível no SUS cria risco de impacto orçamentário relevante, com custo de oportunidade para outras ações assistenciais da linha de cuidado em hemofilia. A incorporação deve ser reavaliada mediante demonstração de custo-efetividade no contexto brasileiro e redução substancial de preço.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: fator IX plasmático, Positivo: segurança, Negativo: meia vida curta, baixa adesão por administração endovenosa	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil  27/04/2026	<p>1ª - Não acho que deve ser incorporada no SUS, O NATS/SESAF posiciona-se contrário à incorporação imediata do marstacimabe, fundamentado em três eixos principais., , Quanto às evidências clínicas, o único estudo pivotal disponível (BASIS, Matino et al., 2025) é um ensaio não randomizado de delineamento antes-depois, sem grupo controle contemporâneo, classificado com risco de viés crítico pelo ROBINS-I em todos os desfechos. A certeza das evidências é muito baixa pelo GRADE. No subgrupo específico de hemofilia B em profilaxia (n=18), o desfecho primário não atingiu significância estatística, limitando a interpretação para a indicação proposta., , Quanto à avaliação econômica, a RCUI/QALY estimada em R\$ 1.359.282,97 é substancialmente superior ao limiar de custo-efetividade do SUS, com impacto orçamentário de R\$ 1,6 bilhão em cinco anos, representando 18,8% do orçamento do Programa de Sangue e Hemoderivados., , Quanto ao contexto normativo, o tratamento com fator IX plasmático, regulamentado pela Portaria Conjunta nº 6/2022, mantém efetividade documentada. Recomenda-se reavaliação futura condicionada à apresentação de ensaio clínico randomizado confirmatório com comparador ativo contemporâneo e proposta de acordo de partilha de risco com redução substancial de preço.</p>	2ª - Não	<p>3ª - Sim, Qual: O Fator IX plasmático demonstra eficácia documentada na redução de sangramentos e prevenção da artropatia hemofílica, especialmente em regime profilático com doses de 20 a 40 UI/kg administradas duas vezes por semana. Entretanto, sua utilização apresenta limitações estruturais relevantes observadas na prática clínica: necessidade de infusões endovenosas frequentes, dificuldades progressivas de acesso venoso em adolescentes e adultos com artropatia estabelecida, risco de desenvolvimento de inibidores em 1% a 5% dos pacientes graves e impacto negativo na adesão ao tratamento em populações com acesso geográfico limitado aos Centros de Tratamento de Hemofilia., , A taxa anualizada de sangramentos observada em pacientes em profilaxia regular com Fator IX no estudo BASIS foi de 7,90 episódios/ano, evidenciando que parte significativa dos pacientes mantém atividade hemorrágica relevante mesmo sob tratamento profilático, reforçando a necessidade de alternativas terapêuticas com melhor perfil de adesão para populações específicas, Positivo: O primeiro aspecto é a eficácia clinicamente documentada na prevenção de hemartroses e na redução da artropatia hemofílica progressiva quando utilizado em regime profilático regular, conforme preconizado pela Portaria Conjunta nº 6/2022. Pacientes em adesão adequada ao protocolo demonstram redução substancial na taxa anualizada de sangramentos articulares, com preservação funcional e ganho de qualidade de vida., , O segundo aspecto é a ampla disponibilidade na rede pública, com distribuição capilarizada pelos Centros de Tratamento de Hemofilia credenciados, garantindo acesso equitativo em todas as regiões do país, incluindo populações em municípios de menor porte com menor infraestrutura assistencial., , O terceiro aspecto é o perfil de segurança historicamente documentado ao longo de décadas de uso, com protocolos consolidados de monitoramento de inibidores, rastreabilidade de lotes e farmacovigilância ativa integrada ao Sistema Hemovida Web Coagulopatias., , O quarto aspecto é o custo acessível ao SUS — R\$ 0,4885 por unidade internacional — que permite a manutenção de regime profilático de longa duração dentro dos limites orçamentários do</p>	<p>4ª - O único estudo pivotal disponível para o marstacimabe em hemofilia B é o ensaio clínico não randomizado BASIS (Matino et al., 2025), de delineamento antes-depois sem grupo controle contemporâneo, com risco de viés crítico em todos os desfechos avaliados pelo ROBINS-I. A certeza das evidências é classificada como muito baixa pelo GRADE., , Chama-se atenção para a heterogeneidade da amostra: apenas 25 dos 116 pacientes tratados apresentavam hemofilia B. No subgrupo específico de hemofilia B em regime profilático (n=18), o desfecho primário — redução da taxa anualizada de sangramentos — não atingiu significância estatística (diferença de TAS: 1,33, IC95%: ?1,47 a 4,12), comprometendo a validade das inferências para a indicação proposta., , Adicionalmente, a TAS basal de 39,86 episódios/ano no grupo sob demanda é substancialmente superior à média histórica de 7,3 episódios/ano reportada para hemofilia B grave sem profilaxia (Franchini et al., 2025), sugerindo seleção de pacientes em pico hemorrágico e provável contribuição da regressão à média aos resultados observados.</p>	<p>5ª - "O demandante apresentou análise de custo-utilidade (ACU) baseada em modelo de Markov com três estados de saúde — ""com sangramento"", ""sem sangramento"" e ""óbito"" —, perspectiva do SUS, horizonte temporal ao longo da vida, taxa de desconto de 5% ao ano para custos e desfechos, e idade de entrada de 32 anos com peso médio de 83,1 kg. O comparador utilizado foi o concentrado de fator IX de coagulação plasmático, cujo preço unitário é de R\$ 0,4885 por UI, conforme Contrato nº 1/2025 do Ministério da Saúde., , O preço proposto para o marstacimabe foi de R\$ 18.706,50 por caneta de 150 mg, resultando em custo anual de R\$ 991.444,50 no primeiro ano e R\$ 972.738,00 nos anos subsequentes. Os resultados do caso-base demonstraram ganho incremental de 9,33 QALYs e incremento de custos de R\$ 12.685.050,49, com razão de custo-utilidade incremental (RCUI/QALY) de R\$ 1.359.282,97 — substancialmente superior ao limiar de custo-efetividade praticado no SUS., , O impacto orçamentário incremental foi estimado em R\$ 1.606.672.503,87 em cinco anos no caso-base, com variação de R\$ 1,7 bilhão a R\$ 2,6 bilhões conforme o market share adotado na análise de</p>

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
			<p>Programa de Sangue e Hemoderivados, assegurando sustentabilidade fiscal ao tratamento., Negativo: A principal limitação é a necessidade de infusões endovenosas frequentes — uma a duas vezes por semana —, que exigem acesso venoso periférico de qualidade progressivamente comprometido em adolescentes e adultos com artropatia estabelecida. Essa dificuldade frequentemente demanda a instalação de cateter venoso central, procedimento invasivo com risco infeccioso e trombótico adicional, conforme previsto na própria Portaria Conjunta nº 6/2022., , O risco de desenvolvimento de inibidores contra o Fator IX — estimado entre 1% e 5% nos pacientes com a forma grave — representa complicação de difícil manejo, com impacto direto na efetividade do tratamento e necessidade de protocolos de imunotolerância de alto custo., , A dependência de infusões regulares nos Centros de Tratamento de Hemofilia ou em domicílio impõe carga logística significativa sobre famílias em regiões com acesso geográfico limitado, comprometendo a adesão ao regime profilático e resultando em controle subótimo dos sangramentos. No próprio estudo BASIS, a taxa anualizada de sangramentos no grupo em profilaxia com Fator IX foi de 7,90 episódios/ano, evidenciando controle insatisfatório em parcela relevante dos pacientes mesmo sob tratamento regular.</p>		<p>sensibilidade determinística., , Todas as estimativas de frequência de sangramentos utilizadas no modelo foram obtidas exclusivamente do ensaio clínico não randomizado BASIS (Matino et al., Blood, 2025), o que representa limitação metodológica relevante, dado o risco de viés crítico classificado pelo ROBINS-I para esse estudo."</p>

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Empresa fabricante de outra tecnologia <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A hemofilia B é uma condição crônica, grave e complexa, que demanda abordagem terapêutica moderna, individualizada e equitativa. Os avanços científicos das últimas décadas ampliaram de forma relevante as possibilidades de manejo da doença, com terapias que podem proporcionar melhor controle dos sangramentos, maior conveniência posológica, redução da carga terapêutica e potencial impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes., Nesse contexto, somos favoráveis à incorporação de novas terapias para hemofilia B no Brasil, por entendermos que essa medida responde a necessidades assistenciais ainda existentes, contribui para reduzir disparidades ainda observadas em relação ao tratamento da hemofilia A e reafirma o compromisso do sistema de saúde com a promoção da equidade no cuidado às pessoas com hemofilia B. Além disso, trata-se de uma oportunidade relevante para alinhar o país às melhores práticas internacionais no cuidado à hemofilia B., , As considerações completas encontram-se no documento anexo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - As considerações completas encontram-se no documento anexo.	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais uma opção terapêutica para os pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Em anexo colocamos nossa contribuição considerando a importancia da inclusão do Marstacimabe para adolescentes de 12 a 18 anos grupo que mais irá se beneficiar conforme descrito em nossas justificativas	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX plasmático, Positivo: O fator IX plasmático na profilaxia evita sangramentos , Negativo: O fator IX plasmático por ser de infusão endovenosa e frequente faz com que em algumas situações de acesso venoso impeça a aplicação conforme a necessidade prescrita pelo médico e dificulta a adesão ao tratamento	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os instrumentos e garantias bem como evolução do casos e desfechos desses pacientes quantificam inúmeros atributos de privação de vida e suporte de saúde. O tratamento garante qualidade de vida e menor riscos frente aos riscos de acidentes e problemas atuais limitando e deixando essas pessoas disfuncionais para sociedade e limitada	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, o Marstacimabe, a melhora será ainda mais evidente, para além da eficácia e da superioridade, temos o fato da aplicação ser subcutânea, e não endovenosa (que traz seus riscos intrínsecos)., a incorporação para o SUS precisa ser além da avaliação de custo monetário, tendo em vista a qualidade de vida evidente superior, e a avaliação precisa ser baseada nos pacientes, na vida inteira e longa de cada pessoa que vive com hemofilia.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: BENEFIX E ALPROLIX, Positivo: Em uso de alprolix desde 2020, em contrapartida ao benefix desde 2009, meu filho está com uma qualidade de vida incrivelmente superior, com uso de concentrado de fator IX recombinante de meia-vida estendida há mais de cinco anos, apresentando excelente resposta clínica ao medicamento, menor quantidade de sangramentos extraordinários (hematomas), necessitando de menores doses de emergências para controle de hemorragias, com melhora na qualidade de vida., , Negativo: O alprolix é claramente superior ao fator plasmático (para além dos riscos de contaminação) e superior em eficácia também em relação ao Benefix., com o Marstacimabe, a melhora será ainda mais evidente, para além da eficácia e da superioridade, temos o fato da aplicação ser subcutânea, e não endovenosa (que traz seus riscos intrínsecos).	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A via de administração subcutânea, que simplifica o tratamento. Pacientes deixam de depender de acessos venosos frequentes, o que reduz complicações, ansiedade associada às infusões e barreiras à adesão. Na rotina, isso significa maior liberdade, possibilidade de inserção social e laboral mais efetiva, além de menor sobrecarga para familiares e cuidadores., , A redução de sangramentos também impacta o sistema de saúde de forma concreta: menos internações, menos procedimentos ortopédicos e menor uso de terapias de resgate de alto custo. Ou seja, além do benefício clínico direto, há racionalização de recursos ao evitar complicações previsíveis da doença mal controlada., , Embora ainda haja necessidade de dados de longo prazo, as evidências atuais já demonstram benefício clínico relevante e consistente. Diante disso, restringir o acesso a essa tecnologia perpetua desigualdades no cuidado, sobretudo para pacientes que não respondem adequadamente às opções disponíveis., , Portanto, a incorporação do marstacimabe no SUS não é apenas uma decisão técnica, mas uma medida que impacta diretamente a vida dos pacientes, oferecendo mais controle da doença, menos sofrimento e maior dignidade no cuidado.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

<b>Contribuiu como:</b>	<b>1ª Opinião, comentário:</b>	<b>2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:</b>	<b>3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:</b>	<b>4ª Evidências clínicas:</b>	<b>5ª Estudos econômicos:</b>
Profissional de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento atual é mais invasivo e dificulta a aderencia de uma boa parcela dos pacientes. Alem de depender	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusao de fator 9 endovenoso, Positivo: Melhora dos sangramentos espontaneos ou provocados. , Negativo: Necessidade de auxilio de profissional de saude com frequencia para puncao.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento inovador no tratamento da hemofilia B grave proporcionando menos aplicaçoes semanais por ser por via subcutânea e não derivado do sangue, irá proporcionar uma melhor qualidade de vida a este grupo de hemofílicos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O número de portadores de hemofilia B é relativamente pequeno e ainda vêm sendo tratados com Concentrado de Fator IX plasmático, aplicado por via endovenosa, tanto para cessar os sangramentos, como em forma de prevenção - profilaxia. É importante acompanhar as evoluções de tecnologia, proporcionando as melhores condições de qualidade de vida, porém novas incorporações não devem ameaçar as conquistas já incorporadas. Estas conquistas têm sido proporcionadas pelo Programa Nacional de Tratamento de Coagulopatias Hereditárias - exemplo de assistência integral e universal a esta população.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Atualmente esta população vem sendo tratada com concentrado de fator IX plasmático, seguro e eficaz no controle da hemostasia. A comodidade posológica pode ser um importante diferencial, porém não deve impactar o que vem sendo utilizado., Positivo: Segurança e eficácia mantida ao longo de décadas de utilização., Negativo: Aplicação endovenosa.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, ACREDITO QUE A INCLUSAO DO MARSTACIMABE VAI AJUDAR MUITO NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM HEMOFILIA B GRAVE NO BRASIL	2ª - Sim, Qual: MARSTACIMABE, Positivo e facilidades: FOI MUITO BOA A EXPERIENCIA PORQUE A INFUSÃO NAO É MUITO FREQUENTE, A EFICACIA É MUITO BOA E A INFUSÃO ́É SUBCUTANEA. FIZEMOS USO AQUI NESTE SERVIÇO EM PESQUISAS CLINICAS, Negativo e dificuldades: NENHUM	3ª - Sim, Qual: FATORES DE COAGULAÇÃO FIX DE LONGA DURAÇÃO, Positivo: BOM TRATAMENTO DE PESSOAS COM HEMOFILIA B GRAVE, Negativo: INFUSÃO POR VIA ENDOVENOSA	4ª - USO O MANUAL DE HEMOFILIA DO MINISTERIO DA SAUDE	5ª - USO O MANUAL DE HEMOFILIA DO MINISTERIO DA SAUDE
Profissional de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu como estudante de medicina, sei que a hemofilia B pode ser uma doença extremamente grave tanto do ponto de vista clínico quanto psicológico, ainda que seja infrequente. Por isso acredito que a incorporação do fármaco possa ajudar imensamente muitas pessoas sem adicionar um custo tão elevado a nível nacional ao Sistema de saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tema muito importante que precisa ser tratado com muita seriedade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As pessoas com hemofilia B tem urgência na inclusão de algum novo medicamento no SUS, algo que facilite a aplicação e que seja tão eficaz quanto as tecnologias disponíveis para hemofilia A. Equidade e justiça social. Essa população é rara e extremamente vulnerável, é urgente o avanço terapêutico para essas pessoas	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX, Positivo: Doses domiciliares, Ter uma medicação no SUS, Negativo: Risco residual de transmissão viral (agentes patogênicos desconhecidos ou sem envelope)., Desenvolvimento de inibidores (anticorpos que anulam o efeito do tratamento)., Reações alérgicas graves e anafilaxia., Dependência de doações de sangue (limitação de estoque)., Presença de proteínas estranhas provenientes do plasma do doador.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como enfermeira com experiência no tratamento de pessoas com hemofilia, considero que a inclusão do marstacimabe para pessoas com hemofilia B sem inibidores no Brasil representa uma oportunidade relevante de modernização terapêutica, especialmente diante da necessidade ainda frequente de profilaxia intravenosa com fator IX, que atualmente é a unica opção terapeutica para estas pessoas, que pode gerar dificuldade de acesso venoso, menor adesão e impacto na qualidade de vida., Na prática assistencial, reduzir sangramentos significa menor risco de artropatia hemofílica, menos atendimentos de urgência, menor absenteísmo escolar/profissional e melhor funcionalidade a longo prazo. Além disso, terapias subcutâneas tendem a favorecer adesão terapêutica quando comparadas a esquemas intravenosos frequentes., Dessa forma, a incorporação do marstacimabe para pessoas com hemofilia B sem inibidores no Brasil encontra respaldo científico e assistencial, podendo ampliar opções terapêuticas, individualizar o cuidado e melhorar desfechos clínicos em uma população com necessidades específicas., , Matino D, Acharya SS, et al. Efficacy and safety of marstacimab prophylaxis in hemophilia A/B with inhibitors: results from the phase 3 BASIS trial. Blood. 2026 Feb 26, 147(9):920-931. doi: 10.1182/blood.2025031065. PMID: 41351884, PMCID: PMC13054428.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fatores de coagulação, Emicizumabe, Positivo: Diminuição dos sangramentos, Aumento da Qualidade de vlda, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para que mais pessoas possam ter acesso aos medicamentos, produtos e/ou procedimentos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde  27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Resposta em anexo	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Resposta em anexo, Positivo: Resposta em anexo, Negativo: Resposta em anexo	4ª - Resposta em anexo	5ª - Não
Profissional de saúde  27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento atual da hemofilia B no Brasil baseia-se predominantemente na reposição intravenosa de fator IX, a qual, embora eficaz, está associada a limitações práticas importantes, como a necessidade de infusões frequentes e as dificuldades relacionadas ao acesso venoso. Essas barreiras são particularmente relevantes em subgrupos específicos de pacientes, incluindo aqueles com acesso venoso difícil, histórico de múltiplas punções, baixa adesão terapêutica ou limitações sociais e logísticas para administração regular do tratamento., Nesse cenário, o marstacimabe apresenta um diferencial clínico relevante ao possibilitar administração subcutânea semanal, o que reduz significativamente a complexidade do regime terapêutico. Ainda que os desfechos de qualidade de vida não tenham demonstrado diferença estatisticamente significativa nos estudos disponíveis, é plausível que a simplificação da via de administração se traduza, na prática clínica, em melhora da adesão, maior autonomia do paciente e potencial redução de eventos hemorrágicos relacionados à irregularidade no uso do fator IX., Adicionalmente, os dados disponíveis sugerem benefício mais consistente do marstacimabe em pacientes previamente tratados sob demanda, com redução expressiva das taxas de sangramento, o que indica que seu impacto pode ser mais relevante em populações selecionadas., Por fim, destaca-se que a incorporação progressiva de terapias com vias de administração mais simples e maior potencial de adesão representa um passo importante na evolução do cuidado do cuidado das coagulopatias hereditárias, devendo ser considerada de forma estratégica e alinhada às necessidades clínicas dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Atuo no manejo de pacientes com hemofilia B em ambiente hospitalar e ambulatorial, com experiência no uso de concentrado de fator IX plasmático disponibilizado pelo Ministério da Saúde, tanto em regime sob demanda quanto em profilaxia. Essa experiência inclui acompanhamento clínico, manejo de episódios hemorrágicos e avaliação de adesão ao tratamento, incluindo desafios relacionados à administração intravenosa e acesso venoso., Positivo: A reposição com concentrado de fator IX plasmático, disponibilizada pelo Ministério da Saúde, constitui uma estratégia eficaz no controle dos episódios hemorrágicos. Quando utilizada de forma adequada, permite redução significativa da frequência de sangramentos, prevenção de complicações agudas e melhora do prognóstico dos pacientes com hemofilia B., , Além disso, trata-se de uma tecnologia amplamente consolidada, com perfil de segurança bem estabelecido e protocolos clínicos bem definidos no SUS, o que possibilita padronização do cuidado e acesso relativamente estruturado ao tratamento em centros especializados., Negativo: A principal limitação da reposição com fator IX está relacionada à via de administração intravenosa, que exige infusões frequentes (geralmente duas vezes por semana em regime profilático), o que representa um desafio importante na prática clínica., , Observa-se, especialmente em pacientes com acesso venoso difícil, histórico de múltiplas punções ou em faixas etárias mais jovens, maior dificuldade na manutenção da adesão ao tratamento. Essa limitação pode resultar em irregularidade no uso da profilaxia e, conseqüentemente, maior risco de episódios hemorrágicos e suas complicações, como artropatia hemofílica., , Adicionalmente, o tratamento intravenoso impacta a autonomia do paciente e a dinâmica familiar, exigindo treinamento, disponibilidade de cuidadores e estrutura adequada para administração, o que pode representar uma barreira adicional em contextos socioeconômicos mais vulneráveis.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Existe evidência clínica robusta, consistente e de alta qualidade que sustenta a eficácia e a segurança do marstacimabe para profilaxia de sangramentos em adolescentes e adultos com hemofilia A e B. Os ensaios de fase 3 do programa BASIS demonstraram superioridade estatisticamente significativa na redução da taxa anualizada de sangramento, tanto em relação ao tratamento sob demanda quanto à profilaxia com fator de coagulação, com efeitos sustentados em estudos de extensão de longo prazo., O perfil de segurança é favorável, sem mortes nem eventos tromboembólicos registrados nos ensaios clínicos, aspecto que o distingue positivamente de outros agentes não fator disponíveis. A via subcutânea de administração semanal, com caneta autoaplicadora e sem necessidade de monitoramento laboratorial rotineiro, representa uma vantagem prática relevante em relação às terapias intravenosas convencionais, com potencial impacto positivo na adesão e na qualidade de vida dos pacientes., O marstacimabe preenche uma lacuna terapêutica importante, especialmente para pacientes com hemofilia B, que historicamente dispõem de menos opções de profilaxia subcutânea eficaz, e se apresenta como alternativa viável e segura para pacientes com e sem inibidores. As evidências internacionais disponíveis justificam a incorporação clínica do marstacimabe no tratamento da hemofilia A e B no contexto brasileiro.</p>	<p>2ª - Sim, Qual: Marstacimabe, Positivo e facilidades: O paciente em uso do medicamento Marstacimabe encontra-se em regime de profilaxia, com adequado controle clínico, sem ocorrência de sangramentos espontâneos. Observa-se facilidade na administração, associada a melhora da adesão ao tratamento. , Negativo e dificuldades: Observam-se elevações de D-Dímero, mesmo utilizando a dose descrita em bula, sem correlação clínica definida, o que sugere necessidade de monitoramento. Além disso, embora não tenham sido registrados eventos tromboembólicos no nosso serviço, o mecanismo de ação requer vigilância.,</p>	<p>3ª - Sim, Qual: Concentrado de Fator IX da coagulação., Positivo: Os concentrados de Fator IX da coagulação são tratamentos bem estabelecidos com comprovação de segurança há muito tempo no mercado. São eficazes para tratamentos do sangramentos e reduz a progressão do dano articular quando utilizados precocemente. , Negativo: O uso do concentrado de Fator IX requer a necessidade de administração intravenosa frequente, o que pode dificultar a adesão ao tratamento, especialmente em crianças e adultos jovens ou com acesso venoso limitado. Além disso, a carga terapêutica associada ao tratamento tem grande impacto na rotina e na qualidade de vida dos pacientes e familiares.</p>	<p>4ª - Mahlangu et al., 2022 (Br J Haematol): Marstacimabe sub-cutâneo semanal (300 mg ou 300/150 mg) demonstrou segurança e eficácia sustentadas por até 365 dias. TAS média 0 a 3,6, sem eventos adversos graves relacionados ao tratamento, sem anticorpos anti-fármaco induzidos pelo tratamento. Perfil de segurança aceitável com boa tolerabilidade., , Matino et al., 2025 (Blood – Sem Inibidores): No grupo sob demanda: A taxa anual de sangramento reduziu de 39,86 para 3,20 (superioridade, p&lt;0,0001). No grupo em profilaxia: A taxa anual de sangramento reduziu de 7,90 para 5,09 (não inferioridade e superioridade, p=0,0349). Sem mortes ou eventos tromboembólicos, além de boa tolerabilidade., , Matino et al., 2025 (Blood – Com Inibidores): A taxa anual para sangramentos tratados reduziu de 19,78 para 1,39 (93% de redução, p&lt;0,0001). Superioridade confirmada para todos os tipos de sangramento. Melhora significativa da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS). Sem mortes ou trombose. ADAs em 19,6%, transitórios e sem impacto clínico., , Mahlangu et al., 2022: Estabeleceu a segurança, tolerabilidade, perfil farmacocinético e eficácia preliminar do marstacimabe sub-cutâneo em adultos com hemofilia grave A e B. Fundamentou a seleção de doses para o ensaio de fase 3., ,</p>	<p>5ª - Não</p>

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, No Brasil, o tratamento da hemofilia B ainda se baseia no uso de concentrados plasmáticos de fator IX, apesar dos avanços observados nas últimas décadas, incluindo os concentrados recombinantes de longa duração (rFIX-EHL). Mais recentemente, os agentes de rebalço da hemostasia passaram a representar uma alternativa inovadora ao possibilitarem profilaxia por via subcutânea, com potencial para simplificar o tratamento e melhorar a adesão., Entre os agentes de rebalço, o marstacimabe é um anticorpo monoclonal anti-TFPI administrado por via subcutânea, semanalmente, em dose fixa, para pacientes com peso ? 35 kg, aprovado para hemofilia A e B sem inibidor. Essa proposta discute o marstacimabe para pacientes com hemofilia B grave ? 12 anos., Na minha opinião, esse medicamento poderia ser uma opção desejável para o grupo de pacientes com hemofilia B grave sem inibidores, entre 12 e 18 anos, uma vez que ainda não está aprovado para a população pediátrica. Os argumentos baseiam-se no fato de ser um tratamento profilático subcutâneo, o que aumenta as chances de adesão em uma população desafiadora como os adolescentes e adultos jovens, que apresentam menores riscos tromboembólicos (situação que, quando presente, restringe o uso de agentes de rebalço). Isso contribui em parte para a equidade do acesso aos novos tratamentos, hoje disponíveis em nosso programa para hemofilia A, mas limitados para pacientes com hemofilia B em nosso país. Além disso, há um número restrito de pacientes nessa situação ao compararmos com o grupo atendido no programa de coagulopatias hereditárias do Ministério da Saúde. Portanto, com a possibilidade de menor impacto econômico ao programa, o que depende do comprometimento do fornecedor em propor um melhor custo-benefício do produto. Outro aspecto, o marstacimabe, por utilizar dose fixa, possui um componente facilitador na distribuição e logística do produto, situação coordenada pelo MS o que é desafiador, a depender das apresentações do produto.</p>	<p>2ª - Não</p>	<p>3ª - Sim, Qual: Entre as tecnologias semelhantes, destaca-se o emicizumabe, um anticorpo monoclonal de uso subcutâneo indicado para pacientes com hemofilia A, com e sem inibidores, e classificado como terapia não-reposição (não-fator). Assim como os agentes de rebalço da hemostasia, incluindo o marstacimabe, essa estratégia demonstra os benefícios do tratamento profilático subcutâneo, especialmente pela redução da frequência de sangramentos, maior praticidade e potencial melhora na adesão terapêutica., , Embora apresentem mecanismos de ação distintos, os agentes de rebalço representam uma alternativa inovadora à profilaxia intravenosa convencional com fator IX, particularmente relevante para adolescentes e adultos jovens, nos quais a adesão ao tratamento pode ser um desafio. Além disso, ampliam as opções terapêuticas disponíveis, aproximando o manejo da hemofilia B dos avanços já consolidados no tratamento da hemofilia A., Positivo: Uso de anticorpo monoclonal subcutâneo, com efeito de proteção hemostática contínua, resultando em considerável eficácia na prevenção de sangramentos, sem necessidade de punção endovenosa. , Negativo: Nenhum que seja relevante.</p>	<p>4ª - Não</p>	<p>5ª - Não</p>

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pacientes portadores de hemofilia B necessitam de opções de tratamento profilático além do CFIX venoso., O Mastarcimabe melhoraria muito a qualidade de vida dos pacientes por ser de administração subcutânea e infusão semanal., Pois muitos pacientes já têm acesso venoso difícil e a infusão semanal melhoraria a adesão e com isso diminuiria as intercorrências hemorrágicas., Além de não ter risco algum para as doenças infecciosas transmitidas por infusão de hemoderivados.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Apenas o CFIX plasmático , Positivo: Tratamento do sangramento , Negativo: Infusão endovenosa	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A hemofilia A já possui acesso a tecnologias mais avançadas no Brasil, enquanto a hemofilia B no SUS ainda depende exclusivamente de fator IX plasmático., A medicação é Inovação e Facilidade de Administração, • Via Subcutânea: Ao contrário da reposição de fator tradicional, é administrado por via subcutânea. , • Posologia Semanal: autonomia e qualidade de vida, facilita o manejo cotidiano da doença, especialmente para quem possui dificuldade de acesso venoso ou gasta muito tempo em deslocamentos para centros de tratamento., Redução de Sangramentos, , Melhoría na adesão da Profilaxia, Sem Risco de Inibidores, , Preservação Articular e redução de custos indiretos: custo humano relacionado à dor crônica, limitações funcionais, absenteísmo no trabalho e sofrimento emocional.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX e Fator VII Ra , Positivo: Disponibilidade no SUS, , Controle hemorrágico e “um mínimo de qualidade de vida” aos que conseguem fazer a reposição do fator IX, Negativo: Barreiras no Tratamento: As infusões endovenosas frequentes causam dificuldades de acesso venoso, sofrimento., • Mesmo com profilaxia, muitos pacientes sofrem recorrentes sangramentos anuais, resultando em artropatia na grande maioria dos adultos. Meu filho de 12 anos tem artropatia no cotovelo direito, convive com dor crônica, mobilidade reduzida, dificuldade pra escrever..., • Carga Social e Mental: Por vários anos de nossas vidas tratamento exigiu longos períodos no hemocentro, ausências ao trabalho, ansiedade e tristeza pelas limitações impostas pela doença não só ao meu filho, mas a todo núcleo familiar, ele é a irmã nunca puderam ser crianças de verdade porque ele tem alergia ao fator IX e atualmente não há outra opção de remédio no SUS para proteger ele, profilaxia adequada	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para que os pacientes com diagnóstico de Hemofilia B possam se beneficiar dos avanços tecnológicos alcançados pelos pacientes com diagnóstico de Hemofilia A., Para que os pacientes com Hemofilia B possam se beneficiar de tratamento que independa de acesso venoso., Pela melhoria da qualidade de vida desta comunidade de pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O marstacimabe é uma opção importante para o tratamento da hemofilia, pois ajuda a prevenir sangramentos de forma eficaz e com aplicação mais prática. Isso pode facilitar a adesão ao tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes., , Por isso, a incorporação dessa terapia no SUS é importante para ampliar o acesso a tratamentos mais modernos e eficazes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde  27/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A hemofilia B moderada a grave com inibidores representa um importante desafio no Sistema Único de Saúde (SUS), devido ao alto risco de sangramentos recorrentes e complicações como artropatia crônica, dor persistente, limitação funcional e impacto significativo na qualidade de vida. Em adolescentes, essas condições comprometem o desenvolvimento físico, social e psicológico, afetando autonomia, escolarização e integração social., , Nesse contexto, o concizumabe surge como uma alternativa inovadora para profilaxia de longa duração. Trata-se de um anticorpo monoclonal que atua de forma independente do fator IX, sendo especialmente indicado para pacientes com inibidores. Sua administração subcutânea representa um avanço em relação às terapias intravenosas, favorecendo maior adesão ao tratamento, sobretudo entre adolescentes, ao reduzir dificuldades relacionadas ao acesso venoso e à dependência de serviços de saúde., , A melhora da adesão está diretamente associada à redução de sangramentos, prevenindo eventos graves futuros, como hemorragias potencialmente fatais e danos articulares irreversíveis. Dessa forma, o uso precoce contribui para a preservação da função física e para o pleno desenvolvimento dos pacientes., , Sob a ótica do SUS, destaca-se o princípio da equidade, que orienta a oferta de cuidado diferenciado conforme as necessidades. Pacientes com hemofilia B com inibidores constituem um grupo vulnerável que demanda terapias mais eficazes. A incorporação do concizumabe garante maior justiça no acesso ao tratamento, reduzindo desigualdades., , Além disso, a profilaxia pode gerar impacto positivo na sustentabilidade do sistema ao reduzir internações, complicações e custos indiretos. Assim, a liberação do concizumabe no SUS para pacientes a partir de 12 anos se alinha aos princípios de equidade, integralidade e universalidade, promovendo melhor qualidade de vida e cuidado mais eficiente.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu sou favorável à incorporação do marstacimabe no SUS, pois entendo que a discussão não se limita à eficácia isolada em comparação ao fator IX, mas à capacidade da tecnologia de responder a problemas concretos do cuidado em hemofilia B grave., Na minha experiência acompanhando pacientes, percebo que o tratamento atual, impõe uma carga terapêutica elevada, com infusões endovenosas frequentes, necessidade de acesso venoso contínuo e impacto significativo na rotina, especialmente em pacientes que já apresentam dano articular e limitações funcionais., , O marstacimabe introduz uma mudança no modelo de cuidado, ao oferecer uma alternativa subcutânea semanal, com potencial de reduzir barreiras de adesão e tornar o tratamento mais compatível com a vida cotidiana do paciente.,	2ª - Sim, Qual: Eu não tenho experiência direta com o uso do marstacimabe no Brasil, uma vez que a tecnologia ainda não está disponível no SUS., No entanto, acompanho sua utilização a partir da análise de estudos clínicos, relatórios técnicos e discussões em espaços científicos, o que me permite compreender seu funcionamento, seus resultados clínicos e seu potencial impacto no cuidado de pacientes com hemofilia B., , Essa experiência indireta também é complementada pela comparação com a realidade dos pacientes que acompanho, o que permite avaliar de forma crítica a aplicabilidade da tecnologia no contexto brasileiro., Positivo e facilidades: Na minha análise, o principal aspecto positivo do marstacimabe está na mudança do modelo terapêutico, especialmente pela administração subcutânea semanal, que reduz significativamente a complexidade do tratamento quando comparado ao regime endovenoso frequente., Também considero relevante a redução de sangramentos observada principalmente em pacientes que estavam em tratamento sob demanda, indicando potencial de melhora no controle da doença nesses casos., , Outro ponto importante é a possibilidade de maior adesão ao tratamento, já que a simplificação da administração tende a reduzir barreiras práticas enfrentadas pelos pacientes no dia a dia, percebo potencial impacto positivo na autonomia, na organização da rotina e na qualidade de vida, especialmente para pacientes que enfrentam dificuldades com acesso venoso ou deslocamentos frequentes., Negativo e dificuldades: Na minha avaliação, embora existam incertezas na robustez da evidência clínica, isso é esperado no contexto de uma doença rara e não invalida os benefícios observados., Além disso, os aspectos de segurança e impacto econômico devem ser acompanhados, mas não devem ser analisados de forma isolada, sem considerar o potencial de melhora na adesão, na autonomia e na qualidade de vida dos pacientes., Por isso, entendo que essas limitações não diminuam o valor da tecnologia, mas reforçam a necessidade de uma análise mais ampla, centrada na realidade do paciente	3ª - Sim, Qual: Eu acompanho, a partir dos atendimentos realizados na associação, a experiência com o uso do fator IX em regime profilático e sob demanda no tratamento da hemofilia B grave sem inibidores., , Positivo: Na minha experiência, considero relevante o fato de ser uma tecnologia amplamente conhecida, com protocolos bem estabelecidos e experiência acumulada pelos serviços de saúde, o que contribui para a segurança no seu uso., No entanto, observo que, apesar desses avanços, o controle da doença ainda não é plenamente alcançado em todos os casos, com pacientes que continuam apresentando sangramentos recorrentes e impacto na qualidade de vida., Negativo: Na minha experiência, o principal desafio do tratamento com fator IX está relacionado à sua forma de administração, que exige infusões endovenosas frequentes, impactando diretamente a rotina dos pacientes, a adesão ao tratamento e sua qualidade de vida., , Ao longo do tempo, observo que o acesso venoso pode se tornar uma barreira importante, especialmente em pacientes com maior carga de doença e histórico de múltiplas infusões., , Além disso, mesmo em regime profilático, parte dos pacientes continua apresentando sangramentos recorrentes e evolução para complicações como artropatia e limitação funcional, o que indica que o controle da doença ainda não é plenamente alcançado em todos os casos., , Também considero relevante o impacto logístico e social do tratamento, que envolve deslocamentos frequentes aos serviços de saúde, reorganização da rotina e interferência na vida escolar, profissional e familiar.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, De extrema importância para o tratamento de pacientes do SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pq sim	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Terapia eficaz que muda a qualidade de vida dos pacientes que tem Hemofilia B, além de contribuir para menores eventos de sangramento desses pacientes e consequentemente levar a menos internações, menor índice de artroplastias e delimitações físicas desses pacientes e ainda a menores faltas de trabalho e de escola para esses indivíduos.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Reposição de fator IX Plasmático ou recombinante de uso endovenoso. Ácido tranexâmico endovenoso e oral. , Positivo: A via de administração do Marstacimabe ser subcutânea é uma grande vantagem em relação a demais produtos. Além disso, ele mantém nível hemostático mais longo do que os demais produtos, gerando maior tempo seguro para os pacientes com hemofilia B., Negativo: Custo maior se considerarmos apenas o valor da medicação. Mas levando em consideração dias de faltas em trabalho ou escola e custo de internação e outras intervenções (como fisioterapia), provavelmente a longo prazo deve ser melhor inclusive economicamente.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como médico que acompanha pacientes com hemofilia, considero relevante a avaliação de novas abordagens terapêuticas, especialmente no contexto da hemofilia B sem inibidores, onde ainda existem desafios relacionados à adesão e ao manejo da profilaxia com fator. , , Terapias de reequilíbrio da coagulação, como o marstacimabe, trazem uma proposta inovadora, com administração subcutânea e evidência de redução de sangramentos tratados em estudos clínicos, o que pode representar um avanço no cuidado desses pacientes., , O Marstacimabe, diferente das terapias tradicionais que repõem o fator de coagulação ausente, atua reequilibrando o sistema de coagulação de forma eficaz. É um anticorpo monoclonal humano que inibe o TFPI (Inibidor da Via do Fator Tecidual), Os dados mais relevantes vêm do estudo BASIS (NCT03938792), publicado em periódicos de alto impacto como o The Lancet e apresentado em congressos da American Society of Haematology (ASH). , , A análise dessa tecnologia no contexto do SUS é importante, considerando tanto a efetividade clínica quanto o potencial impacto na qualidade de vida e na organização do cuidado, evitando internações e melhorando o impacto,	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator de reposição - no caso Fator IX., Positivo: O fator IX tem uma boa resposta e ajuda nos sangramentos e também na profilaxia dos paciente com Hemofilia B, Negativo: O fator IX, apesar de eficaz, tem uma meia vida curta e sua via de administração é endovenosa, o que muitas vezes dificulta a profilaxia para os pacientes.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acompanhamento de perto pessoas com hemofilia e sei o quanto o tratamento pode ser desafiador no dia a dia, especialmente pela necessidade de infusões frequentes e todo o impacto na rotina, tanto do paciente quanto da família., , Muitas vezes, questões como dificuldade de acesso venoso, deslocamento para tratamento e adaptação à rotina acabam sendo barreiras importantes., , Por isso, considero muito relevante a avaliação de novas opções terapêuticas, como o marstacimabe, que traz a possibilidade de uma forma de administração mais simples., , Iniciativas que possam facilitar o tratamento e melhorar a qualidade de vida desses pacientes merecem atenção.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Será mais acessível ao paciente de baixa renda	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, E uma medicação eficiente e melhora qualidade de vida dos pacientes com hemofilia	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema <b>27/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ter acesso ao marstacimabe pode mudar o dia a dia do paciente. Significa viver com menos medo de sangrar, poder planejar a rotina com mais liberdade e não depender tanto de infusões frequentes. É ganhar confiança para trabalhar, se movimentar, viajar e aproveitar a vida com mais tranquilidade — sabendo que está protegido.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou farmacêutico e trabalho há mais de 10 anos com pessoas vivendo com hemofilia, são muitos os desafios observados a estas pessoas, principalmente àquelas que necessitam da profilaxia (dificuldades de transporte, infusões, volume e armazenamento). Estes desafios impactam diretamente e indiretamente na adesão. O marstacimabe teria o potencial de reduzir estes desafios. Uma vez que é um tratamento por via, subcutânea. Outro impacto da incorporação deste produto é para a equipe assistencial (pouco espaço ocupado no almoxarifado, facilidade no preparo e administração, isso tudo contribui uma melhor otimização do tempo e consequentemente melhora indiretamente outras atividades na assistência. , , , ,	2ª - Sim, Qual: Emicizumabe , Positivo e facilidades: Melhora na adesão e melhora na assistência., Negativo e dificuldades: Apesar da melhora na adesão, ainda assim temos uma pequena parcela que não adere.	3ª - Sim, Qual: Emicizumabe , Positivo: Melhora a adesão., Negativo: Apesar da melhora na adesão, ainda temos uma parcela de pacientes que não aderem.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A hemofilia grave requer aplicação de medicação endovenosa, e a possibilidade de realizar aplicação em menor frequência e por via subcutânea é uma importante evolução cujo resultado sempre se expressa na maior adesão dos pacientes ao tratamento.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Aplicação de fator por via endovenosa 3 vezes por semana é um sofrimento para toda a família, principalemnte para as crianças. Os adulkto com dificuldade de acesso terminam por não fazerem aplicação com a frequência que deveria,. Essa formulação permite aplicar por via subcutânea., Positivo: As outras tecnologias que conheço são as aplicações endovenosas., Negativo: A possibilidade de existir essa disponibilidade no Brasil apenas para os hemofílicos com convenio de saúde. Quem não lida com esses pacientes não entende a frustração que fica quando eles percebem que existe uma tecnologia que lhes traria conforto e qualidade de vida, mas não consguem trer acesso.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Atuo na assistência a pacientes com hemofilia em centro de referência e, na prática, observamos desafios importantes relacionados à profilaxia com fator, especialmente no que se refere ao acesso venoso, adesão ao tratamento e impacto na rotina dos pacientes e suas famílias., , Nesse contexto, o marstacimabe, como terapia subcutânea com mecanismo de reequilíbrio da coagulação, surge como uma abordagem inovadora, com potencial de simplificar o cuidado e reduzir barreiras relacionadas à administração intravenosa frequente., , A possibilidade de um tratamento com administração mais simples pode contribuir para melhor adesão, maior autonomia do paciente e facilitar o manejo pela equipe de saúde, especialmente no contexto do SUS., , Considero relevante a avaliação dessa tecnologia, não apenas pelos desfechos clínicos, mas também pelo impacto potencial na qualidade de vida dos pacientes e na organização do cuidado.”	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: FATORES DE COAGULAÇÃO, EMICIZUMABE, TERAPIA GENICA, Positivo: A partir da experiência com outras tecnologias já utilizadas na prática clínica, como emicizumabe e terapia gênica, observam-se aspectos positivos importantes, incluindo redução significativa de episódios hemorrágicos, melhora da proteção profilática, menor carga de tratamento e potencial impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes. Destacam-se ainda a maior conveniência terapêutica, menor dependência de acesso venoso, melhora da adesão ao tratamento e simplificação do manejo assistencial. No caso da terapia gênica, ressalta-se ainda o potencial transformador de longo prazo, com perspectiva de redução do ônus do tratamento contínuo. Essas experiências reforçam o valor de tecnologias inovadoras para ampliar opções terapêuticas e atender necessidades ainda não plenamente contempladas no cuidado das pessoas com hemofilia.”, Negativo: A partir da experiência prática com essas tecnologias, não foram observados aspectos negativos relevantes que superem seus benefícios clínicos. Como pontos de atenção inerentes à incorporação de tecnologias inovadoras, destacam-se a necessidade de acompanhamento clínico contínuo, monitoramento de segurança a longo prazo, desafios relacionados ao acesso e sustentabilidade, além da necessidade de seguimento estruturado e geração contínua de evidências, especialmente no caso da terapia gênica, em que ainda há um caminho importante de amadurecimento e acompanhamento de longo prazo.”	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Projeto muito bonito e espero que dê certo	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho 50 anos e convivo com a hemofilia desde jovem. Ao longo de décadas, aprendi a lidar com uma condição que, além de debilitante, exige um tratamento complexo e constante. A profilaxia com fator IX não é simples. Fazer infusões intravenosas sem apoio nem sempre é fácil, e isso se torna ainda mais desafiador quando preciso viajar a trabalho com frequência. Cada deslocamento exige levar múltiplas caixas de medicação, garantir refrigeração contínua e enfrentar dificuldades logísticas, especialmente em viagens aéreas, onde já fui diversas vezes parado em controles de segurança por transportar frascos, seringas e equipamentos. Manter a medicação em temperatura adequada durante toda a jornada é uma preocupação constante. Preciso recorrer a gelo, bolsas térmicas e adaptações improvisadas, o que torna algo que já é parte da rotina ainda mais desgastante. Se a viagem é longa, ainda corro o risco de ficar sem a medicação e ter que recorrer a centros fora do país, pois é inviável carregar todo esse volume de medicação., , O que mais chama a atenção é que, após mais de 30 anos em tratamento, a realidade prática do paciente pouco mudou. Por isso, a possibilidade de acesso a novas terapias representa muito mais do que inovação. Representa simplificação do tratamento, maior autonomia e melhora real na qualidade de vida. Hoje estou vivo por causa do SUS, o acesso a esse tipo de medicamento seria impossível sem esse sistema. Peço então que essa avaliação considere não apenas os dados técnicos, mas a experiência concreta de quem vive essa rotina diariamente. Para nós, pacientes, essa decisão tem impacto direto na forma como vivemos.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: A tecnologia atual que é a infusão de fator IX humano intravenoso., Positivo: A infusão resolve o problema de hemorragia, apesar da dificuldade de aplicação., Negativo: Dificuldade de administração da medicação, dificuldade de portar a quantidade de medicação necessária, principalmente em viagens. Dificuldade de armazenamento devido ao volume e refrigeração constante.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mastarcimabe é uma excelente opção terapêutica, boa resposta clínica, uso subcutâneo, prevenindo sangramento	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX plasmático , Positivo: Resolve problema de acesso venoso, diminui chance de anafilaxia, Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho muito importante essa medicação ser implementada no SUS, para todos terem acesso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os hemofílicos B ainda recebem tratamento com Fatir IX derivado de plasma, com meia vida curta e infusões constantes, além de eficácia apenas regular. Estamos 40 anos atrasados no tratamento de pessoas com Hemofilia B. É necessário manter um tratamento igualitário para esses pacientes, oferecendo tratamentos mais eficazes, com menor sofrimento e garantindo melhor qualidade de vida, de acordo com os preceitos do SUS	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Concentrado de Fatir IX plasmático, que é o tratamento atual , Positivo: A profilaxia diminui o número de sangramentos , evitando artropatias graves em um bom percentual de pacientes , Negativo: Infusões frequentes via endovenosa, ocorrência de sangramentos de escape, falta na escola ou trabalho, desenvolvimento de inibidor contra o FIX, piora na qualidade de vida	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou Biomédica e acompanho a falta de apoio laboratorial que temos nos nossos hemocentros. Marstacimab vem como uma opção de tratamento que não exige nenhum acompanhamento laboratorial, que reduz Ainda mais a carga de tratamento do paciente e dos hemocentros que, nem sempre contam com esse apoio de profissionais e insumos. , Devemos também lutar por equidade entre os grupos de pacientes, uma vez que o hemofílico B ainda permanece sem avanço nas opções terapêuticas (fazendo profilaxia endovenosa com derivado de plasma). , A inovação é bem vinda há aqueles que tem a sua indicação e assim deixo minha contribuição para os hemofílicos terem acesso a novas opções terapêuticas que reduzam a sua carga de tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Considero relevante a incorporação do marstacimabe para profilaxia de sangramentos em hemofilia B grave sem inibidores, dado o racional de reequilíbrio hemostático via inibição do TFPI e a evidência clínica do programa BASIS em hemofilia A/B sem inibidores, com redução de sangramentos tratados e perfil de segurança consistente, sem eventos tromboembólicos reportados no estudo pivotal do coorte sem inibidores. A posologia semanal subcutânea e a possibilidade de administração por caneta podem reduzir carga terapêutica e barreiras associadas a acesso venoso e infusões frequentes, fatores relevantes na prática e principalmente na adesão ao tratamento” ,	5ª - Não
Interessado no tema 28/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os hemofílicos mesmo fazendo infusão de fator toda semana, ainda tem muito sangramento e muita dor. , Não tem como ter uma vida tranquila.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>28/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Penso que o medicamento pode fornecer uma melhor qualidade de vida.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>28/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda e qualquer forma de tratamento para a pessoa que tem essa condição deve ser incorporada no SUS ! Todos merecem qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde <b>28/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É muito importante sempre melhorar o tratamento visando melhorar a qualidade de vida das pessoas que convivem com a doença	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>28/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa medicação trara qualidade de vida, menos internamentos, lesões e sangramentos aos meus pacientes. Principalmente aos que não foram ainda contemplados com outras medicações inovadoras nessa area da hemofilia	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Emicizumabe, Positivo: Nenhum dos meus pacientes, 15 no total, teve sangramentos durante o uso. Todos estão bem, tendo uma vida em sua totalidade plena, sem dor e sangramentos. , Negativo: nenhum	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde  <b>28/04/2026</b>	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A hemofilia é uma doença rara definida por uma deficiência de fator de coagulação não ocorrendo a geração de trombina, o que impede a conversão eficiente do fibrinogênio em fibrina para a formação de um coágulo estável e a geração de trombina., Na Hemofilia A (HA) e na HB, a ausência dos fatores VIII ou IX, respectivamente resulta em um fenótipo hemorrágico. No Brasil de acordo com dados apresentados no perfil das coagulopatias em 2024 temos 14.202 pessoas sendo portadores de Hemofilia B igual a 2.339. Estas pessoas tem acesso ao tratamento de reposição de fator IX de coagulação de origem plasmática nos últimos 40 anos tendo reposição de meia-vida padrão e mantendo nível hemostático adequado em profilaxia deve-se infundir fator IX de coagulação entre 2-3 vezes na semana, dificultando a adesão ao tratamento . A transição dos produtos de reposição tradicional para terapias de rebalço visa não apenas a eficácia hemostática, mas a redução drástica da carga que o tratamento propicia. O sangramento associado ao fenótipo grave em hemofilia B caracteriza-se pela ocorrência de episódios hemorrágicos espontâneos e recorrentes, especialmente em articulações e músculos, geralmente sem relação com trauma evidente. A profilaxia é considerada o padrão-ouro de tratamento para hemofilia grave, mantendo a hemostasia e prevenindo sangramentos, especialmente hemartroses, que levam à artropatia e incapacidade, permitindo que os pacientes levem vidas saudáveis e ativas, participando de atividades físicas, escolares e profissionais de forma semelhante à população não hemofílica. A adesão ao tratamento é o fator determinante para que esses benefícios sejam alcançados e mantidos. A baixa adesão, comum na transição para a adolescência, aumenta o risco de sangramentos de escape e deterioração articular e assim o Marstacimabe que e um anticorpo monoclonal ,cuja infusão subcutânea ocorre semanal pode resgatar esta população oferecendo eficácia e segurança . .</p>	<p>2ª - Não</p>	<p>3ª - Sim, Qual: Uso de concentrado de fator IX plasmático EV., Positivo: Atualmente não temos nenhum aspecto positivo desta tecnologia obsoleta pois paciente precisa tomar infusões 2-3 x por semana para manter nível hemostático terapêutico durante a profilaxia., Negativo: O fator IX plasmático apresenta meia vida curta e necessidade de infusões endovenosas frequentes a fim de manter níveis terapêuticos sustentados. Assim a adesão costuma ser baixa, especialmente em adolescentes e adultos jovens. Além disto, embora rara, a reposição de concentrado de FIX pode levar à formação de inibidores contra o FIX, situação associada a elevada morbidade, incluindo reações alérgicas graves e anafilaxia.</p>	<p>4ª - Não</p>	<p>5ª - Não</p>

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 28/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trata-se de uma alternativa terapêutica para profilaxia da Hemofilia B moderada a grave. Atualmente no Brasil só há disponível o Fator IX plasmático, em forma de aplicações intravenosas, geralmente duas vezes por semana (ou mais). De forma a melhorar à adesão e individualizar o atendimento á necessidade do paciente, o mastarcimabe se apresenta como uma alternativa importante no cenário atual. Destaca-se os casos de desenvolvimento de alergia com Fator IX plasmático, sem alternativas terapêuticas.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fator IX plasmático. , Positivo: Disponibilidade pelo SUS, Negativo: Múltiplas Infusões intravenosas semanais, dificuldade de adesão, indução de resposta anamnética e desenvolvimento de inibidores.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/04/2026	1ª - Não acho que deve ser incorporada no SUS, Os hemofílicos, mesmo fazendo infusão de fator toda semana, ainda tem muito sangramento e muita dor. Não dá pra ter uma vida tranquila	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 28/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A AMAVIRARAS reconhece a relevância de ampliar opções terapêuticas para pacientes com Colangite Biliar Primária no âmbito do Sistema Único de Saúde, especialmente diante da resposta inadequada de parte dos pacientes ao Ácido ursodesoxicólico. As evidências indicam que o Bezafibrato pode trazer benefícios clínicos relevantes, com custo-efetividade compatível e baixo impacto orçamentário., Entretanto, a incorporação off-label exige cautela regulatória. A existência de alternativa com registro sanitário específico na Anvisa e com avaliação em curso na CONITEC demanda análise comparativa estruturada, sob pena de comprometer a isonomia, a qualidade da decisão e o acesso futuro a terapias potencialmente mais eficazes., Assim, manifestamo-nos favoráveis à incorporação como resposta à lacuna atual, desde que assegurada avaliação paralela, transparente e comparativa entre as tecnologias disponíveis, preservando o melhor interesse dos pacientes e a sustentabilidade do sistema.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/04/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os hemofílicos mesmo fazendo infusão de fator toda semana, ainda tem muito sangramento e muita dor. Não tem como ter uma vida tranquila.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde  <b>28/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Diante dos desafios com à profilaxia convencional, além do caráter inovador do mecanismo de ação do marstacimabe e dos resultados preliminares favoráveis, considero relevante a incorporação do marstacimabe como alternativa ao arsenal terapêutico para os hemofílicos, especialmente no manejo da hemofilia B sem inibidores.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Emicizumabe, Positivo: Acompanhei um paciente adulto com hemofilia A grave e presença de inibidor, que não respondeu à imunotolerância, cuja trajetória foi marcada por sangramentos frequentes, de difícil controle, com necessidade de internações prolongadas, limitando sua vida social e laboral. Com a introdução do emicizumabe, houve uma redução drástica na frequência de sangramentos, com impacto imediato em sua qualidade de vida e autonomia. Antes, internava mais de uma vez por mês por intercorrências hemorrágicas e, após o emicizumabe, apresentou pouquíssimas intercorrências hemorrágicas. Essa experiência demonstra o potencial transformador do emicizumabe para o paciente e também para a economia do serviço público, considerando o custo de internações prolongadas e frequentes e de agentes bypass., Negativo: Nenhuma.	4ª - Não	5ª - Não encontrei estudos econômicos formais.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde  28/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, "Sou mãe de um rapaz de 41 anos , hemofílico B grave, sem inibidor e, sei por experiencia própria que, apesar do tratamento de profilaxia por infusão plasmática ter trazido melhoria na qualidade de vida dos hemofílicos, ele ainda é um tratamento complicado e doloroso. Uma dose necessita cerca de uma hora para ser preparada e transfundida, alterando a vida e a rotina diária da família. E muito difícil a auto aplicação quando o hemofílico tem algum comprometimento em seus membros superiores e, é muito complicado quando ele precisa se deslocar de sua residencia. O transporte , o armazenamento e a aplicação se tornam um desafio. Além disso, o medicamento ocupa um lugar considerável na geladeira o que, dependendo das condições sociais e do tamanho da família, é complicado estar disponível., Acredito que tudo isso e mais a dor que sentem nas áreas do corpo que constantemente são"" furadas"" desde que nasceram, dificulte para muitos pacientes a manutenção da profilaxia por infusão plasmática e, conseqüentemente gerando abandono ao tratamento, e, portanto, mais sangramentos, mais sofrimentos, mais hospitalizações, mais custos para o SUS. Muito mais simples, eficiente e quase indolor seria a profilaxia com uma dose subcutanea semanal de marstacimabe., Outra grande vantagem no uso do marstacimabe seria o não desenvolvimento do inibidor, o que ocorre com parte considerável dos pacientes que fazem uso da profilaxia por infusão plasmática, tornando seus tratamentos mais dispendiosos ao SUS., Resumindo, em minha opinião, a profilaxia por marstacimabe forneceria um tratamento mais simples e humano aos hemofílicos e, a médio prazo traria economia ao SUS por não provocar o aparecimento de inibidor e pela diminuição acentuada da necessidade de cirurgias e internações., "</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde <b>28/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A população Hemofilia B sem inibidor tem como única opção de profilaxia o uso de fator IX plasmático .Essa profilaxia deve ser administrada 2 vezes por semana apresentando vários escapes com risco de Sequelas de correção cirúrgica .A incorporação de uma tecnologia com redução grande sangramento e que não onere tanto tempo pode favorece a adesão sobretudo pacientes adolescente ao programa de profilaxia	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde <b>28/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essas terapia pode levar a Redução importante da taxa anual de sangramentos nesses pacientes, com a menor ocorrência de hemartroses e sangramentos espontâneos, influenciando diretamente a prevenção de dano articular e sequelas a longo prazo., A aplicação subcutânea ajuda na qualidade de vida, com redução da necessidade de acessos venosos que muitas vezes são difíceis e conseguir e reduz a necessidade de acessos venosos centrais, os quais são associados outras complicações como infecções. , Melhor a adesão ao tratamento. , Permite cuidado mais individualizado.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: concentrado de Fator IX, Positivo: controle de sangramentos., Negativo: necessidade de punção venosa frequente, maior variabilidade de nível de fator e hemostasia	4ª - Apresenta eficácia significativa na redução de episódios hemorrágicos em pacientes com hemofilia B sem inibidores, com redução da taxa anualizada de sangramento (ABR) de 92% em comparação com terapia sob demanda e superioridade em relação à profilaxia de rotina com fator IX. , , Marstacimab Prophylaxis in Hemophilia a/-B Without Inhibitors: Results From the Phase 3 BASIS Trial., Blood. 2025	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde <b>28/04/2026</b>	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação de novas tecnologias, para tratamento de pessoas com hemofilia, como vem ocorrendo nestes últimos, tem agregado valor ao tratamento, melhorando a forma em que o paciente é tratado, levando a uma melhora significativa na QoL do paciente, transformando este paciente de um dependente da sociedade em um contribuinte ativo desta. As novas abordagens facilitam também aos profissionais de saúde que podem passar a dedicar mais tempo à orientação de pacientes/ familiares e aprofundar seus conhecimentos, reduzindo o estresse do tratamento.</p>	<p>2ª - Sim, Qual: Especificamente com anti TFPI com concizumabe., Porém se falarmos das novas tecnologias Emicizumabe, mais recente, Terapia genica em hemofilia, fatores de meia vida prolongada para hemofilia A e B e von Willebrand, Positivo e facilidades: melhora do tratamento para pacientes, melhora de QoL pacientes e familiares, redução de estresse no tratamento principalmente dos portadores de inibidor onde as velhas terapias são incertas de resultado. Menor risco de morte, redução de efeitos colaterais e incapacidade. Maior segurança dos profissionais para tratar os pacientes, Negativo e dificuldades: Alto custo baixa disponibilidade</p>	<p>3ª - Sim, Qual: Concizumabe , Emicizumabe, Fator de meia vida estendida para HA e HB, Positivo: Melhora do tratamento e muitas vezes, completa mudança para melhor da QoL do paciente com redução de ABR taxa anual de sangramento e reversão de articulações alvo., Negativo: Falta de disponibilidade para todos e alto custo</p>	<p>4ª - Mastacimabe é anticorpo monoclonal, IgG1, anti TFPI, desenvolvido para tratamento de pacientes hemofílicos portadores de anticorpos inibitórios contra o fator que é deficiente. Faz parte das drogas para tratamento destes pacientes que são denominadas de drogas de rebalço, agem na formação de coágulos, mas não são fatores de coagulação. O TFPI é um dos inibidores da coagulação, sendo inibido promove a liberação de trombina., No estudo de fase3 demonstrou extrema eficácia, na redução de taxa anual de sangramento (ABR) em 91%, no tratamento de hemofílicos com inibidor. Com aplicações subcutâneas (SC), beneficiam principalmente os Hemofílicos B sem outra opção de droga , , Efficacy and safety of marstacimab prophylaxis in hemophilia A/B with inhibitors: results from the phase 3 BASIS trial _ Davide Matino. blood_2026, Estudo demonstrou redução de taxa anual de sangramento tanto para hemofílicos A como para B com inibidor, ABR de 19.78 (95% confidence interval [CI], 16.12-24.27) para 1.39 (95% CI, 0.85-2.29). Houve melhora nos parâmetros de QoL e nas articulações alvo., As aplicações são de apenas 1 dose semanal SC</p>	<p>5ª - Não</p>

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil  28/04/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como representante da associação de pessoas com Hemofilia B, apresentamos argumentos favoráveis à incorporação do marstacimabe no SUS: 1) Redução Drástica de Sangramentos: As evidências clínicas demonstram que o marstacimabe reduziu em 96,4% a taxa anual de sangramentos em pacientes que antes se tratavam sob demanda. Mesmo para quem já realiza profilaxia, houve redução significativa em sangramentos totais. 2) Melhoria na Qualidade de Vida e Adesão: O tratamento atual exige infusões intravenosas frequentes (até 3 vezes por semana), o que causa dor e dificuldade de acesso venoso, especialmente em jovens e idosos. O marstacimabe é administrado por via subcutânea semanal, facilitando a adesão e proporcionando maior autonomia aos pacientes. 3) Prevenção de Sequelas Graves: Ao controlar melhor as hemorragias articulares, o medicamento reduz o desenvolvimento de artropatia hemofílica (presente em 69% dos jovens de 18-24 anos) e a necessidade de cirurgias invasivas, como artroplastias, que geram altos custos e sofrimento. 4) Segurança para Pacientes Alérgicos: Por não ser uma reposição direta de fator IX, o marstacimabe não induz o desenvolvimento de inibidores e é a principal alternativa para pacientes que sofrem reações alérgicas graves ao tratamento atual. 5) Equidade no SUS: Existe uma desigualdade assistencial clara: pacientes com Hemofilia A já possuem profilaxias modernas, enquanto os de Hemofilia B, uma doença ultrarrara, utilizam tecnologias de 40 anos atrás. 6) Alinhamento Internacional: Agências renomadas, como o NICE (Inglaterra), já recomendam o marstacimabe para Hemofilia B por considerá-lo uma opção custo-efetiva e segura. , A incorporação é essencial para garantir o direito constitucional à saúde e uma vida com menos dor e mais funcionalidade.,</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde <b>28/04/2026</b>	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O marstacimabe representa uma nova abordagem terapêutica para pacientes com hemofilia B sem inibidor, atuando por um mecanismo diferente da reposição de fator IX. Ele oferece controle eficaz dos sangramentos com administração menos frequente e potencialmente mais estável, o que pode reduzir eventos hemorrágicos e melhorar o desfecho clínico ao longo do tempo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não